BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4.ª SECÇÃO

Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 371 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

OS MYSTERIOS DO BANCO DO BRASIL

Ordem de pagamento executada pelo então ministro da Fazenda, sr. Antonio Carlos

TENTATIVA DE ESCANDALO FRACASSADA

O vespertino "A Noite" é, como se sabe, propriedade do sr. Geraldo Rocha, capitalista notoriamente ligado a interesses francezes. E', pois, estranhavel que esse orgão da nossa imprensa esteja fazendo escandalo em torno de um facto hoje conhecido nos seus minimos detalhes e a cujas intrigas o sr. Antonio Carlos foi absolutamente alheio. Ninguem melhor do que os collegas da "A Noite" devem conhecer o assumpto e, por isso, nos perguntamos com curiosidade o que pretende e onde quer chegar "A Noite", agitando um caso passado, que agora resuscitou nas suas columnas.

Quanto foi feito o arrendamento, á França, dos navios que o nosso governo apprehendeu dos allemães, o ministerio do Exterior recebeu do governo francez um pedido urgente de pagamento, por sua conta, de uma certa somma, aos srs. Lage & Irmãos.

Esses industriaes tinham sido escolhidos por aquelle governo para apparelharem os navios então arrendados e que lhes foram desde logo entregues; por esse facto, tal ordem de pagamento não causou estranheza, sendo desde logo cumprida pelo ministerio da Fazenda por intermedio do Banco do Brasil. Logo depois, no Parlamento francez, foi agitada a questão do arrendamento dos navios apprehendidos pelo Brasil, surgindo accusações de advocacia administrativa em torno do alludido contrato. O sr. Wenceslau Braz, então presidente da Republica, enviou, incontinenti, longo e severo telegramma ao chefe do governo francez, no qual declarava que o Brasil não tomou conhecimento de nenhum intermediario quando fez o seu negocio, tinha agido exclusivamente inspirado nos deveres de solidariedade inter-alliada e que estava aliás, disposto a rescindir o contrato, incontinenti, se alguma duvida restasse sobre a lisura de seu procedimento. O governo francez retrucou immediatamente desautorizando qualquer suspeita, declarando que os pagamentos, por elle autorizados e feitos por intermedio do Banco do Brasil, tinham sido correspondentes aos serviços technicos e fornecimentos feitos pelos seus armadores, os srs. Lage & Irmãos, e na forma pela França determinada.

O sr. Wenceslau Braz respigou, ainda, sublinhando essas explicações, reiterando a affirmação de que junto ao seu governo não agira nenhum advogado administrativo e dando nesses termos o incidente por terminado.

E devemos, finalmente, accrescentar, que tal foi o escrupulo e o desembaraço com que agiu o sr. Wenceslau Braz nesse caso, que, com o apoio energico de todos os seus ministros e, especialmente, dos srs. Nilo Peçanha e Antonio Carlos, toda essa correspondencia telegraphica foi feita directamente no Palacio do Cattete, sob as vistas immediatas do proprio presidente da Republica.

O desenlace das intrigas, que tiveram éco na Camara franceza, foi um grande banquete que o sr. Geraldo Rocha promoveu em honra do então ministro, sr. Paul Claudel e que teve lugar nos salões do Derby Club, com a presença das maiores personalidades da politica do tempo.

Em todos esses episodios estamos vendo que o sr. Antonio Carlos não teve a minima parte, nunca foi ouvido, nem cheirado. O escandalo, que hoje se pretende criar, só visa fins politicos, mas foi de uma infelicidade rara. Essa, aliás, a sorte de todos os ataques contra homens da reputação de um Antonio Carlos.

Lampeão tentou atacar a cidade de Pão de Assucar

MACEIO', 7 (A. B.) — Consta nesta cidade que Lampeão e seu bando, tendo deixado o esconderijo onde se mantinham ha mais de mez, tentaram assaltar a cidade de Pão de Assucar, não levando, porém, a bom termo o seu intento por não terem conseguido atravessar o São Francisco.

LEVOU A CRIANÇA AO SUICIDIO

ARACAJU', 7 (A.B.) — A imprensa occupa-se, neste momento, de um caso impressionante de suicidio. Trata-se do menor Elisaldo, filho do escrivão da collectoria federal de Maroim, sr. Francisco Penna, que teria sido levado ao suicidio por ameaças do negociante arabe Jorby, de quem o menor era empregado.

De accordo com as autoridades estaduaes, foi aberto inquerito, depondo varias pessoas residentes em Carmo, onde se deu o facto. Acontece, porém, que as testemunhas foram castigadas physicamente, por terem comprometido Jordy e seus amigos, tendo algumas dellas apresentado queixa ao chefe de policia do Estado.

O negociante arabe esforça-se por obter depoimentos que culpem a familia da pequena victima.

O GRANDE COMICIO DE ESTUDANTES CARIOCAS, EM PETROPOLIS, EM FAVOR DA ALLIANÇA

Um grupo de desordeiros, chefiado por serviçaes do Cattete, procurou perturbar a manifestação, desacatando os seus promotores — O deputado Simões Lopes protestou, em telegramma, ao presidente Manoel Duarte, contra esse attentado

Já foram plenamente detalhados pelos vespertinos de hontem, os successos verificados em Petropolis, até onde um grupo de academicos fôra levar a palavra de sua fé civica e do seu enthusiasmo pela causa liberal.

Quando orava um dos academicos, expondo os principios dos candidatos liberaes, uma malta de malandros, chefiada por figuras inconfundiveis de aproveitadores do erario publico, poz-se a perturbar a manifestação, dirigindo insultos aos jovens estudantes e levando a sua ousadia ao ponto de pretender aggredil-os.

Figuravam entre os insultadores, agentes de policia, delegados, funccionarios publicos, destacando-se, dentre todos, como o mais insolente, o mais atrevido e grosseiro, um dos serventuarios de libré do Cattete.

E' mais uma collaboração a se reunir a todo o trabalho com que o sr. Washington Luis vem perturbando a serenidade em que devia decorrer a propaganda dos candidatos seus adversarios.

A caravana academica chefiada pelo doutorando Bayard Lucas de Lima, era composta dos estudantes: Anesio Frota Aguiar, Montandon Pereira, José Pellini, Theodomiro de Magalhães, Carlos Medeiros Silva, Francisco Bittencourt Junior, Osorio Grillo, Ary Graça, Euclydes Ninho, José de Segadas Vianna, sra. Isolina Becker de Segadas Vianna, Carlos Alberto de Almeida, Augusto Gonçalves e Mario Freitas, todos estudantes das escolas superiores desta capital e de Nictheroy, fazendo ainda parte da mesma o conhecido publicista dr. Hamilton Barata.

No alto a sra. Segadas Vianna falando. Em baixo, um aspecto da assistencia

Chegados a Petropolis, foram os membros da caravana saudados pelo sr. Arlindo Fonseca, á frente de varias centenas de pessoas que tinham ido aguardal-os na estação.

Respondido o discurso pelo chefe da caravana, dirigiram-se todos para a praça da Liberdade, onde teve inicio o comicio.

Falaram ahi varios oradores tendo além dos membros da caravana discursado dois moradores de Petropolis, todos propugnando pelos principios liberaes.

Falou, egualmente, a sra. Isolina Becker de Segadas Vianna, fazendo uma linda invocação á mulher petropolitana no sentido de prestigiar a causa liberal.

Após ter falado o dr. Hamilton Barata, começaram a se fazer sentir as hostilidades do grupo de capangas que, ao se encaminhar a caravana e o povo em direcção á estação da Leopoldina, varias vezes tentaram aggredir os estudantes.

O deputado Horacio de Magalhães, que, desde o inicio do comicio, esteve presente ao mesmo, com o maior empenho e dedicação, procurou livrar os academicos á sanha dos capangas, intervindo com a sua autoridade, no sentido de que não fossem commettidas tropelias contra os jovens estudantes.

Custa a crer que, durante todo o decorrer das scenas de selvageria, verificadas no centro da cidade de Petropolis, não houvesse comparecido a policia, a qual, só á ultima hora e quando já estavam na imminencia de ser atacados physicamente os estudantes, appareceu, prestando-lhes precarias garantias.

Ao embarque dos membros da caravana, compareceu crescido numero de pessoas, sendo ahi enthusiasticamente acclamados os nomes dos candidatos liberaes.

O DISCURSO DO SR. HAMILTON BARATA

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo sr. Hamilton Barata, no comicio de Petropolis:

"Povo do Estado do Rio de Janeiro! Povo de Petropolis — Que estas esplendidas montanhas nos sirvam de altar, altar gigantesco, o Altar da Patria, o Altar da Liberdade, afim de, num culto de acendrado e quente civismo, affirmarmos a nossa Fé na victoria da Alliança Liberal e a nossa confiança no patriotismo da mocidade e do povo de Petropolis. Com a vibração desse estuante culto civico, com todo o arrostante idealismo da minha alma de moço, convido o nobre concidadão que ha pouco deu, a um dos oradores que me precederam, um aparte favoravel ao sr. Julio Prestes, a ter o gesto de coragem moral e de lealdade civica de vir agora mesmo a esta tribuna, afim de expôr ao povo os motivos porque acha que Petropolis deve votar no candidato imposto á nação pelo capricho do palacio do Cattete!

"Ah! O nobre concidadão não quer vir á tribuna, o nobre concidadão prefere silenciar?!... E' que é muito ingrata a sua causa!! Eu, da minha parte, vos asseguro, petropolitanos que, se, acaso, nos estivesse reservada a desgraça do sr. Julio Prestes ascender, a 15 de novembro de 1930, á chefia da Nação, comprommettidos estoriam para sempre os destinos da nacionalidade, e definitivamente morta estaria, no Brasil, a Republica! Porque o governo do sr. Julio Prestes seria, para vergonha e desventura de nossa Patria, o que nos promettem os enormes cartazes hontem affixados em muitos logradouros da Capital Federal, e que nos mostram uma figura de mata-mouros, um typo de lutador de feira, de musculos terrivelmente grandes, a prometter ao Brasil, com um tremendo malho nas mãos, um governo de força, um governo de violencias, de combate, de oppressões! Mas o Brasil, meus caros concidadãos de Petropolis, não quer ser governado pelos musculos, pela força, pela violencia, quer ser governado pelo coração e pela intelligencia!! A Alliança Liberal nos dará um governo de alta intelligencia!

"Não quero encerrar este pequeno discurso sem dirigir, desta tribuna, a homenagem da minha admiração e do meu applauso ao excellente governo liberal que está realizando no Estado do Rio o intelligente democrata que é o presidente Manoel Duarte, o qual, preso por compromissos de ordem partidaria á candidatura Julio Prestes, está, porém, de coração, com os ideaes da Alliança Liberal, e por esse motivo não opprime, não violenta, não esmaga a consciencia dos seus concidadãos, dando-lhes a mais ampla liberdade para consagrarem, nas urnas, os mais dignos do suffragio do eleitorado. O Rio de Janeiro, de Manoel Duarte, não desmentirá as tradições do Rio de Janeiro de Quintino Bocauyuca, de Alberto Torres e de Nilo Peçanha! Cidadãos de Petropolis! O governo do vosso Estado assegura a liberdade das urnas de 1º de março! Votae unanimemente em Getulio Vargas e João Pessoa!"

OS PROMOTORES DAS DESORDENS

Conforme indicação de pessoas de Petropolis, são os seguintes os principaes promotores das desordens no comicio dos academicos: tenente Ernesto Vasconcellos Queiroz, sub-delegado de policia de Petropolis, Vicente Amorim, representante da Agencia Americana e funccionario do Cattete; o sr. Boaventura, vulgo "capitão Vivi", conhecido como turbulento.

Tambem participou das desordens o sr. Joaquim de Abreu Sodré, tabellião em Petropolis, e irmão do sr. Feliciano Sodré.

UM PROTESTO DO DEPUTADO SIMÕES LOPES

O deputado Simões Lopes dirigiu ao presidente Manoel Duarte, o seguinte telegramma de protesto contra os factos de Petropolis:

"Presidente Manoel Duarte — Nictheroy. — Dentro maior respeito commissão universitarios realizaram hontem "meeting" Petropolis, como testemunhou deputado Horacio Magalhães. Ao terminar comicio foram rapazes atacados, desrespeitados grupo contendo muitos desordeiros. Devido garantias offerecidas aquelle deputado conseguiu caravana regressar Rio sem maiores affrontas. Lamentamos que momento em que evidencia v. ex. raro gesto respeito liberdade voto diversos pleitos municipaes se pratiquem essas scenas intolerancia por desordeiros facilmente reprimiveis policia, empanando brilho orientação republicana chefe governo fluminense, o que reclama nosso energico protesto. — Simões Lopes, pela Executiva da Alliança Liberal".

A ratificação da Convenção das 8 horas de trabalho

BERLIM, 7 (A. B.) — Remettido pelo gabinete, o Conselho Federal recebeu o projecto de lei, sobre que deverá manifestar-se, relativo á ratificação da convenção das 8 horas de trabalho, approvada em tempo em Washington.

A GRAVISSIMA SITUAÇÃO DO CAFÉ

A ATITUDE DO GOVERNO FEDERAL

A suspensão do financiamento do café, por parte do Banco do Estado de São Paulo, produziu um verdadeiro panico no mercado desse nosso producto, por isso que quasi todos os Bancos, nacionaes e estrangeiros, acompanharam aquelle instituto de credito, excusando-se apurar sobre warrants e conhecimentos, alarmados com as noticias propaladas de que o governo federal se negaria a attender ás solicitações do governo paulista, de amparar, por intermedio do Banco do Brasil, a crise que se desenha, pelo accumulo de stocks e diminuição crescente das respectivas saidas.

E' perfeitamente comprehensivel que o Banco do Brasil não está apparelhado para supportar o peso da situação de mais 15 a 20 milhões de saccas da nova safra e só um emprestimo externo poderá fazer face ao necessario financiamento, e as difficuldades de momento para obtenção desse emprestimo são de tal natureza, quer em Londres, quer em Nova York, que originaram o temor existente nos meios commerciaes e bancarios de uma quéda brusca de preços, com consequencias imprevisiveis.

Não é possivel que o sr. Washington Luis não tenha comprehendido a gravidade da situação e que esteja de braços cruzados, assistindo o desmoronar da nossa maior riqueza economica, victima dos seus planos de valorização e da sua politica financeira, e somos forçados a conjecturar que a sua acção se tornou impotente para debellar o mal que se avizinha.

E' essa politica desastrada, de perigosa aventura, que se pretende perpetuar por mais um quadriennio, anniquillando as nossas energias, consumindo o melhor de nossos esforços e reduzindo-nos á mais completa miseria.

O povo paulista que abra os olhos para contemplar o quadro que lhe prepara a vaidade morbida de um governante, inteiramente destituido da verdadeira comprehensão dos nossos problemas economicos, orientado pela ceguеira de sua presumpção.

REPPELINDO A CABALLA DO DIRECTOR DA CARTEIRA ELEITORAL DO BANCO DO BRASIL

Um protesto do Centro dos Lavradores Mineiros contra o Congresso do Café de Muriahé

O sr. deputado José Bonifacio, leader da bancada mineira, recebeu os seguintes telegrammas:

"Eu José Mario Villela, presidente do Centro Lavradores Mineiros, com séde em Juiz de Fóra, declaro que meu nome na commissão central Congresso do Café, a reunir-se em S. Paulo Muriahé, meu possivel comparecimento ao referido Congresso, se referiu á minha exclusiva qualidade lavrador de café, porque Centro dos Lavradores Mineiros em sessão conjuncta da directoria e conselho deliberativo, não reconhece autoridade alguma no Congresso de Muriahé para deliberar em nome da lavoura do café. — (a) José Maria Villela".

"O Centro dos Lavradores Mineiros em sessão conjuncta de sua directoria e seu conselho deliberativo, realizada hoje resolveu por unanimidade não comparecer nem se representar e protestar contra o Congresso de Café de Muriahé, por ser convocado para o dia 12 do corrente por uma facção politica partidaria, em absoluta minoria em Minas, a qual não representará as aspirações da lavoura mineira além de difficultar e restringir o comparecimento dos lavradores mediante a censura de uma commissão tambem partidaria. — (a) dr. Casimiro Villela de Andrade Filho, secretario..

Novas violencias do director da E. F. Oéste de Minas

UM SEU PROTEGIDO E SOCIO ESTÁ VENDENDO ORDENS DE EMBARQUE DE CAFÉ — A MAIS SORDIDA POLITICAGEM NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

A Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Geraes está recebendo, diariamente, queixas dos embarcadores na zona da Oeste de Minas contra as continuas violencias e injustiças praticadas pela direcção dessa estrada de ferro federal.

O sr. Jannot Pacheco não se contenta em promover "meetings" pela candidatura do sr. Julio Prestes, em favor da qual está alliciando, a páo e corda, o eleitorado independente de seus infelizes subordinados; a acção facciosa do director da Oeste de Minas estende-se á massa dos clientes da estrada de ferro que dirige, os quaes estão divididos em duas categorias, segundo votam ou não votam no candidato paulista.

Os cnamados "amigos" do sr. presidente da Republica têm preferencia para o embarque de suas mercadorias, emquanto que os eleitores do P. R. M. se viam privados dos seus mais elementares direitos de contribuintes a servirem-se do transporte na estrada federal.

A immoralidade do procedimento do director da Oeste de Minas gerou, immediatamente, entre os seus subordinados, atitudes ainda mais deshonestas. Agora mesmo, o governo mineiro foi seguramente informado que o sr. José Cordeiro, auxiliar directo e da confiança do director Jannot Pacheco, está vendendo, aos mineiros liberaes, as ordens de embarque que distribue gratuitamente pelos clientes do sr. Carvalho de Britto. Não se trata da injustiça do desegual tratamento dado aos amigos do governo e aos que seguem suas opiniões politicas, na estrada de ferro federal. Trata-se da ladroeira, da exploração deshonesta que a manobra envolve, sobrecarregando os productores de café para beneficiar o bolso de alguns malandros a coberto da protecção politica.

As immoralidades, praticadas por um governo desatinado na sua paixão politica, desdobram-se sempre nos seus incalculaveis resultados.

A que acabamos de denunciar é das mais graves, mas ficará impune, se o deshonesto funccionario não fôr elogiado e promovido como é dos canones governistas sob o consulado Washington Luis.

A morte de Lucrecio Avelino

THEREZINA, 7 (A. B.) — Ainda se commenta aqui a tentativa do governo estadual, que se esforçou por desfazer a accusação que pesa contra o senador Euripedes de Aguiar, relativamente ao assassinio do juiz Lucrecio Avelino.

Nos circulos forenses accredita-se na teimosia do governador, que esperaria occasião propicia para nova investida.

UM PROCESSO SENSACIONAL NA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 7 (A. B.) — Um processo por crime de alta traição, o mais importante que já aqui levado aos tribunaes desde a implantação da Republica Tchecoslovaca, terminou por duas condemnações.

Os accusados, o sr. Tuka, chefe do Partido Slovaco, foi condemnado a 15 annos e o jornalista slovaco Snacky a 5 annos de trabalhos forçados. Eram ambos apontados como autores de espionagem a favor da Hungria, a cuja unidade territorial a Slovaquia pertencia antes do Tratado de Saint-Germain.

Deve-se notar que não ficaram absolutamente provadas quaesquer relações dos accusados com os circulos irredentistas hungaros, como tambem não se verificou a pretendida existencia de um centro de espionagem em Vienna.

DEFENDEU A THESE BRILHANTEMENTE

FORTALEZA, 7 (A.B.) — O bacharel Domingos Barroso defendeu, com perfeito exito, a these apresentada para o concurso de professor da cadeira de cosmographia, que versou sobre cometas.

Ese concurso já foi annullado uma vez, por terem sido verificadas irregularidades commettidas por concurrentes.

O Senado teve, hontem, animados debates

Depois de profligar as violencias da policia bahiana contra universitarios, o leader liberal, sr. Vespucio de Abreu, apresentou um projecto de amnistia incondicional e sem reservas, abrangendo os crimes politicos ou militares desde 1915

COMO O SR. BUENO BRANDÃO REBATEU AS EXPLORAÇÕES EM TORNO DO MOVIMENTO DE REPULSA DO POVO MINEIRO Á PROPAGANDA REACCIONARIA DO SR. VEIGA MIRANDA

Muito animados os debates politicos de hontem no Senado, a cujas tribunas e galerias voltaram a affluir os espectadores, em regular concorrencia.

O primeiro a occupar a tribuna foi o leader da Alliança Liberal, sr. Vespucio de Abreu, préviamente inscripto. Começou recordando o seu primeiro discurso nessa qualidade, quando expondo os rumos da corrente em que milita, fizera votos para que a actual campanha politica fosse por todos comprehendida como uma campanha de idéas, afim de que em discussão ampla e livre se trouxesse uma orientação segura á opinião publica, maxime no tocante ao problema da successão presidencial. Assim se teria dado uma cabal demonstração de que a nossa cultura politica é uma realidade, e não uma ficção. Mas, infelizmente, não tem sido sempre assim. Telegrammas da Bahia, por exemplo, dão noticia de factos deploraveis, resultantes da intransigencia com que o poder publico, ali, procura perturbar a propaganda de idéas.

— Não apoiado! Peço a palavra! — exclama o sr. Miguel Calmon.

Proseguindo, o orador lê telegrammas recebidos pelo seu collega sr. Antonio Moniz e nos quaes são communicadas violencias da policia bahiana contra universitarios que pretenderam realizar um "meeting" em favor das candidaturas dos srs. Getulio Vargas-João Pessôa. S. ex. commenta acerbamente as occorrencias de que falam esses despachos. Custa crêr que na gloriosa Bahia, terra de tradicional liberalismo, aquelle que hoje a preside e que se diz discipulo do grande liberal Ruy Barbosa, consinta em semelhantes attentados, permitta que as patas de cavallos abafem as expansões do pensamento na praça publica.

O orador não é filho da Bahia, mas, como brasileiro, não póde deixar de se revoltar contra esses processos incompativeis com a nossa civilização.

O sr. Aristides Rocha — Demonstrarei as praticas liberaes da Alliança.

O sr. Bueno Brandão — Não demonstrará coisa nenhuma.

O representante gaucho continua. Comprehende bem o ponto que se pretende ferir. Mas vae logo adiantando que, quando se quizesse argumentar com o caso do sr. Veiga Miranda em Bello Horizonte, não seria possivel um parallelo entre esse e o recente episodio da Bahia, muitissimo differentes um do outro. Na Bahia houve violencias praticadas por forças do governo, enquanto que na capital mineira o sr. Veiga Miranda teve todas as garantias officiaes, inclusive pessoalmente por parte do secretario da Segurança Publica, sr. Blas Fortes. Em Bello Horizonte foi o povo que se manifestou.

O orador allude ao seu passado liberal para lamentar os desvairamentos e os actos que nos envergonham. Condemna os excessos, onde quer que elles se verifiquem. Deseja o choque das idéas, deseja o respeito reciproco das opiniões, deseja que o povo se manifeste livremente nas urnas em 1.º de março, afim de que sahia dellas o verdadeiro eleito do povo.

Expõe as origens da Alliança Liberal e os objectivos que ella collima, entre estes o de reivindicar para o povo a escolha do supremo dirigente da Nação. Recorda as campanhas presidenciaes anteriores para, em chegando á da Reacção Republicana, protestar com vehemencia, em defesa da memoria de Nilo Peçanha, contra o que dissera o sr. Aristides Rocha, attribuindo-lhe porpositos anarchicos com propaganda nos quarteis.

Acha que foi dessas lutas que vieram as idéas que agora marcham para a concretização em actos. Entre essas idéas, abraçadas pela Alliança, está a que diz respeito com a verdade eleitoral, porque ella reputa uma conquista indeclinavel fazer do voto uma realidade, para que os representantes do povo sejam escolhidos pelo povo. E todas essas idéas estão a exigir que as interpretem bem a corrente nova que vae empolgando o paiz e que em breve será uma caudal, dominando o Brasil inteiro.

Mas, para a sua realização é preciso que os brasileiros, embora divergentes, comprehendam antes de tudo que são todos irmãos. Como admittir, por exemplo, que, depois de quatro annos de paz, ainda se queira manter afastados do Brasil os brasileiros cujo crime foi tão sómente o excesso de amor á patria?

A outras observações do orador, o sr. Irineu Machado aparteia:

— Vossas excellencias incitam para a revolução.

— E v. ex. involuiu para a oppressão — intervem o sr. Bueno Brandão.

O sr. Vespucio de Abreu defende a attitude do Rio Grande em face da amnistia, lembrando que a favor della se manifestára o chefe do Partido Republicano Riograndense em 1926, por occasião de um banquete offerecido ao general Andrade Neves.

O sr. Irineu allude á conducta da bancada gaucha e o sr. Vespucio lhe retruca com vivacidade, travando-se entre ambos um aspero dialogo, em que o orador appella para a educação do aparteante.

Referindo-se á conducta da bancada riograndense em face da amnistia, diz o sr. Vespucio que ella se mantivera silenciosa por injuncções politico-partidarias, visto como lhe allegavam a inopportunidade.

O orador rebate a aleivosia de haver o sr. Borges de Medeiros ordenado que a bancada do seu Estado se retirasse da reunião do Congresso por occasião do reconhecimento presidencial de 1922. Affirma que as instrucções do sr. Borges foram para que se examinasse attentamente o pleito e se reconhecesse o verdadeiro eleito. Se isso não se fez, foi porque na vespera da reunião, num entendimento havido em casa de Nilo Peçanha, resolveu-se a retirada dos congresistas filiados á Reacção Republicana.

Como o sr. Irineu insista em falar em involução, o sr. Vespucio, para mostrar a sua coherencia, diz que ha 36 annos forma no mesmo partido e declara que o movimento da Alliança Liberal é um movimento de opinião, inspirado pelo patriotismo.

Ameudadamente apartado pelo realejo do Banco do Brasil, passa o orador a justificar um projecto de amnistia, evocando as generosas tradições brasileiras.

— Quem está desembainhando a espada? — pergunta o ex-tribuno carioca.

— Não somos nós. Já disse que queremos a luta de idéas, no terreno pacifico, com o Brasil unido.

— Isso é um protesto contra a carta do sr. Mello Franco.

— Se se fizer a revolução, não nos cabe a responsabilidade.

O sr. Vespucio recorda que a amnistia é um dos pontos capitaes do programma da Alliança. Os revoltosos não são criminosos: mais culpados que elles são os politicos que pregaram idéas que lhes despertaram enthusiasmos, levando-os a pegar em armas para realisal-as, já que não fôra possivel fazel-as prevalecer pacificamente.

Trava-se acceso dialogo entre os srs. Aristides e Irineu, que, apesar de correligionarios, jogam as cristas a proposito do bernardismo.

Cessado o bate-boca, á custa de insistentes timpanadas da mesa, o sr. Vespucio de Abreu perora e envia á mesa o seu projecto, formulado nos seguintes termos:

O NOVO PROJECTO DE AMNISTIA

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — E' concedida amnistia incondicional e sem nenhumas reservas, a não ser a de não prejudicar os officiaes dos quadros, a todos os militares e civis que, por qualquer mes politicos ou puramente militares,

(Conclue na 11ª pagina)

O Piauhy em plena bancarrota

THEREZINA, 7 (A. B.) — A secretaria da Fazenda declara-se na impossibilidade de effectuar o pagamento do funccionalismo.

Em face do descontentamento crescente entre os funccionarios estaduaes, motivado por esse estado de coisas, que tendia a se aggravar, o governo decidiu mandar pagar na medida da entrada das rendas.

A PARAHYBA NÃO DEVE MAIS NADA A NINGUEM!

PARAHYBA, 7 (A. B.) — O presidente João Pessôa assignou o decreto que determina o resgate integral do emprestimo popular, lançado pelo governo do sr. Solon de Lucena, para a construcção de varios edificios publicos e o saneamento desta capital.

Os compromissos resultantes dessa operação attingem a 1.400:000$. O governo determinou que fossem remettidos para o Rio de Janeiro 900:000$000, quantia correspondente á importancia dos titulos em circulação na capital da Republica.

Uma vez saldadas essas contas o Estado da Parahyba ficará sem nenhuma divida e o Thesouro registrará notavel saldo.

Esse resultado é tanto mais animador que estamos no inicio da safra de algodão.

A MOGYANA PREJUDICA AS FABRICAS DE TELHAS DE TAMBAHU'

S. PAULO, 7 (A.B.) — Ainda não se resolveu a situação dos fabricantes de telhas do municipio de Tambahú, que é das mai precarias.

Esse estado de coisas é motivado pela falta de transporte para as telhas fabricadas naquelle municipio, não fornecendo a Companhia Mogyana os vagões sufficientes á exportação do principal producto da industria tambahuense.

O PROBLEMA DO CAFÉ

A participação mineira nos encargos da valorização

J. E. PEREIRA LIMA

(Presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café)

Consta da magistral oração, recentemente proferida na Camara dos Deputados, versando o problema do Café, pelo eminente parlamentar e economista dr. Moraes Barros esta declaração:

"Em um ponto estou de accordo "com o illustre presidente do Insti- "tuto de São Paulo. E' quando ten- "ta reivindicar a distribuição de quo- "tas de exportação proporcionaes á "producção de cada um dos Esta- "dos. Comquanto seja esse vicio "vicio originario do facto convencio- "nal em que, para conseguir a fren- "te unica, consentiu S. Paulo, na "iniqua distribuição de quotas vi- "gentes, não é justo que S. Paulo, "na hora das aperturas, carregue "sozinho com os onus da retenção "mesmo porque, com o concurso de "S. Paulo, baquearão os outros Es- "tados.

"O certo é que Minas pleiteou e "atraz de cuja concessão ora se "acastella, o escoamento das sa- "fras grandes em quotas compen- "sadoras, **dentro de 12 mezes**, atra- "vez da safra seguinte".

Seja-nos licito ponderar que não **está certo** e essa formula, na verdade, é um preconceito, injustamente generalizado em São Paulo. Desde logo, cabe referir que, na safra de 1927-1928, Minas reteve 1.420.478 saccas com a producção de 4.843.032 ou sejam 29,3 °|°. Na campanha seguinte manteve a retenção de 964.294 saccas sobre 2.294.276, isto é, 42,0 °|°.

MOVIMENTO RELATIVO A MINAS E S. PAULO

Em conjunto, no ultimo anno agricola de 1928-1929, o movimento relativo a S. Paulo e Minas assim se discrimina em saccas:

Producção:

São Paulo — 5.825.668, Minas — 2.294.276.

Entregas ao mercado.

São Paulo — 8.675.007. Minas — 2.750.460.

Donde se conclue que deram saida a mais do que produziram:

São Paulo 2.849.339 ou 48,9 °|°

Minas 456.184 ou 19,8 °|°.

O convenio cafeeiro começou a vigorar systematicamente, para a safra de 1926-1927, e no seu inicio, o stock em São Paulo, por exclusivo alvedrio, já era, em 30 de junho de 1926, da ordem de 2.822.000 saccas.

A esse **peso morto originario**, que se manteve quasi inalterado para o periodo seguinte, pois, a 30 de junho de 1927, se expressava em 2.627.000 saccas, succedeu a grande safra de 1927-1928 com o enorme volume de 26.823.698 saccas, das quaes 18.005.073 produzidas por São Paulo e 8.818.625 pelos outros Estados, sendo o contingente mineiro de 4.848.032.

O total exportavel do Brasil, nesse mesmo anno agricola, attingiu a.... 29.451.681 saccas pertencendo a São Paulo 20.631.752, ou 2,34 vezes mais que aos outros Estados.

Não era possivel, evidentemente, em tão curto espaço de tempo, equilibrar os stocks, repartindo-os de modo a alliviar a retenção paulista accumulada.

Todavia, o facto é que, no derradeiro exercicio, de 1928-1929, os quatro maiores Estados cafeeiros entregaram ao commercio uma quantidade de saccas maior que a produzida e nas percentagens seguintes:

São Paulo — 163,88; Rio de Janeiro, 148,22; Espirito Santo — 125,52; Minas Geraes — 116,20.

Por essa forma, o excedente a favor de São Paulo, cifrou-se em .... 1.846.682 saccas, o que significa que foi eliminada a sobrecarga de ...... 1.822.000 com que elle entrára no Convenio.

Assim, é forçoso convir que Minas tem concorrido para a defesa commum, em justa relação.

Promover, neste momento, uma differente partilha da retenção, não lograria minorar de forma alguma o tremendo onus que o Brasil está supportando. Seria apenas um pequeno deslocamento dos encargos pecuniarios para acerto arithmetico, ao passo que a responsabilidade da situação criada não foi dividida com cauteloso criterio.

O empenho essencial agora, com largo objectivo, deve consistir em congregar esforços para manter as posições e prevenir as difficuldades ainda maiores, que é de bom conselho presagiar.

Seja como fôr, a emergencia não é de molde a conduzir ao desanimo, cumprindo evitar, egualmente, um optimismo que, as circumstancias não autorizem e um pessimismo que não se justifica.

DIFFICULDADES DO MOMENTO

A batalha politica ora empenhada, não offerece condição excellente para se tratar com presteza dos serios negocios do paiz. Os dissentimentos, que pareciam extinctos renascem exaltados e fala-se sobretudo em scisões, represalias, anathemas, cada um interpretando a seu modo a vontade do povo. Mas, o que a communhão deseja é a segurança social, a propriedade reconhecida e protegida, o capital accessivel aos que produzem, sem distinguir partidos, a liberdade de trabalho para patrões e operarios, as finanças saneadas, mas, em substancia, uma moeda estabilizada que não sirva de arma politica.

Atravessamos uma hora delicada na historia de nossa patria e a inquietação, a angustia mesmo, já afflige muitos espiritos. Que ao menos não arrefeça a confiança no trabalho e na producção, para que não seja perturbada profundamente a tarefa de reajustamento e de concordia no terreno economico.

A critica, pura e simples, é sempre esteril e devemos ponderar que em todas as nações, como aqui, os homens do Estado, por via de regra, fazem sinceramente o que julgam melhor. Não ha o machiavelismo subtil que os polemistas irrogam aos detentores do poder. O sentimento de responsabilidade no destino, domina-os de muito alto para que se deixem obscurecer por impulsos subalternos. A hesitação e as apparentes contradicções, resultam antes do receio de errar ou de mal servir. Urge não esquecer, entretanto, que o tempo passa e não trabalha para ninguem.

O INSUCCESSO DO 4º CONVENIO CAFEEIRO

A causa precipua do insuccesso que definiu o 4º Convenio cafeeiro, resultou de serem publicas as reuniões dos delegados. O problema a estudar exigia a calma do gabinete de trabalho, com os elementos de exame ao alcance de qualquer consulta e a assistencia de peritos nas diversas especialidades inherentes ao magno assumpto. O amor proprio, alertado pela controversia em publico, difficulta a subordinação aos argumentos contrarios, por mais intelligentes que sejam. Assentadas as bases geraes do accordo a firmar, então, é que se deveria provocar o parecer do maior numero, para melhor sabedoria nas medidas a praticar.

E' observação generalizada que os debates parlamentares em regra, deixam os problemas economicos e financeiros sem solução. Seguem-se, multas vezes, as conferencias, os congressos e o resultado é o mesmo: fala-se muito, nada se decide. Dir-se-ia mesmo que a habilidade dos politicos ou dos delegados aos certamens, se crystaliza em não obrigar ninguem e não resolver seja o que fôr. Alguns têm a clara visão do que é necessario fazer, mas, qualquer ensaio é repellido, para prevalecerem as famosas formulas, que parecem não compromettter. Como dizia Jaurés: "são velhas canções, que servem para acalentar a miseria humana".

Ora, jámais o Brasil enfrentou um problema economico tão transcedente, qual esse do café, cuja producção retida e a reter ainda representa a fortuna nacional.

O presidente de Minas Geraes nos autorizou a suggerir a necessidade de uma operação de credito avultada, com a garantia dos Estados productores, em consorcio, para a movimentação do stock actual e o financiamento plano da lavoura. O lemma neste instante, mais do que nunca, deve ser: **Res Non Verba.**

Alistamento eleitoral

A Alliança Liberal mantém, em differentes pontos da cidade, postos de alistamento eleitoral. Até agora já estão installados os seguintes:

RUA DA CARIOCA, n.º 6, 2.º ANDAR — servido por elevador; AVENIDA CENTRAL, 173, 7.º ANDAR — servido por elevador; RUA DA RELAÇÃO, N.º 37, 1.º ANDAR; RUA CHILE, N.º 17, e PRAÇA TIRADENTES, 50.

Procurando facilitar a obtenção do attestado de vaccina necessario ao alistamento eleitoral, foram organizados postos de vaccinação, á Avenida Central, numero 173, 7.º andar — servido por elevador, e á rua do Rosario, 168, 2.º andar, redacção da "Folha Academica".

Reune-se amanhã, o Instituto Brasileiro de Estomatologia

Em sua séde, á avenida Mem de Sá, 197, reune-se amanhã, ás 20.30 em sessão ordinaria, esta associação scientifica.

A ordem do dia é a seguinte: "Syphilis e estomatologia", pelo dr. René Laclette; "Sinuesite de origem dentaria", pelo dr. Milton de Carvalho, e "Casos clinicos interessantes", pelo dr. Chryso Fontes.

Morto por um auto-caminhão

O fazendeiro Procopio Afonso Guimarães, casado, de 65 annos, residente á rua Frei Pinto n. 36, hontem, quando passava pela rua Vinte Quatro de Maio, em frente a delegacia do 18.º districto, foi colhido pelo auto-caminhão n. 4212.

O infeliz sexagenario, não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer momentos depois, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades daquella delegacia.

O desapparecimento do joven Nelson Luz Pinto

Desde 1.º de setembro, desappareceu de sua residencia, á praça da Republica n. 94, 2.º andar, o joven Nelson Luz Pinto, filho de Ouro Fino, residindo a familia do mesmo em Mogy Mirim.

A familia deseja ter uma informação qualquer sobre o paradeiro desse moço, que dizem ter ido para São Paulo, sem que, entretanto, haja qualquer noticia a seu respeito.

Qualquer noticia pode ser endereçada ao sr. José Cardoso Borges, residente á rua Jacuhy n. 15, em Braz de Pinna, nesta capital.

A successão presidencial

O DEPUTADO TAVARES CAVALCANTI FALARA', HOJE, NA CAMARA

Deverá falar, hoje, na sessão da Camara, o deputado Tavares Cavalcanti. O leader da bancada parahybana se occupará do momento politico, principalmente da pressão que, contra os funccionarios federaes no seu Estado, vem exercendo os agentes do Cattete.

VALIOSOS ELEMENTOS ELEITORAES EM GOYANA ADHERIRAM A' ALLIANÇA

O deputado por Pernambuco, sr. Agamemnon Magalhães recebeu, hontem, do ex-deputado Turiano Campello, o seguinte telegramma:

"GOYANA — Grande caravana democratica acompanhada deputado Candido Pessôa, acaba alcançar neste municipio, adhesão nossa causa valiosos elementos que asseguram grande exito eleição 1º março, Caravana segue daqui Parahyba visita presidente Pessôa, devendo regressar amanhã. Abraços. — (a) **Turiano Campello**".

A CRUZADA LIBERAL NO MARANHÃO

O movimento liberal, que empolga todo o paiz, augmenta dia a dia de intensidade no Maranhão, onde o partido orientado pelo ex-deputado federal Marcellino Machado tem grande apoio em todos os municipios. Da capital, como do alto sertão são constantes as manifestações favoraveis ás candidaturas liberaes, em telegrammas e cartas recebidas pelo sr. Marcellino Machado, que, além dos 35 telegrammas já publicados dos directorios municipaes do seu partido, recebeu mais os seguintes:

"PENALVA (Maranhão), 3 — Applaudindo vosso gesto de altivez, collocando-vos ao lado da Alliança Liberal, que encarna as aspirações da Patria opprimida, hypothecamos nosso apoio de brasileiros livres. — (a) **Raymundo Nonato Serejo, Antonio Rocha, Agostinho Pinto, Faustino Sá, José Pinto, José Silva**".

"PORTO FRANCO (Maranhão), 22 — Apesar das difficuldades no alistamento, enfrentaremos adversarios. O nosso amigo sr. Egypto Junior seguiu para o sertão em propaganda das candidaturas liberaes. Saudações. — (a) **Luiz Rodrigues**".

"BACABAL (Maranhão), 24 — Vossos correligionarios de Bacabal, hypothecam solidariedade á vossa adhesão á causa liberal. Saudações. — (a) **Raymundo Ascenço da Costa Ferreira, Joaquim Araujo Castello Branco, Brasilino Dionysio de Miranda, Gentil Raymundo Gonçalves, José Pires, João Oliveira, Francisco Bezerra, Geth Lereno, Virgilio Palma, João Pires, Raymundo Bysantino, Nicandro Mariano Frazão**".

"TUTOYA (Maranhão), 21 — Providenciando maximo interesse campanha liberal. Abraços cordeaes. — (a) **Antonio da Rocha Miranda**".

NOVAS ADHESÕES NO PIAUHY

Communicam-nos do Piauhy que adheriram ao movimento liberal, os prestigiados politicos, srs. Angelo Leite e coronel Annibal Martins, de Valença, e o sr. Nicoláo Arraes, de Canto do Burity.

O sr. Mathias Olympio, ex-governador do Estado do Piauhy, acaba de regressar a Therezina da excursão que emprehendeu ao Norte do Estado em propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa. S. ex. visitou os municipios de Livramento, Barras, Batalha, Boa Esperança e Porto Alegre, nos quaes a Alliança Liberal conta a maioria eleitoral.

O SR. CARVALHO DE BRITTO ESTEVE LIGEIRAMENTE EM SÃO PAULO...

S. PAULO, 7 (A. B.) — Chegou, hontem, a esta capital, pelo cruzeiro do sul, o sr. Carvalho de Britto, director do Banco do Brasil e chefe da propaganda pela candidatura Julio Prestes, em Minas Geraes.

Hontem mesmo, á noite, o sr. Carvalho de Britto voltou para o Rio de Janeiro, sendo acompanhado á estação por numerosas pessoas.

A AMNISTIA NA ASSEMBLÉA PARAHYBANA

PARAHYBA, 7 (A. B.) — A Assembléa Estadual encerrou seus trabalhos sabbado ultimo, discursando o deputado Genesio Gambarra sobre a amnistia, que declarou ser uma medida de interesse nacional, reclamada por todos os bons brasileiros.

MOVIMENTO LIBERAL NO ESPIRITO SANTO

O deputado Geraldo Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

REEVE, 29-9-929 — Deputado Geraldo Vianna. — Rio. — Affirmo vossa excellencia sincera solidariedade grande causa liberal, pela qual tudo farei. Grande prazer receber ordens. — Attenciosas saudações. — **Hostilio Borges**".

"MIMOSO, 6-10-929 — Deputado Geraldo Vianna. — Rio. — Eu e os meus hypothecamos v. ex. solidariedade politica nobre representante capichaba momento successão presidencial Republica. Cumprimentos cordiaes. — **Lino Cunha**".

O PADRE CICERO TEM SYMPATHIAS PELA ALLIANÇA. — FORÇAS POLICIAES NO RIO GRANDE DO NORTE, FAZEM UMA INCURSÃO MYSTERIOSA A' PARAHYBA E PERNAMBUCO. — A ASSEMBLÉA PARAHYBANA ENCERRA OS SEUS TRABALHOS

PARAHYBA, 5 (Do correspondente) — O prefeito de Joazeiro, em telegramma que dirigiu ao dr. José Americo, secretario do Interior, informa que o padre Cicero declarou ter aconselhado os seus amigos da Parahyba a votarem nos candidaturas ditadas pelo seu patriotismo e accrescentou estar ligado ao presidente João Pessôa, por laços de grande amizade.

—— O sr. Miguel Braz, cunhado do deputado Pessôa de Queiroz, declarou á imprensa daqui estar, no caso da successão presidencial da Republica, ao lado dos srs. Epitacio Pessôa e João Pessôa.

—— E' esperada amanhã, aqui, a grande caravana de borbistas de Pernambuco, com o fim de fazer um "meeting" de propaganda liberal.

—— Policiaes do Rio Grande do Norte passaram, hontem, mysteriosamente, de automovel, por esta cidade, ás 22 horas, armados de fuzis.

A policia quiz detel-os, não os encontrando, por terem desapparecido em direcção a Pernambuco.

—— A Assembléa do Estado encerrou os seus trabalhos hoje.

NOVAS ADHESÕES A' ALLIANÇA LIBERAL

O deputado Simões Lopes recebeu de Cordeiro, o seguinte despacho telegraphico:

"Deputado Simões Lopes — Como vereadores mais votados nova Camara Municipal representando eleitorado opposição Cantagallo, sob chefia Francisco Vaz, com mais de 2.000 eleitores, hypothecamos nosso apoio chapa liberdade solidarios patriotico manifesto actual Camara Municipal. — (a) Raymundo Bandeira, Vanghan José Augusto Py".

A PROPAGANDA DAS CANDIDATURAS LIBERAES NO MARANHÃO

O sr. João Rodrigues, um dos convencionaes, maranhenses da Convenção Liberal recebeu e apresentou á Commissão Executiva o seguinte despacho:

"Pastos Bons (Maranhão), 3 — Em reunião de numerosos amigos hoje realizada, ficou constituido um comité de propaganda e alistamento eleitoral, pró Getulio Vargas-João Pessôa. Civicas saudações. — (a) José Xavier de Almeida, presidente do comité".

A RENOVAÇÃO DA BANCADA MARANHENSE NA CAMARA

"Pastos Bons (Maranhão), 3 — Tem grangeado verdadeiro enthusiasmo em todo sul do Estado a apresentação do nome do dr. João Rodrigues, como candidato a deputado federal.

Pelo comité pró Alliança Liberal. — (a) Xavier de Almeida e Manoel Carneiro".

DUAS VALIOSAS ADHESÕES A' ALLIANÇA

THEREZINA, 5, (A. B.) — Communicam de Valença que os srs. Annibal Martins e Angelo Leite, influentes chefes politicos daquella região, acabem de adherir aos dissidentes, acampanhando a corrente chefiada pelos srs. Mathias Olympio e Hugo Napoleão.

UM CONVITE AO PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA PARA FALAR NA PARAHYBA

PARAHYBA, 5 (A. B.) — Os academicos desta capital enviaram um convite ao professor Joaquim Pimenta para tomar parte em um comicio que se deve realisar brevemente, de propaganda da chapa liberal.

GRANDE "MEETING" EM RECIFE

RECIFE, 7 (Do correspondente) — Realizou-se no sabbado, nesta capital, um grandioso meeting promovido pelos Partidos Democrata e Democratico. Entre outros oradores, falou o deputado carioca Candido Pessoa, que foi vibrantemente acclamado por milhares de pessoas que enchiam a praça Barão de Lucena, onde teve logar o comicio. Realizou-se em seguida uma grande passeata que percorreu as ruas Barão de Victoria, Primeiro de Março, Segismundo Gonçalves e do Imperador, sob delirantes acclamações aos nomes dos srs. Getulio Vargas, João Pessoa, Antonio Carlos e outros proceres da Alliança Liberal. Em frente á redacção do "Diario da Manhã" a multidão estacionou falando da sacada, o redactor-chefe do importante matutino, sr. José de Sá e o deputado Candido Pessoa protestando contra a intervenção da cavallaria que compareceu pretendendo dissolver a passeata. Na mesma occasião se realizou, em frente ao Banco do Povo, um meeting prestista, cuja assistencia não attingiu a cem pessoas.

EVARISTO DE MORAES convida os seus amigos do 1º districto, sympathicos á causa da Alliança Liberal e ao Partido Democratico Nacional, a comparecerem, para os fins do alistamento eleitoral, com urgencia, ao escriptorio da RUA DA RELAÇÃO N. 37-Sobrado. Das 11 ás 17 horas.

FOI RECOSTITUIDO O PARTIDO BACKERISTA

Pessoas que estiveram presentes á reunião

Na residencia do illustre sr. Alfredo Backer, á rua Gavião Peixoto 270, em Nictheroy, teve logar, domingo ultimo, concorrida reunião de elementos que obedecem á chefia politica daquelle ex-presidente fluminense.

Compareceram innumeros correligionarios desta capital bem como delegações de varios municipios do interior. Varios dos chefes que não puderam comparecer enviaram sua solidariedade por meio de cartas e telegrammas.

Ás 15 horas o sr. Alfredo Backer assumiu a presidencia dos trabalhos, convidando para secretarios os srs. Seinitz Rocha e deputado Moraes Barbosa. O sr. Backer, em breves palavras explicou os fins da reunião, terminando com uma exhortação aos presentes para conjugarem seus esforços em prol do soerguimento do partido e pelo triumpho dos candidatos da Alliança Liberal.

A seguir os srs. cel. Pinto Penna e Seinitz Rocha apresentaram, respectivamente, as seguintes chapas que foram approvadas por acclamação:

Para o Comitê Central da Alliança Liberal: drs. Eurico Gonçalves Bastos, Alfredo de Freitas Bahiense, Luiz Fortunato de Menezes, srs. Alfredo Torres, Francisco Antonio de Oliveira, drs. Simão da Costa e Brasiliano Pinto de Freitas e srs. Octaviano Augusto de Souza e Idomeneu Teixeira de Freitas.

E para a Commissão Executiva do Partido: dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer, cel. Virgilio Augusto Backer, cel. Virgilio Augusto Fortes, dr. Alfredo Teixeira de Abreu Lima, cel. João Costa Almeida, padre José Maria, Janeiro Motta, dr. Fernando Ferraz, cel. Cantidiano Gomes da Rosa, dr. Antonio Braz Moraes Barbosa e cel. Ramiro Pereira Duarte Silva.

Seguiram-se com as palavras os srs. deputado Moraes Barbosa, cel. Luiz Ascendino Dantas, dr. Francisco de Oliveira, director do "Diario do Estado" e vereador da Camara Municipal de Nictheroy, sr. Anselmo Rosa, cel. José Antonio Martins, director do "O Liberal", de Barra do Pirahy, srs. Ulysses de Vasconcellos e Luiz Ratto Vieira, cel. José Antonio Martins e, por fim, encerrando os trabalhos, o dr. Alfredo Backer. S. ex. extendeu-se em considerações sobre a politica brasileira, achando o actual movimento politico o mais importante de quantos agitaram o paiz. Faz um estudo sobre as personalidades brasileiras, desde os Andradas a Antonio Carlos. Terminou congratulando-se com os presentes pelo passo decisivo que acabavam de dar.

Aos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas e João Pessoa e á Camara Municipal de S. João Marcos, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Em memoravel assembléa partidaria, hoje, realizada, reorganizamos commissão executiva partido e constituimos comité central pró-Getulio Vargas-João Pessoa, nesta capital, que sob direcção partido, intensificará acção partidaria interesses nossa causa. Cordeaes saudações. — Alfredo Backer, presidente; dep. Moraes Barbosa e Seinitz Rocha, secretarios".

Ao terminar os trabalhos, que decorreram em meio ao maior enthusiasmo foram erguidos numerosos vivas aos proceres da Alliança Liberal.

A sessão de hontem na Camara

O deputado Solano da Cunha apresentou, justificando-o brilhantemente, o seu annunciado projecto, revogando dispositivos das leis de arrocho

UM PROTESTO DO SR. BAPTISTA LUZARDO CONTRA OS DESRESPEITOS, Á CAMARA, DA CLAQUE PRESTISTA, DE 5$000 POR CABEÇA, E OUTRO DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES CONTRA AS VIOLENCIAS DO ESTACISMO, EM PERNAMBUCO

A Camara teve hontem, uma sessão cheia de oradores e de assumptos interessantes. Logo sobre a acta falaram os srs. Henrique Dodsworth e Baptista Luzardo. O primeiro fez uma reclamação á mesa a respeito de alguns projectos que, já tendo recebido parecer das commissões competentes, ainda não fizeram na ordem do dia. E o ultimo tratou, com vivacidade, da

Sr. Luzardo

famosa "claque" governamental, cujas expansões, na sessão anterior da Camara, foram a extremos. O seu discurso de protesto contra esse desrespeito da "claque" prestista á Camara foi vehemente.

Occupou-se, tambem, do assumpto o sr. Henrique Dodsworth, mas em sentido contrario, cortejando o funccionalismo, ao qual, aliás, ninguem atacara.

CONTRA AS LEIS DE ARRÔCHO

No expediente, falou o sr. Solano da Cunha, para apresentar á Camara, com o apoio da Alliança Liberal, o projecto que revoga dispositivos das leis de arrôcho. Damos, a seguir, na integra, o discurso que, em justificação do importante trabalho leu o brilhante e culto representante pernambucano:

"Sr. presidente, com o apoio dos meus honrados companheiros da minoria parlamentar, e attendendo aos reclamos evidentes da opinião publica, venho trazer á consideração da Camara, um projecto que se propõe modificar alguns dispositivos de leis votadas nestes ultimos tempos de agitação politica sem aquella serenidade e madureza, sem aquelle traço de tradição, sem aquella justa medida das necessidades reaes do momento, sem aquelles requisitos, emfim, de que se devem revestir as leis que querem ter duração.

O projecto visa tres dessas leis: a lei que a proposito de combater o bolshevismo, commete ao governo o direito de suspender os jornaes; a lei que néga o direito do sursis nos delictos de imprensa; a lei de imprensa.

O decreto n. 5.221, de 12 de agosto de 1927, a que se refere o artigo 1º do projecto, compõe-se de tres artigos, dois dos quaes, o 1º e o 3º, não pódem levantar contra si nenhuma allegação de valor. O artigo 1º não é mais do que uma aggravação de pouca monta nas penas estabelecidas pelo decreto n. 1.162, de 12 de dezembro de 1890, para os crimes de desvio de operarios por meio de ameaças, e provocação de gréves por meios violentos.

O artigo 3º manda applicar o artigo 409 do Codigo Penal, a pena de prisão correccional onde não se possa esta effectivar, por falta de Colonia apropriada.

Mas o artigo 2º, aquelle cuja derogação pleiteamos no projecto, ora apresentado á consideração da Camara, esse, depõe sorrateiramente nas mãos do poder executivo, a garantia do artigo 72, paragrapho 12 da nossa Carta de direitos.

Senão vejamos. Quaes os termos em que se define essa garantia?

"Em qualquer assumpto, diz o artigo 72, paragrapho 12 da Constituição: "Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento, [illegible] ou pela tribuna, sem **dependencia de censura**, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar."

Ora, o artigo 2 do decreto n. 5.221, a que acima nos referimos, é assim redigido:

"O artigo 12 da lei n. 4.269, de 17 de janeiro de 1921, fica substituido pelo seguinte: O governo poderá ordenar o fechamento, por tempo interminado, de agremiações, syndicatos, centros ou sociedades que incidam na pratica de crimes previstos nesta lei, ou de actos contrarios á ordem, moralidade e segurança publicas, e, quer operem no estrangeiro ou no paiz, vedar-lhes a propaganda, impedindo a distribuição de escriptos ou **suspendendo os orgãos** de publicidade que a isto se proponham, sem prejuizo do respectivo processo criminal."

De modo que, pretendendo regulamentar a garantia constitucional, o legislador ordinario foi ao extremo, foi até á supressão da propria garantia, que tanto vale insophismavelmente o suspender os orgãos de publicidade que se excederem na linguagem ou nas idéas, ainda que cheguem ao ponto de attingir as raias de um imperativo do Codigo Penal.

E' incontestavel a these de que as garantias do artigo 72 têm os seus limites, limites que se enquadram nesta formula: os direitos de um não pódem ferir os direitos de outro, ou os da collectividade.

Mas ha illogismo e contrasenso no engendrar-se, com o pretexto de applicação dessa these, uma regulamentação do dispositivo constitucional, que positivamente o annulla, na sua letra, no seu sentido, na sua propria e ineluctavel evidencia. Pois não é certo que esse dispositivo tolera os abusos da manifestação do pensamento pela imprensa, contanta que por elles respondam os responsaveis? Como se haverá de defender, portanto, a suspensão dos orgãos de publicidade, porque nelles se commettem esses abusos, que a lei tolera, ainda que os mande punir, se precisamente sem esses orgãos, já não mais poderiam elles ser commettidos?

A Carta Brasileira não nos depara nenhuma novidade quando proclama que "é livre a manifestação do pensamento pela imprensa, sem dependencia de censura", antes adopta, em seguros e precisos termos, o principio corrente, tranquillo e salutar que se inscreve na legislação dos povos livres.

"A lei, diz um dos grandes mestres, do constitucionalismo moderno,, (Duguit, Traité de Droit Constitucionnel, 2ª ed. vol. V. § 35) "a lei pode e deve intervir, afim de reprimir os damnos á liberdade de outrem, por meio da imprensa. Mas o Estado só intervirá por meio de repressão ou de reparação "nunca por via preventiva".

Ora, senhores, a suppressão dos orgãos de publicidade é mais do que um meio preventivo contra os abusos de manifestação do pensamento, é um meio preventivo contra a propria gagulamentação dessa garantia. Bem avisado, por isso, é Lastarria, na sua "Lições de Politica Positiva", quando critica as Constituições modernas por deixarem ao poder politico a prerogativa de legislar sobre o uso da liberdade de pensamento e suas manifestações pela imprensa, po que tem resultado fazerem-se leis preventivas que convertem arbitrariamente em abuso, o exercicio mais legitimo daquellas liberdades. Foi, de certo, para prevenir esse poder abusivo que os americanos tomaram medidas extremas em favor das garantias individuaes que constituem ao lado da organisação do poder politico, a base indispensavel numa Carta

E' assim que, se tendo occupado especialmente do poder politico, porque depois do estado revolucionario a grande nação se organisava, a Constituição de 87 apenas aflorou a questão das garantias individuaes. Por isso, muitos dos Estados que a ratificaram declararam, firmemente, logo depois, que esperavam se corrigisse sem demora tão grande falta, porque aquellas garantias não podiam ficar expostas ao arbitrio do Legislativo ordinario. Não se fez esperar a medida, e, apenas dois annos decorridos, eram promulgadas as emendas com as garantias individuaes.

A primeira dellas, notae bem, a "primeira" dellas determina que a legislatura ordinaria não poderá decretar leis contra o livre exercicio das religiões nem com o "fim de restringir a liberdade da palavra ou da imprensa". (Congress shall make no law respecting an establishment of religion, or prohibiting the free exercice thereof; "or abridging the freedon of speech, or of the press).

"A doutrina politica nascida dessas disposições, diz ainda Lastarria ("op. cit." pag. 225) commentando as dez primeiras emendas americanas, é que todas as liberdades assim garantidas ficam fora da acção do poder publico e das autoridades constituidas, de modo que seja quar fôr a disposição legislativa que "as restrinja" ou ataque, é por si mesma inconstitucional e nulla, e os tribunaes não devem applical-a considerando-a como inexistente".

A nossa Constituição não garante menos o direito á livre manifestação do pensamento, que ella quer sem dependencia de censura e sem restricções.

A suspensão dos orgãos de publicidade permittida pelo decreto cuja revogaçao propugnamos, não tem, não pode ter assento na letra nem no espirito de nossa Carta politica. Diz-se que essa medida da suspensão dos jornaes só se aplicaria contra aquelles que pregassem as theorias bolshevistas, em cuja bandeira se annunciam propositos subversivos contra as nossas e as instituições politicas modernas.

Todos nós da Aliança Liberal estamos de pleno accordo nessa apreciação do bolshevismo, e da sua nefasta pratica do governo, em cujo recesso se esconde um germen de destruição das grandes energias humanas.

Mas se o texto legal não nos permitte sequer a censura do pensamento, em que subversão das linhas primarias da logica nos haviamos de bater, para admittir, não já a censura das idéas, mas o seu proprio impedimento com a suspensão dos orgãos, que as pregassem? Pregam abusos? Ha nas nossas leis penalidades sufficientes.

Contra o bolshevismo já temos nós a lei n. 4.269 de 17 de janeiro de 1921, em cujo artigo 12 e mais outros encontra o governo medida mais do que sufficiente contra os actos nocivos ao bem publico, entre os quaes se inscrevem por certo a propaganda bolshevista no terreno da acção.

Contra essa propaganda, no plano das idéas, satisfazem amplamente os primeiros artigos dessa mesma lei cujo objectivo declarado foi regular a repressão do anarchismo, — ponto de vista mais extremado do que o bolshevismo tão applicavel a um como a outro e cuja penalidade fortemente augmentada na lei de imprensa, com multas sem parallelo, mantivemos, tal como estava no Projecto.

Estas as razões com que se apresenta o art. 1º do Projecto.

O art. 2º trata da condemnação condicional que sendo applicada a todos os delictos, foi exceptuada para duas especies apenas, entre as quaes os delictos da imprensa. Não encontramos razão plausivel para que fossem incluidos na excepção. O projecto se adopta, pois, o "sursis" para os delictos propriamente chamados de imprensa, que sendo na maioria dos casos um crime de opinião, sempre foi tratado com benevolencia em todas as legislações.

A lei de imprensa (Decreto n. 4.743 de 31 de Outubro de 1923) soffre com o projecto de alteração profunda em alguns dos seus pontos basilares. De um modo geral e em largos traços, o projecto dilata os prazos da defesa e reduz as penas dos delictos chamados propriamente de imprensa, assim como reduz a prescripção de dois para um anno.

Profunda alteração traz o projecto na questão das responsabilidades. Se o nosso Codigo Penal vae até ao extremo de decretar no art. 23, uma responsabilidade solidaria que é a transgressão de toda a theoria penal moderna e um contrasenso e uma contradição do proprio Codigo que no art. 25 diz que a "responsabilidade penal é exclusivamente pessoal", além de ferir de frente o art. 72, § 19, da Constituição, onde se dispõe que "nenhuma pena passará da pessoa do delinquente", por outro lado a lei de imprensa, abolindo a punição solidaria, não deixa de commetter grave erro estabelecendo a responsabilidade successiva. Ou todos são criminosos e todos devem ser punidos, ou alguns são innocentes e a punição de todos é uma iniquidade. O dono da typographia, por exemplo, pode bem ser um simples industrial que aluga as suas machinas e nenhuma ingerencia tem no que ellas imprimem. Sem embargo disso, será elle por lei responsabilizado por idéas ou pensamentos de que não entende sequer, e muitas vezes ha de acontecer que não tenha pnsamentos nem idéas, senão as do lucro de sua industria. Como se poderia nelles verificar a intensão criminosa, o "animus injuriandi" que e outra columna mestra da theoria das penas e dos crimes?

Outra face precipua da questão é a liberdade da manifestação do pensamento pela imprensa, sem independencia de censura, direito por assim

Sr. Agamemnon Magalhães

dizer primogenito, se as estudarmos no seu espirito e na ordem dos seus valores, as garantias que nos assegura a nossa Carta politica.

Pois se a censura não é permittida, se a negamos formalmente, á autoridade publica, porque havemos de transferil-a para o particular que não é o autor? Não é certo que sendo elles interessados pela responsabilidade legal que tem no trabalho do autor, obrigado está, por isso mesmo, a censural-o? E onde fica a liberdade de pensamento do autor que se vê coagido a submetter o seu trabalho intellectual ao director do jornal, ao editor, ao dono da typographia e até ao vendedor?

Frizemos além disso uma desigualdade flagrante que se impõe aos olhos de qualquer leigo, desde que se estabeleça um parallelo entre o orador e o escriptor, em virtude do que dispõe o texto constitucional que não dá mais liberdade a um do que a outro, e em face da realidade legal que, permittindo ao orador toda a liberdade na expressão de seu pensamento, sujeita, entretanto, o escriptor á censura do director do jornal, do editor, do dono da typographia.

Mas onde, na Constituição, se encontra essa differença, essa desegualdade entre aquelle que pensa quando fala e aquelle que pensa quando escreve?

Venha de onde vier, pois, o mal, que o Constituinte quiz evitar com a censura, terá produzido seus effeitos, senão pela mão poderosa do governo, pela mão temerosa dos outros responsaveis.

Argumenta-se, entretanto, com uma leve apparencia de razão, que o mal não é produzido pelo escripto mas pela sua divulgação. Logo, o divulgador é que deve ser o responsavel. Essa apparencia de logica se destróe em duas palavras.

Em primeiro logar, a divulgação é acto consequente ao da escripta. Se a lei der ao autor a responsabilidade da divulgação, ter-lhe-á dado, **ipso facto**, a inteira liberdade de escrever o que lhe pareça, como melhor lhe dite seu temperamento e suas tendencias individuaes. Só assim terá elle a livre manifestação do pensamento pela imprensa, sem dependencia de censura, como quer a nossa lei suprema e como a tem o orador e o tribuno.

Por outro lado ao director ou redactor-chefe do jornal, ou ao editor do livro, nenhuma responsabilidade caberá, pelas idéas dos outros, pelo pensamento que não é seu, por uma intenção que não teve. Claro está que lhe tocará inteira responsabilidade quando occorrerem as hypotheses previstas no projecto e que dão ao editor ou ao director as qualidades de um verdadeiro autor.

Outros pontos do projecto innovam profundamente a nossa legislação sobre os delictos de imprensa. Assim, a remessa do julgamento para o jury, quando não se trate dos crimes da calumnia ou injuria, isto é, daquelles

(Continúa na 4ª pag.)

O MACHINISTA DESRESPEITOU O SIGNAL

A LOCOMOTIVA 143 ABALROOU O TREM SS 28, NA ESTAÇÃO D. PEDRO I —SEIS FERIDOS E UM MORTO

Estava tardando mais um desastre na nossa principal via-ferrea, a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Hontem, tivemol-o e nas barbas da directoria da fatidica via-ferrea.

A causa desde logo foi apurada e esta foi a falta de attenção de um machinista para o signal.

A's 11 horas e 10 minutos manobrava a locomotiva n. 143, que se preparava para comboiar uma composição.

Essa locomotiva, havia chegado á gare D. Pedro II, naquelle instante, comboiando um trem de pequeno percurso.

Desembarcados os passageiros e retirada a composição, a locomotiva n. 143, dirigida pelo foguista Homero da Gama Meretto, seguia a rota dos vagões, que comboiára.

Sem respeitar o signal da cabine intermediaria que se encontrava fechado o machinista da 143 entendeu deixar a linha4 por onde corria para deslizar por outra.

A sua imprudencia occasionou o abalroamento da machina com o expresso do Ramal de Santa Cruz SS 28, que áquella hora, entrava na gare, pela linha quatro e ganhava a plataforma de desembarque da linha G.

A locomotiva 143 havia avançado o signal 152, da linha 3 e dahi serem apanhados o carro de expediente e dois de segunda classe de serie D de ns. 11 e 17, resultando o descarrilamento dos mesmos.

Com o rumor do encontro e o descarrilamento, houve grande panico entre os passageiros.

Verificado o desastre, sairam feridos os seguintes passageiros:

Manoel Felippe da Conceição, preto, de 29 annos, casado, empregado da Central e residente na casa n. 189 da Estrada Borja de Freitas, que recebeu contusões generalizadas.

Cicero de Oliveira, de 15 annos, empregados n ocommercio e residente á rua Belmira n. 21, na Piedade. Este é o ferido em estado mais grave, pois soffreu fractura da coxa direita, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Francisco Gonçalves Junior, de 29 annos, residente em Tury-Assu', com contusões generalizadas.

Antonio Gonçalves de Mattos Junior, de 28 annos, casado, servente da Prefeitura, residente á rua Almeida Nogueira n. 20, com contusões generalizadas:

Nathalio Marques de Sant'Anna Rosa, preto, de 40 annos, casado, guarda-freios da Central, residente em Madureira, com varias contusões pelo corpo.

José Miranda, de 19 annos, solteiro, brasileiro, graphico, empregado da "Revista da Semana", residente á rua Camerino n. 78, com contusões generalizadas.

Entre estes encontrava-se em estado grave Cicero de Oliveira, que foi logo após os curativos internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde, ainda foi soccorrido na Assistencia, por ferimentos recebidos no desastre, Maria de Lourdes de Oliveira, de 22 annos, casada e residente á avenida Martins, casa 6.

O menor Cicero de Oliveira

O menor Cicero, recolhido ao hospital, poucas horas teve de vida, pois não resistindo a gravidade das fracturas recebidas veiu a fallecer, ao lado de seu pae, que é funccionario da Central do Brasil o sr. Auto Esteves de Oliveira que assistiu ao desastre.

O cadaver do infeliz menor, após a autopsia no Instituto Medico Legal, foi removido para a casa de seu pae, na estação de Piedade.

Caiu de um poste e falleceu na Assistencia

O empregado da Light, José Moura, de 40 annos presumiveis, quando hontem, trabalhava no alto de um predio, na rua Marechal Floriano Peixoto, recebeu forte choque electrico, cahindo ao solo.

Cahiu do telhado e morreu na Assistencia

O servente da Saude Publica, Lorival Lopes, de 20 annos, residente á rua Meira n. 9, na estação da Piedade, hontem, quando limpava o telhado de uma casa na rua Barão de Mesquita, em dado momento perdeu o equilibrio e cahiu ao solo.

Na queda, o infeliz "mata-mosquito" recebeu graves ferimentos pelo corpo, ficando em estado de "schock".

Chegou Don Aquino, arcebispo de Cuyabá

D. Aquino, arcebispo de Cuyabá, chefe da peregrinação brasileira que foi a Roma, aportou hontem ao Rio, pelo "Conte Verde".

Oillustre sacerdote, foi alvo de carinhosa manifestação dor occasião do seu desembarque.

Antes de comprar seja o que fôr, examine as grandes exposições da "A CAPITAL" — Matriz e Casa Central — Visite os seus varios departamentos e aproveite os preços baratissimos da sua "LIQUIDAÇÃO ANNUAL". Vendas á visto e em 10 prestações.

REPELLINDO ALEIVOSIAS DE UM CAPANGA DO GOVERNO

UM DESAFIO DO TENENTE CABANAS AO ORADOR DO BANCO DO BRASIL, IRINEU MACHADO

Escreve-nos o tenente revolucionario João Cabanas:

"Foi com a maior surpresa que li, na "A Ordem", de domingo ultimo, um commentario sobre a conferencia havida entre o sr. presidente da Republica, o senador Irineu Machado e alguns officiaes revolucionarios, onde o chefe da Nação teria mandado buscar e mostrado aos presentes alguns documentos que provam ter "eu recebido, por duas vezes, 25 contos de uma actriz".

Eu sabia perfeitamente que em todos os discursos do sr. Irineu Machado, sobre a amnistia, se faziam veladas referencias á minha pessoa. Julgava, entretanto, que todas essas referencias não seriam mais do que reflexos de uma phobia governamental contra mim.

O que nunca, porém, suppuz é que se houvesse, no meio dellas, a ser verdadeira a informação prestada pela "A Ordem", planejado em gesto villão, e que se houvesse architectado em planos rafeiros o se me attribuir o recebimento de 25 contos, por duas vezes, de uma actriz.

E ainda estou em duvida que o sr. Washington Luis, apesar de toda sua phobia para commigo, se tenha prestado a taes miseraveis comedias e tenha descido a uma degradação moral unica, machinando uma infamia contra minha pessoa. Custa-me acreditar que se empreguem taes armas para assim me combater, tal o absurdo e tal a natureza das mesmas e das informações jornalisticas.

Por outro lado não posso crer que "A Ordem" fosse leviana, prestandose a dar informações sem visos de verdade.

Quem quer que seja, porém, o autor ou autora dessa calumnia, ou quem quer que seja que a ella se tenha prestado para forjal-a, desafio a que publique qualquer documento idoneo provando tudo e desafio a que traga em publico provas de ter eu recebido alguma quantia de alguem.

Sendo, como é, bem visivel o intuito de fazer uma exploração politica e de se me diffamar com uma nota com essa, publicada pela "A Ordem", vou citar, em juizo, o autor da mesma e citarei até o proprio presidente da Republica, se é que até lá não fique concludentemente provado que não é verdadeira a intromissão de s. ex. nessa machiavelica infamia e porcaria.

A todas as calumnias que se me lançaram á custa dos cofres do Thesouro, esta excedeu, em immoralidade, e lanço, já cansado de tantas miserias, o meu protesto energico contra tal exploração torpe, forjada talvez com a connivencia de espiritos enfermos."

Um menor morto por um automovel

Na rua Uranos, em frente á estação de Ramos, ante-hontem, á noite, o menor Milton, de 13 annos, filho de Antonio de Souza Azevedo, residente á rua Joazeiro n. 13, na referida estação, foi colhido por um automovel que por ali passava em vertiginosa carreira.

A victima que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde momentos depois veio a fallecer.

Principio de incendio

Aos p[illegible]ros minutos de hoje os bomboiros f[illegible] avisados de que no predio n. 46 da ru[illegible]sconde de Itauna originára-se um incendio.

OS DIRECTORIOS POLITICOS ALLIADOS, DE PERNAMBUCO, CONVIDARAM O DEPUTADO LINDOLPHO COLLOR A VISITAR AQUELLE ESTADO

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, director do "Diario da Manhã" e do "Diario da Tarde", de Recife, e um dos mais brilhantes e devotados batalhadores da causa liberal em Pernambuco, em nome dos varios directorios politicos do Estado, alliados para a campanha da Alliança Liberal, convidou o sr. Lindolpho Collor a visitar o grande Estado do norte. O eminente parlamentar e director da "A Patria" respondeu ao nosso illustre confrade, com o seguinte telegramma:

"Dr. Carlos Lima Cavalcanti — Recife. — Agradeço vivamente penhorado honroso convite directorios politicos alliados me dirigiram seu alto intermedio, sollicitando minha visita gloriosa terra pernambucana principio corrente mez. Ausencia eminente leader João Neves impede-me, infelizmente, aceitar, como fôra meu instante desejo, desvanecedor convite denodados batalhadores nossa causa. Leaderança interina minha bancada priva-me, entretanto, dessa alegria civica neste momento. Espero, comtudo, poder aceital-o noutra opportunidade. Rogo transmittir nossos ardorosos companheiros com profundos agradecimentos meus sinceros votos para que sua indefesa actividade prol renegeração Republica nesse grande Estado cada vez mais se intensifique e produza magnificos resultados todos esperamos urnas primeiro março. Cordiaes saudações. — (a) Lindolpho Collor."

O CONFLICTO DE DOMINGO ULTIMO NUM "CORTIÇO" DA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, EM QUE FOI MORTO UM VELHO E FERIDOS DOIS HOMENS

A causa do tremendo conflicto occorrido domingo ultimo, á tarde, no cortiço da rua Barão de Itapagipe, numero 259, foi a briga de duas mulheres all moradoras, que haviam brigado por um motivo futil, na vespera, tornando-se, desde então, inimigas.

Moravam all já ha tempos, Antonio Pereira de Carvalho, de côr branca, portuguez, com 65 annos de edade, casado, carpinteiro, que vivia, maritalmente, ha mais de 40 annos, com Emilia de Jesus, e era pae de José Pereira, de côr branca, portuguez, com 37 annos de edade, solteiro, operario, que ali vivia em companhia de sua amante, Maria da Gloria, de cuja união existem os filhos: Oscar, de 6 annos, e Maria, de 4 annos de edade.

Morava tambem ali Alberto Salgado, de côr branca, portuguez, com 35 annos de edade, casado, operario, com sua mulher, Genoveva Assumpção, e seus filhos: José, de 3 annos, e Benigne, de 14 mezes de edade.

Alberto Salgado

Antonio Pereira

Genoveva, a esposa de Salgado

Quer Maria da Gloria, quer Genoveva, contaram aos respectivos companheiros a briga, mas, nem por isso, deixaram elles de se dar.

Domingo, ao cair da tarde, estava Maria da Gloria sentada no quintal, proxima de um canteiro que era regado por Salgado, em companhia de uma vizinha, quando succedeu que Salgado, para provocal-a, lhe respingava agua, propositadamente.

Maria reclamou e ambos discutiram.

Momentos após, chegando José Pereira, que vinha da rua já meio alcoolizado, Maria da Gloria narrou-lhe o succedido, tendo o amante ido ao encontro de Salgado.

Ambos discutiram e se aggrediram mutuamente, tendo saido ferido á faca, no hemithorax esquerdo, José Pereira, e Alberto Salgado ferido a páo na cabeça e por bala no ventre.

Antonio Pereira de Carvalho, que veiu em soccorro do filho, armado com um ancinho, foi baleado no peito, morrendo instantes depois.

Está apurado que os dois feridos, que se acham internados no Hospital de Prompto Soccorro, gravemente feridos, foram os autores reciprocos dos ferimentos que apresentam.

No local, duas moças moradoras no cortiço, accusam Genoveva Assumpção de ter sido a autora dos tiros que mataram o velho Antonio Pereira de Carvalho. Entretanto, a accusada aponta José Pereira como o autor do ferimento por bala que apresenta seu amante, e do tiro que matou seu proprio pae.

Sobre o facto, na delegacia do 15º districto, foi instaurado inquerito, tendo sido apprehendidos, no local, uma carabina, que contém uma bala intacta e o ancinho de que se achava armado o velhote morto.

O revolver de que se teria servido a criminosa ou o criminoso, não appareceu.

José Carvalho

As mulheres causadoras do desastre foram detidas, para se apurar, convenientemente, o facto.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O POETA DE D. PERPETUA, "O TRABALHADOR"..

CARTAZES PREGADOS NO MANGUE E A ACÇÃO PROPHYLACTICA DA LIMPEZA PUBLICA

Em diversos pontos da cidade, appareceram grandes cartazes coloridos em que o sr. Julio Prestes, com cara de allemão, segura numa marreta, e se diz — "trabalhador".

O cartaz pede votos para esse grande "operario"...

Hontem, porém, a Limpeza Publica hygienicamente estava despregando esses cartazes.

Será que o governo tenha resolvido retirar a candidatura do sr. Julinho? Ou terá sido um "signal errado" da L. P. e aquelles pobres homens serão castigados pelo seu louvavel trabalho prophylactico?

Colhido por um trem expresso, o auto-caminhão 144, foi espatifado, morrendo o chauffeur

Um desastre impressionante registrou-se hontem na linha circular da estação de Bangú.

O auto-caminhão n. 144, dirigido pelo chauffeur de nacionalidade allemã Manoel Manacon, e de propriedade do negociante Diniz Paz Carvalho, de côr branca, brasileiro, com 46 annos de edade, casado, negociante, hontem, ao findar da tarde, quando, com um carregamento de peixe procurava transpor o leito da nossa principal via-ferrea, na passagem de nivel daquella estação, foi colhido por um trem expresso, ficando totalmente espatifado.

O chauffeur que recebeu em cheio a pancada teve morte immediata, tendo ficado seu cadaver horrivelmente mutilado.

Diniz Paz de Carvalho, seu proprietario, que nelle viajava soffreu fractura da perna direita, contusões e escoriações pelo corpo, bem como o menor Manoel Francisco, brasileiro, com 19 annos de edade, solteiro, peixeiro, residente em Guaratiba, que soffreu tambem graves ferimentos pelo corpo.

Os feridos receberam curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, e foram em seguida internados no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 25º districto instaurou inquerito afim de apurar se o desastre foi consequencia da desidia do guarda cancella, ou se de imprudencia do chauffeur, morto, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A sessão de hontem, na Camara

(Continuação da 3ª pag.)

crimes cuja prova se faz com a simples exhibição do trabalho escripto. Pessoalmente, teriamos mandado para o jury todos os delictos de imprensa, inclusive estes ultimos. Mas não nos parece, e nos rendemos a argumentos ponderosos, que o nosso jury, como é actualmente constituido, possa julgar um delicto que não consiste em factos, mas numa obra da intelligencia muitas vezes difficil de ser apreciada pelo criterio do proprio juiz singular.

O sr. Agamemnon Magalhães: — Do julgamento singular ha recurso para o Tribunal Superior, estando, assim, assegurados todos os meios de defesa.

O sr. Francisco Morato: — Aliás, na França, mesmo de accordo com o bello preceito de Duguit, todos os crimes de liberdade de pensamento, com excepção dos de calumnia e injuria, são da alçada do jury popular — o que constitue a verdadeira demonstração da liberdade de imprensa.

O sr. Solano da Cunha: — A esse proposito, diz Duguit, no ultimo volume de seu Tratado de Direito Constitucional: **"C'est devenu aujourd'hui une sorte de axiome qu'un pays ne posséde la liberté de la presse que lorsque ses lois donnent competence au jury pour juger touts les delits de presse á l'exception toutefois des delits d'injure et de diffamation envers les particuliers..."**

O sr. Francisco Morato: — Liberdade de imprensa entregue a juizes singulares não é liberdade de imprensa.

O sr. Solano da Cunha: — Outra medida que se encontra no projecto é a prohibição da suspensão dos jornaes durante o estado de sitio, como unica interpretação racional cabivel na materia. Porque se é certo que as garantias constitucionaes se suspendem na vigencia do sitio, nada, por outro lado, autoriza, dentro da nossa Carta de Direitos ,a que se tomem medidas desnecessarias e inuteis aos fins procurados.

Ora, no caso do paragrapho 12 do artigo 72, o que se garante é a liberdade de manifestar o pensamento sem dependencia de censura. Desde, pois, que na vigencia do sitio, cabe ao governo restringir e annullar esse direito, essa garantia, por meio da censura, toda medida excedente, como a suspensão dos orgãos de publicidade, é o excesso de poder, é medida desnecessaria e inutil porque procura realizar o que realizado está.

O sr. Francisco Morato: — Não é só desnecessaria e inutil; é, ainda, inconstitucional. Os governos podem suspender as garantias, mas não os orgãos de publicidade.

O sr. Solano da Cunha: — E' justamente o que estou demonstrando.

O sr. Adolpho Bergamini: — Como ha governos que abusam, votei contra a concessão do estado de sitio.

O sr. Henrique Dodsworth: — Como no caso do "Correio da Manhã", fechado pelo governo Bernardes.

O sr. Adolpho Bergamini: — Penso que não tive a companhia do nobre deputado, nesse voto.

O sr. Henrique Dodsworth — Fil-o com estricções, que estão expressas nos "Annaes" da Camara, para defesa do governo do Estado de S. Paulo, porque não votaria o estado de sitio para defesa do governo Bernardes.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu, repito, votei contra, fundamentando as minhas razões em discurso que aqui pronunciei dois dias após a revolução de São Paulo. Esta occorreu em 5 de julho e aquelle discurso foi pronunciado em 7 ou 8 do mesmo mez, discurso que se tornou conhecido, porque acabei dando um viva á revolução.

O sr. Henrique Dodsworth — Nessa occasião, aliás, a bancada mineira concedia poderes dictatoriaes ao sr. Bernardes.

O sr. Lindolpho Pessoa — O sr. Adolpho Bergamini, então, já era revolucionario e por isso votou contra o estado de sitio.

O sr. Adolpho Bergamini — Pois não! Os revolucionarios mereciam todas as minhas sympathias, porque sou favoravel a todos os movimentos que procuram e avolução. Precisamos sahir dessa modorra, dessa mentalidade governamental irritante.

O sr. Lindolpho Pessoa — Então, v. ex. não quer governo.

O sr. Adolpho Bergamini — Quero o governo do povo para o povo.

O sr. Lindolpho Pessoa — Desde que haja governo, ha mentalidade governamental. E v. ex. é contra ella.

O sr. Adolpho Bergamini — Sou contra a mentalidade reaccionario governamental.

O sr. Lindolpho Pessoa — V. ex. quer uma liberdade ampla, a liberdade natural e não a liberdade juridica.

O sr. Adolpho Bergamini — Quero a liberdade nos termos da Constituição, mas não a usurpação de attribuições pelo Executivo, que annulla completamente os outros poderes.

O sr. presidente — Attenção. Está com a palavra o sr. Solano da Cunha.

O sr. Solano da Cunha — O illustre representante carioca não pode ir ao extremo de negar que o governo tenha o direito, algumas vezes, de decretar o estado de sitio.

O sr. Lindolpho Pessoa — O estado de sitio é medida constitucional.

O sr. Adolpho Bergamini — Ainda ahi, é necessario que fique dentro da Constituição, applicado nos casos por élla estrictamente estabelecidos.

O sr. Solano da Cunha — A hypothese da revolução era uma das previstas no texto constitucional.

O sr. Adolpho Bergamini — Ainda mais deve ser decretado por tempo restricto. Sigo os ensinamentos de João Barbalho: sempre que se possa, polas proprias leis de policia, pela severidade da fiscalisação, conter os movimentos, é perfeitamente dispensavel o estado de sitio.

O sr. Solano da Cunha — Fui mais coherente do que o nobre deputado, votei pelo primeiro sitio e votei contra o segundo.

O sr. Adolpho Bergamini — Votei contra o primeiro e contra todos aquelles que se pediram nesta Casa.

O sr. Lindolpho Pessoa — Votei todos os estados de sitio, desde que sou deputado, e não estou disso arrependido; prestei um serviço á ordem.

O sr. Adolpho Bergamini — Prestou um serviço á tyrannia.

O sr. Lindolpho Pessoa — Na ma-

O sr. Solano da Cunha — Difficilmente, votarei a favor de outro sitio.

O sr. AgameMnon Magalhães — Sei que, nos Estados, vivemos permanentemente em estado de sitio. Em Pernambuco, actualmente, não ha liberdade de imprensa, não ha liberdade de propaganda, não ha, emfim, liberdade alguma.

O sr. Lindolpho Pessoa — Actualmente, no dizer de v. ex., não ha; quando, entretanto, v. ex. era governista, havia...

O sr. Agamemnnon Magalhães — sei Justamente por isso...

O sr. Lindolpho Pessoa — A situação é a mesma; v. ex. é que mudou.

O sr. Adolpho Bergamini — A mentalidade governamental caracterisa-se por uma expressão que já se vae tornando popular: "é na madeira". Imagine-se como não se contorce o povo nos seus soffrimentos!

O sr. Solano da Cunha — E a situação ainda será peor, quando vier o sitio.

O sr. Ferreira Braga — O governo está garantindo todas as liberdades.

O sr. Adolpho Bergamini — Pudera! V. ex. é deputado governista...

O sr. Mauricio de Medeiros — No tempo do governo do sr. Arthur Bernardes, o sr. Adolpho Bergamini foi ameaçado em sua propria liberdade pelo então leader da maioria, sr. Antonio Carlos.

O sr. Adolpho Bergamini — Não apoiado.

O sr. Mauricio de Medeiros — Consta de discursos nos "Annaes".

O sr. Adolpho Bergamini — Não apoiado, nem ninguem teria a coragem de ameaçar-me.

O sr. Sá Filho — Vamos ouvir o orador.

O sr. Solano da Cunha — Outras innovações do projecto, sr. presidente, deixamos para discutir quando e se elle vier a plenario.

Nosso intuito, procurando abrir caminho mais largo á boa imprensa, reduzindo a penalidade de seus delictos, que são delictos de opinião, offerecendo-lhe amplas garantias a sua defesa, assegurando-lhe amplo direito de provar as suas affirmações verdadeiras e as suas criticas procedentes, é dar-lhe tambem os meios precisos de oppôr-se, com todas as forças do seu prestigio na opinião publica, aos erros do poder, sem punição aos seus excessos e aos seus arbitrios.

Os nossos governantes, regra geral, dispõem de uma força incontrastavel que nem sempre collocam a serviço do seu paiz, e que é sempre e cada vez mais, uma funcção de sua vontade pessoal, quando não de seus caprichos absolutos.

Não ha tribunal que os julgue senão os da opinião publica, infelizmente sem sancção para os seus decretos e decisões.

Chegamos, por isso, aos extremos dos dias de hoje, em que o appello á revolução se torna dia a dia, e cada vez mais, uma especie de thema commum para os commentarios do povo.

Os abusos do poder se accumulam de tal geito, sem punição nem remedio, que a linguagem revolucionaria, podendo ser no estrangeiro reprochada de leviana, vae-se tornando, entre nós, por assim dizer legitima.

O sr. Ferreira Braga — E' linguagem anti-patriotica.

O sr. Adolpho Bergamini — Pelo contrario, é patriotica.

O sr. Ferreira Braga — Na opinião de v. ex.

O sr. Agamemnon Magalhães — O governo é que a procura, collocando-se fóra da ordem, da Constituição e das leis.

O sr. Adolpho Bergamini: — Está o presidente da Republica, que demitte funccionarios em massa, comprime as liberdades, intervem em todas as repartições e quer devassar a consciencia dos serventuarios da Nação, mandando buscar as carteiras eleitoraes, como acontece na Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Ferreira Braga: — Tudo isso é méra fantasia.

O sr. Adolppo Bergamini: — V. ex. não póde desmentir o que affirmo sob palavra de honra.

O sr. Agamemnon Magalhães: — Quer o nobre representante paulista um exemplo? Em Pernambuco, os cidadãos não se alistam, porque o chefe de policia não lhes dá carteiras eleitoraes.

O sr. Ferreira Braga: — A affirmação de v. ex. é suspeita.

O sr. Adolpho Bergamini: — E não o é a de v. ex., deputado governista, que sem o governo não se elege...

O sr. Baptista Luzardo: — Essa accusação é grave.

O sr. Adolpho Bergamini: — Asseguro que é verdadeira.

O sr. Ferreira Braga: — Não tem importancia a affirmação.

O sr. Baptista Luzardo: — E' o partido de v. ex. que o elege.

O sr. Ferreira Braga: — Sou representante do Partido Republicano Paulista e tenho muita honra nisso.

O sr. Adolpho Bergamini: — A mim pouco importa. A verdade é que vossa excelencia não se elege por si. Se quizer, faça a experiencia...

O sr. Ferreira Braga: — Sou representante da Nação, tão legitimo como vossa excellencia.

O sr. Adolpho Bergamini: — Isso, agora, é pretensão, porque possuo eleitorado de verdade. Tenho sempre entrado para esta casa contra o governo, com o apoio do eleitorado.

O sr. Lindolpho Pessôa: — O nobre representante paulista tambem trouxe votos.

O sr. Baptista Luzardo: — Do Partido Republicano Paulista.

O sr. Ferreira Braga: — Muito me orgulha ter sido eleito pelo Partido Republicano de São Paulo.

O sr. Baptista Luzardo: — Estou de accordo com v. ex.: acho que v. ex. deve orgulhar-se disso. Sou o primeiro a reconhecer.

O sr. Ferreira Braga: — VV. exs. pensam que os unicos que representam o povo são os deputados da Alliança Liberal.

O sr. Adolpho Bergamini: — São os que, realmente, têm eleitorado.

O sr. Ferreira Braga: — O Partido Republicano Paulista tem feito a gloria de São Paulo...

O sr. Francisco Morato: — A gloria?!

O sr. Ferreira Braga: — ...e me sinto muito hourado em ser seu representante.

O sr. presidente **(fazendo soar os tympanos)**: — Attenção! Quem está com a palavra é o sr. deputado Solano da Cunha.

O sr. Solano da Cunha: — Não ha, pois, como negar á imprensa as grandes garantias de que ella precisa para combater com desassombro todos os erros do poder absoluto que é o que impera entre nós — desafiando a paciencia da Nação.

Ella não dispõe de outras armas senão as da palavra escripta e não podemos consentir que nol-as tomem Com o pretexto de combater theorias revolucionarias, irrealizaveis no nosso meio, o que se pretende, é intimidar a imprensa independente, com alguma interpretação sibyllina, porque no decreto 5.221 se fala em "ordem" e "segurança publica". Para taes casos logo apparecem interpretadores adhoc, que os governos autoritarios sempre encontram quando se fazem parte, como o actual, nas grandes lutas nacionaes, e põem ao lado do seu partido as enormes forças que a Nação mantém para servil-a, e, confiada, lhes entregou, afim de que fossem nas suas mãos uma espada depaz a serviço da justiça, nunca, uma espada de guerra, a serviço da paixão e do arbitrio. **(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).**

PROJECTOS NOVOS

Passou-se á ordem do dia. Foram julgados objectos de deliberação, além do projecto do sr. Solano da Cunha, e de outro do sr. Adolpho Begarmini, criando, na Central do Brasil um quadro de guardas-dormitorio, duas proposições do deputado José Bonifacio, leader da bancada mineira, cujo teôr damos abaixo:

"O Congresso Nacional resolve.

Art. 1º — Aos empregados, operarios diaristas, mensalistas e jornaleiros, titulados ou não, da Estrada de Ferro Central do Brasil, fica concedido o direito de passe com o abatimento de 75 por cento, em 1ª e 2ª classes, para o seu transporte e de pessoas de sua familia, asim como o passe gratuito para a frequencia escolar de filhos ou menores sob sua guarda.

Art. 2º — Aos mesmos empregados e diaristas que estiverem inscriptos como extranumerarios, serão pagos os vencimentos e diarias nos domingos e dias feriados.

Art. 3º — Ficam elevados de 100 por cento, as diarias actualmente concedidas na Estrada de Ferro Central do Brasil:

a) aos empregados nos trens quando em serviço no interior;

b) aos feitores de telegraphos, inspectores itinerantes de estações, trens e linhas telegraphicas quando em serviço fóra de suas residencias;

c) aos empregados das estações quando em substituição temporaria;

d) aos machinistas, foguistas e graxeiros quando em serviço fóra da sede do deposito.

Art. 4º — Fica extensivo aos empregados, operarios diaristas, mensalistas e jornaleiros da Estrada de Ferro Oéste de Minas o disposto nos artigos anteriores.

Art. 5º — Para attender aos fins da presente lei, o Poder Executivo abrirá o credito até a somma correspondente á despesa verificada.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario — Sala das Sessões, em 7 de outubro de 1927".

NÃO HOUVE VOTAÇÕES

Entrando-se na materia do avulso, foi annunciada a votação do orçamento da Marinha.

Usaram da palavra, encaminhando-a, os srs. Adolpho Bergamini e Odilon Braga. Dado como approvado o projecto, o sr. Adolpho Bergamini requer verificação, apurando-se 83 votos a favor e 1 contra. Não havendo numero, procede-se á chamada, a que respondem 95 srs. deputados, sendo adiada a votação por falta de numero.

OS DEBATES EM TORNO DO ORÇAMENTO DA FAZENDA

Passou-se á materia em debate.

Falaram, sobre o orçamento da Fazenda, os srs. Raul Sá, Sá Filho e Tavares Cavalcanti, tendo este ultimo esgotado a hora regimental. A discussão foi adiada.

A DISPUTA DA "COPA MITRE"

O CHILENO LEIK VENCEU POR 3X0 BOYD, A MAIOR "RAQUETTE" SUL-AMERICANA

No estadio do Fluminense F. C. hontem, á tarde, realizou-se a segunda parte da disputa do 8º Campeonato Sul-Americano de tennis, entre o Chile e a Argentina.

As primeiras partidas simples foram assistidas por um pequeno numero de afficionados do jogo da "raquette".

A primeira peleja foi travada entre o chileno Leik e o afamado Ronald Boyd, tido como a primeira "raquette" Sul-Americana.

A victoria deste afamado tennista era tida como certa, á sua superioridade sobre o adversario dava-o assim como favorito na peleja.

Com grande surpresa para os presentes [illegible] Leik, em jornadas [illegible], em defesa altamente sensacionaes lançou [illegible] o adversario, sobrepujando por 3x0 [illegible].

A segunda partida foi travada entre o chileno Schonbaum e o argentino Moré.

O jogo correu falho de lances emocionantes, tendo a superioridade do campeão argentino sido nitida, tanto que derrotou o chileno por 3x0 [illegible].

Com o resultado de hontem, as partidas ficaram empatadas entre [illegible]

MAGNIFICA, A NOITADA ARTISTICA EM BENEFICIO DA "CASA DO ESTUDANTE"

Foi uma linda e magnifica festa o espectaculo promovido hontem, no estadio do Fluminense em beneficio da Casa do Estudante.

Com uma avultadissima concurrencia, foi representado o "Orpheu", com o concurso da sra. Gabriella Besanzoni Lage.

O espectaculo por todos os motivos empolgante, constituiu um dos mais extraordinarios acontecimentos artisticos que se tem verificado nesta capital.

A sra. Besanzoni cuja actuação póde-se affirmar insuperavel, recebeu applausos delirantes dos milhares de pessoas que assistiramh ao inesquecivel espectaculo.

A GRÉVE DOS OPERARIOS DA MANUFACTURA FLUMINENSE

Foram presos os intendentes Minervino de Oliveira e Octavio Brandão e a esposa deste ultimo

A POLICIA, AO QUE SE DIZIA, PRETENDE, BASEADA NÃO SE SABE EM QUE LEI, PROCESSAR ESSES LEADERES PROLETARIOS — O PROTESTO DA MESA DO CONSELHO

Por não se acharem de accordo com a proposta dos directores da empresa, os operarios da Fabrica de Tecidos e Manufactora Fluminense, resolveram não voltar ao serviço quando a fabilca apitou.

Tendo conhecimento desse facto, a Confederação Geral do Trabalho enviou a Nictheroy um seu representante, para servir de orientador do movimento, ao mesmo tempo que de intermediario entre os paredistas e os patrões.

Esse contacto só se poderia realizar por meio de comicios, devido ao grande numero de trabalhadores e da necessidade de todos elles participarem das resoluções sobre as med.das a serem tomadas.

Assim, na quinta-feira passada, realizou-se, nas proximidades da fabrica, um comicio, onde, além do representante da C. G. T., o operario Mario Grazini, falaram outros trabalhadores e trabalhadoras.

A policia, após o comicio, convidou os oradores a irem se entender com o delegado do districto, que, sem dar explicações do seu acto, os encarcerou. No dia seguinte, dando liberdade ás operarias, pôz aquella autoridade á disposição do sr. Oliveira Sobrinho, os operarios Mario Grazini e Caetano Machado, que foram assim transferidos para a 4ª Delegacia Auxiliar desta capital, onde ainda hoje se acham incommunicaveis, sem culpa formada, ou outra qualquer formalidade legal.

Outros operarios da fabrica foram ainda presos em Nictheroy, mas não obstante, continuaram aquelles trabalhadores no proposito de não ir ao trabalho nas condições impostas.

Para novo contrato, resolveram convocar um outro comicio, para hontem, pela manhã, para o qual convidaram os intendentes cariocas do Bloco Operario e Camponez, srs. Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, que attenderam immediatamente.

Em meio ao comicio, a policia fluminense prendeu os referidos intendentes, que, juntamente com um outro operario, ainda a estas horas estão encarcerados.

A proposito dessas prisões absurdas e inexplicaveis, o Soccorro Proletario lançou o seguinte manifesto, protestando contra as arbitrariedades:

"A reacção que tem sido, ultimamente, levada a effeito contra o proletariado, attinge, agora, a um ponto ainda mais agudo, mantendo a policia, na prisão, os operarios Caetano Machado e Grazzini.

Quando estes dois conscientes trabalhadores protestavam, ha dias, contra as imposições da "Manufactora Fluminense", que queriam apenas acceitar operarios reduzindo-lhes os salarios de 40 %, a policia prendeu-os e continua ainda a os manter encarcerados, procurando deste modo, pela violencia, pela illegalidade, pelo desrespeito aos direitos que a Constituição diz assegurar, satisfazer a cobiça dos proprietarios da "Manufactora Fluminense".

Por occasião da ultima gréve dos padeiros, o chefe da Ordem Social, num relatorio ao 4.º delegado, disse que a policia estava debellando a gréve, isto é, prendendo, chicoteando, martyrizando, levando para as "sessões espiritas" das delegacias, os operarios que usassem de um direito de conhecido e incontestado — o direito de gréve, expressão da liberdade de trabalho.

A prisão de Caetano e Grazzini representa, pois, não apenas um attentado á liberdade individual, mas um crime commettido, contra todo o proletariado; um acto pelo qual se obriga os operarios a irem para as fabricas trabalhando mais e ganhando menos.

O operario Mario Grazini

E deste modo, o Soccorro Proletario, ha pouco reorganizado, protesta energicamente contra esta reacção, convocando, para o dia 15, um comicio, no Municipal.

Trabalhadores e cidadãos que de facto repellem a reacção fascista, todos de pé contra a prisão dos grevistas e dos que por ella se batem! Todos ao comicio do dia 15! Pela liberdade de Caetano e Grazini. (a) O Comité Central do Soccorro Proletario".

Após redigirmos este protesto, tivemos noticia de novas prisões de operarios, inclusive os intendente Minervino de Oliveira e Octavio Brandão com a esposa e outros operarios. O "Soccorro", mais uma vez, protesta contra estas novas reacções, chamando o proletariado para lutar pela liberdade de seus companheiros".

Os operarios continuam no mesmo proposito de não ceder ás exigencias dos patrões, que são entre outras: augmento da hora de trabalho,, diminuição de 40 % do salario, expulsão de alguns operarios.

Não nos pode deixar de surprehender a serie de prisões dos operarios sem nenhuma culpa, bem como o facto de seu encarceramento "á ordem do sr. Oliveira Sobrinho", que manifesta assim intuito evidente d perseguil-os. Egualmente são absurdos certos boatos de processos baseados em leis que absolutamente não se adaptam ao caso, uma vez que não houve provocadores de greves, e sim a recusa expontanea dos trabalhadores, de voltarem ao serviço, pois já estavam parados, com a fabrica fechada.

O PROTESTO DA MESA DO CONSELHO

A mesa do Conselho, considerando que a prisão dos intendentes Octavio Brandão e Minervino de Oliveira é uma affronta ao poder legislativo do Districto Federal, resolveu telegraphar ao sr. Manoel Duarte, protestando contra essa violencia

Sobre a cidade de seus sonhos, escreve Nikolai Kolin, interprete da fabulosa e encantadora producção "Insuperavel" da Ufa, para o Prog. Urania "Segredos do Oriente" (Scheherezade)

Quem se dedica ao util officio de sapateiro costuma ser uma pessoa de reflexão ao passo que dos comicos, costuma-se dizer que, em geral, são gente melancolica ou que tomam a vida muito a serio. Na formidavel pellicula "Insuperavel" da Ufa — "Segredos do Oriente" — (Scheherezade) dá-se o caso de tocar-me, como actor tragi-comico, o papel de um pobre sapateiro, misero ser humano, tyranizado por sua mulher e maltratado por seus concidadãos. No fundo, nada mais natural. O sapateiro Ali é um homem ensimesmado e a sua imaginação perde-se em sonhos infinitos de riqueza, de luxo, de pompa e de esplendor, de paizes extraordinarios e fabulosos, dessa Arabia feliz e fantastica, tantas vezes descripta nas narrações das "Mil e Uma Noites". Não é certamente uma impressionante casualidade que uma grande parte das scenas ao ar livre para "Segredos do Oriente" fossem filmadas sobre as ruinas de uma maravilhosa cidade tragada pelo tempo e que, segundo a hypothese de muitos sabios não tenha sido outra que a lendaria Atlantis? Na região da steppe, quasi deserta, de Oudref, nas immediações de Gabes que, com ser perfil ondulado e suas colinas arenosas de até 700 metros de altura, pareceu-nos admiravelmente adequada para convertel-a em theatro de nossas aventuras cinematographicas, abundam o resto de armas e ceramica da época prehistorica e o professor da Universidade de Munich, dr. Paul Borchardt, nosso companheiro naquellas paragens, nos confirmou a existencia, entre os areiaes, dos restos de uma antiga e esplendida civilização. Sobre as ruinas do que, um dia, foi esplendoroso, poude-se dar fórma a uma parte dos esplendores sonhados por Ali e nossas caravanas, com suas longas filas de camelos, arrastavam-se pelos lombos de collinas que, milhares de annos antes, haviam presenciado a passagem de outras caravanas com rumo para a cidade maravilhosa que então existia na realidade e, agora, existia tão sómente nos sonhos do pobre sapateiro... e na imaginação do actor comico que encarnava sua figura. A sensação que me produziu esta coincidencia numa longinqua e deserta região, do passado e presente, da realidade e do sonho, é uma das mais intensas e originaes que já recebi em minha vida de artista.

"OS OLHOS DE MINHA MÃE" — A MAIS BELLA CANÇÃO DE UM FILM

Ultimamente têm apparecido nos films lindas canções que logo tomam voga e ficam a cantar em nossos ouvidos, ora assobiadas ou cantadas, ora em discos de victrolas que irradiam os sons maviosos atravez janellas e portas espalhando-se pelas ruas... Mas o que podemos affirmar é que nenhuma dessas canções terá os encantos de uma que vamos ouvir dentro de poucos dias. Encantos da sua melodia, encantos dos seus versos, encantos da boca que a canta. A melodia é ao mesmo tempo linda e emotiva, porque foi inspirada nos versos, e estes se intitulam "Os olhos de minha mãe". E o cantor é George Jessel, talvez o mais famoso de todos os cantores de Nova York, conhecido e apreciado por quantos desembarcam na famosa metropole.

"Os olhos de minha mãe" nos surgem nessa canção em palavras que relembram a doçura que ha nelles, a meiguice que os anima quando elles se pousam em nós, a ansiedade quando nos sabe infeliz ou doente, os clarões de alegria quando alcançamos o successo. "Os olhos de minha mãe" falam da opinião que elles fazem de nós, que, embora ás vezes falhos na vida, somos sempre julgados grandes por aquella que te muma perenne adoração por quem lhes nasceu do ventre.

O film que nos mostra George Jessel e nos deixa ouvir esse canção deliciosa, que aliás é o motivo musical de toda a pellicula, é "Rapaz de Sorte" (Lucky Boy). George Jessel canta ainda mais quatro vezes, em outras quatro canções tambem lindas, como sejam "In My bouquet of memories" (Em meu ramalhete de lembranças) — "My blackbirds are bluebirds now" (Minhas tristezas converteram-se em alegrias) — "You're a sweetheart" (E's uma verdadeira namorada) e "Old men sunshine" (Velho sol).

Isso nos dará occasião de conhecermos bem o famoso cantor, mas é preciso que se saiba que em "Rapaz de Sorte" ha outros cantos, e scenas de ballados e de girls, formando tudo um conjunto maravilhoso, servindo de moldura a um romance lindo. Por tudo isso esse film, que o programma Serrador vae lançar dentro em breve, vae constituir um dos maiores successos de agora.

Uma scena do film "Rapaz de Sorte", que o "Programma Serrador" apresentará breve

"INNOCENTES DE PARIS" COM O GRANDE MAURICE CHEVALIER

Dias apenas, uma questão de horas, faltam para que no Imperio appareça, entre acclamações festivas do nosso publico enthusiasmado, a figura famosa de Maurice Chevallier, idolo de Paris, consagrado em Nova York e candidato, sem duvida alguma á conquistar no cinema o renome e o logar que outros artistas tentaram em vão conquistar. Nesse espaço de tempo relativamente curto — longe apenas para as "fans" ansiosos, vale a pena que os frequentadores do Imperio, os admiradores da Paramount, todos esses, emfim, que esperam impacientes o apparecimento de Chevallerlier, vão pensando no que lhes vae ser offereciram o perigo de soffrer o phenomeno que soffrem dos: incapazes de enfrentar a belleza que se lhes mostra, baqueam, vacillam, quasi desfallecem.

Chevalier, leitor amigo, não é um desconhecido que tivesse um dia, bafejado pela sorte, encontrado abertas as portas largas da Cinelandia e que, entrando por ellas, vorecido pela sua belleza, vencesse casualmente, faou pela graça de seus gestos. Elle não é um desses muitos aventureiros que entram pelo cinema em desespero de causa e que vencem amparados por um desses muitos acasos fortuitos que apparecem ás vezes na vida de um homem; não é um oportunista da sorte nem tão pouco um favorecido da arte que com ella fosse fazer conhecimento depois de estar na cidadella do cinema.

Muito antes que Chevalier houvesse pensado em apparecer na tela, — se é que alguma vez elle pensou nisso — já o seu nome andava de boca em boca, na mais artistica de tados as cidade, em Paris, onde o conceito de arte alcançou limites nunca imaginados. Se o quiz parao seu elenco, se o julgou grande e digno de applausos, a Paramount foi lá buscal-o e arrancou-a do palco do "Folis Bergére" e do "Casino de Paris", para leval-o a Hollyood, onde o seu nome seria irradiado poro todo o universo.

E é esse artista que o Rio vae applaudir dentro de poucos dias, o artista magistral que vae deslumbrar as nossas platéas no seu primeir ofilm e no maior de todos os films do genero leve já feitos no cinema. E' esse colosso, verdadeiro gigante da arte falada, que vamos ver e ouvir cantar em "Innocentes de Paris" um majestoso film da Paramount.

"4 Diabos"

Dentre os maiores exitos desta temporada, figura em primeiro plano este formidavel film, que arrebatou plenamente a opinião carioca. Desde o seu lançamento na avenida aos mais afastados recantos da cidade, onde existe um cinema. "4 Diabos" impoz-se logo pela sua perfeição technica, pelo fulgor de sua constellação, encabeçada pela arte fulgurante de Janet Gaynor. Entretanto, preparem-se existe um cinema. "4 Diabos" numa versão synchronizada pelo "Fox Movietone", onde além das grandes emoções, ouve-se com prazer, a sua musicação propria, os appplausos das multidões, tudo na mais perfeita e impeccavel adaptação movietonada. Estejam alerta, porque na proxima segunda-feira, o "Odeon", da Companhia Brasil Cinematographica, irá exhibir este portento da Fox.

OPPORTUNIDADE UNICA

Terrenos a BEIRA MAR por 3:000$
a 15 minutos de Copacabana

BARRA DA TIJUCA

ESTE LEMMA — SIGNIFICA EXITO E GARANTIA NA COMPRA DE TERRENO

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua 1.° de Março, 82 -- Tel. Norte 1219

Cinema... escripto

O film todo falado da First National, "Ruas escuras", tem alcançado, nos Estados Unidos, formidavel successo. Os principaes artistas que figuram nessa producção, Jack Mulhall e Lila Lee, são uma garantia para o exito de "Dark Streets" entre nós. Além disso, Jack Mulhall desempenha no film um papel duplo, falando em scena comsigo mesmo. Deve ser interessante, não acham? Esperemos um pouco, com calma, para conhecermos o effeito dessa "novidade" em cinema falado.

VISA

Richard Dix, um galã de que o cinema se orgulha, e com razão, é o galã de "Pelle Vermelha, Alma de Neve", um film colorido e musicado da "Paramuont"

A LOTERIA DE MINAS, pagou o bilhete 6597, premiado com 200 contos na extracção de 4 de setembro, aos srs.: Francisco Soares de Oliveira, lavrador; Antonio Soares da Silveira, empregado da casa commercial João Rodrigues Felix; Joaquim José de Barros, negociante; Sebastião C. Y. Bessa, official da Secretaria Municipal. Todos residentes em Brejo das Almas e José Gonçalves de Souza, inspector do Telegrapho Nacional, residente em Montes Claros

CIA. SOUZA CRUZ
Jockey Club
Cia Souza Cruz
RIO DE JANEIRO

"Submarino", o maior film synchronizado do anno, no S. José

Foi um acontecimento impressionantes destes que poucas vezes são verificados na vida de uma casa de diversões, a estréa de "Submarino", no S. José, hontem.

Sessões repletas foram precedidas de soffreguidão de uma massa de espectadores incalculavel, acotovellando-se na ansia de melhor se collocar na vasta platéa daquella casa de diversões, verificando-se um absorvente e religioso silencio durante a passagem desse soberbo super-film, synchronizado, cantado e musicado que é "Submarino". A pellicula que reune o maior numero de emoções que se tem experimentado até hoje, o trabalho revelador de aspectos desconhecidos até o presente aos olhos do homem, por mais experimentado que elle seja nos casos estranhos de existencia, esse drama formidavel ha de ser sempre lembrado como o "exponente maximo" da eloquencia do cinema, mas do interior cinema que consegue penetrar no pensamento que alcança o arrebatamento inteiro unanime de uma sala repleta.

Jack Holt, Dorothy Revier, e Ralph Graves merecem mesmo uma consagração immortal pelo trabalho apresentado em "Submarino", e á Columbia Pictures por intermedio do Programma Matarazzo, que a distribue, uma calorosa e sincera homenagem pelo triumpho alcançado, em toda a linha. Como synchronização, musica e reproducção de ruidos, o film é outra perfeição surprehendente. Na mesma programa do S. José tambem nos é dado ouvir a voz do sr. Mussolini, numa memoravel saudação a 25.000 alpinos em Roma, scenas flagrantes das homenagens prestadas na capital da Italia aos guerreiros montanhezes. E' um programma estupendo com film sonoro, falado, cantado e synchronizado.

Quinta-feira, no Phenix "Carne de todos" e Mercado de Escravas"

O habito de vender mulheres vem dos tempos em que os mouros, em excursões pelo sul da Europa, raptavam mulheres brancas e as vendiam como escravas aos ricos mercadores do Oriente, que por sua vez as revendiam aos emires e sultões, para reforço dos seus serralhos. Era já uma ignominia, porém uma suave ingnominia em comparação com o actual trafico de mulheres, feito por individuos de moral repugnante, que sob falsas promessas de felicidade, arrancam dos seus lares, despreoccupadas donzellas, atirando-as depois á lama das ruas, em seu proprio beneficio. Assim o film "Prostituição ou a Carne de Todos" é um anathema cadente contra essa classe de individuos asquerosos que para bem do saneamento social, devem ser segregados do resto da humanidade. Além de "Carne de Todos", cuja primeira exhibição será na proxima 5.ª-feira no Phenix, será apresentado no palco o luxuoso sktche "O Mercado de Escravas", com maravilhosos bailados de nu artistico executados por corpo de bailarinas de corpo esculptural. Vae o Phenix apresentar um espectaculo como o Rio nunca viu.

O cinema sonoro no Imperial, em Nictheroy

Iniciaram-se hontem no Cine-Theatro Imperial, em Nictheroy, as exhibições de "Mascaras da alma", o primeiro film sonoro de John Gilbert, para a Metro Goldwyn Mayer.

A magnifica producção agradou muito ao publico da vizinha cidade, que vem manifestando inteira predilecção pelos films falados, musicados, cantados e synchronizados.

A seguir, o Imperial, exhibirá mais um encantador programma, fornecido pela Metro Goldwyn Mayer, com duas de suas magistraes producções "Ouro" com Dolores del Rio e "Domingo de sol", estupenda comedia falada.

22.500 pessoas já ouviram a voz de Ramon Novarro

O Palacio Theatro, tem estado repleto desde quinta-feira passada, batendo assim o record de bilheteria de todo mundo quer vêr e ouvir o galante todos os tempos, o que se justifica, pois, Ramon Novarro no seu melhor trabalho. "O Pagão", é o titulo deste film todo musicado, todo cantado e synchronizado em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

Trabalha tambem neste film a linda e insinuante Dorothy Janis, a qual é coadjuvada pela seductora René Adorée.

No mesmo programma, Metro Goldwyn News 102 e tambem "The Revellers".

Loteria de Minas
AMANHÃ
Dois premios de
100:000$000
NUM SO' SORTEIO
Por 30$000

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

8 DE OUTUBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Redacção, Central 1559. Redacção, Central 3018. Gerencia, Central 0824, 3023.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Em virtude de se ausentar desta capital, em goso de licença, o sr. Lourenço Amaral, passa, desta data em deante, a ser nosso cobrador, o sr. Helio Drummond Franklin, que se acha devidamente autorizado.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210
AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Ecletica, Agencia Will, A Organizadora, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencia Walter Thompson.

EFFEITOS CONTRAPRODUCENTES

As attitudes do senador Irineu Machado e a permanencia do sr. Carvalho de Britto, á testa do Banco do Brasil, constituem sem nenhum favor, os dois elementos de propaganda, mais poderosos, em beneficio da candidatura do sr. Getulio Vargas.

O Banco do Brasil não tem fundos sufficientes para a vasta e crescente clientella, que todos os dias ali vae, confiante e cheia de esperanças, vender o seu "bond"...

Em cada trezentas pessoas que ali vão, talvez nem dez consigam partilhar das generosas "razões" do sr. Carvalho de Britto; as duzenta e noventa restantes saem desapontadas, deblaterando contra o chefe politico, que não as poude attender.

Só o sr. Washington Luis não percebe o effeito contraproducente da propaganda bancaria, da candidatura Julio Prestes.

Mas os proprios amigos do governo. os mais chegados deputados da maioria não occultam nas suas palestras os effeitos desastrosos da intervenção do Banco do Brasil, no mercado eleitoral.

Se o presidente da Republica não estivesse tão apaixonado, o episodio que acaba de occorrer com o sr. Veiga Miranda, em Minas, lhe teria mostrado de maneira eloquente, o que é que vale a propaganda do sr. Carvalho de Britto, naquelle Estado, onde, não appareceram para applaudir o conferencista, os innumeros eleitores, cujos nomes, o director do Banco do Brasil faz publicar, diariamente, nos jornaes do governo.

A acção do sr. Irineu Machado não tem sido menos nociva ao sr. Julio Prestes. A sua viagem a S. Paulo, logo após o regresso da Europa, e o enthusiasmo de que se deixou possuir, no contacto que teve com o pupillo do sr. Washington Luis, levaram ao espirito publico a convicção, de que o velho e inescrupuloso autor das caudas orçamentarias, em cujos refolhos escondeu durante longos annos, o fruto das suas negociatas, não se decidira por motivos de pouca valia, como ninguem acredita que os seus interminaveis discursos estejam sendo feitos, como vulgarmente se diz, "á leite de pato".

O sr. Irineu Machado, tem hoje exigencias materiaes a satisfazer, que o obrigam certamente a cuidar da vida, que não se adapta por certo aos limitados recursos do seu subsidio. E como não se reconheça nenhuma outra actividade, além a de politico profissional, fazem-se conjecturas, destinadas a explicar coisas de muito difficil comprehensão.

Vem dahi a formidavel repulsa da opinião, deante da sua atitude, e a consequente adhesão do eleitorado carioca á candidatura Getulio Vargas, que elle combate com tanto "ardor", e com tanto interesse...

OS ASSOMOS DAS MULTIDÕES

A psychologia das multidões ainda é um enygma a decifrar. As suas manifestações, muita vez injustas e, até, injustificaveis e, na maioria das vezes, determinadas por um conjunto de circumstancias que as justificam, conduzem sempre a excessos, sejam de applausos, sejam de desagrado.

Sobretudo estas ultimas, ainda quando encontram plena justificativa nos motivos de que promanaram, não devem ser estimuladas pelos orgãos de responsabilidade na orientação popular, porque, uma vez deflagradas, muito difficil será conter os impetos aggressivos da multidão, contaminada pelo enthusiasmo do momento.

Sem duvida, numa e noutra especie de manifestações, ha as de encommenda e as de geração espontanea, conjugando-se nesta o sentimento de individuo a individuo, com tanto maior estimulo quanto maior se torne o numero de pessoas que, no momento, procurem communicar o seu pensamento, cada qual mais se esforçando para resaltar a firmeza das suas convicções.

As manifestações de encommenda, desde logo, se denunciam, por carencia das caracteristicas essenciaes á sinceridade. Nas lutas partidarias, têm sido muito communs entre nós, e quasi sempre se têm traduzido em aggressão aos leaderes da opposição e em damnos materiaes aos orgãos de imprensa da corrente opposicionista.

Costumamos dizer, e devemos repetir sempre, que as manifestações politicas de desagrado, num paiz sob o regimen representativo em que vivemos, são, em geral, um triste attestado de impotencia, de fraqueza do partido manifestante, para vencer o adversario no terreno dos principios, através factos e argumentos que conduzam á multiplicação de proselytos da bandeira partidaria. Mas, em uma reunião publica, para excluir por completo a faculdade da manifestação de desagrado, seria preciso excluir, tambem, preliminar e radicalmente, a possibilidade da manifestação de applausos. Uma tem de ser corollario da outra faculdade. São direitos que coexistem.

Não novidade alguma nas considerações acima, desde que presumo assim pensarem todos aquelles que, com absoluta isenção de animo, examinem os factos da vida politica, e, agora, só as estou reproduzindo, para melhor apreciar o incidente de Bello Horizonte, em torno á conferencia que o sr. Veiga Miranda não poude concluir. Abstraindo as versões, porventura, decorrentes da exposição de interessados de uma e outra partes, prefiro louvar-me no testemunho insuspeito da Agencia Americana, cujo telegramma narrou o acontecimento, com grande copia de detalhes.

Repleto o Theatro, o sr. Veiga Miranda discorreu trinta minutos sem incidente algum e, ao entrar no assumpto principal, o orador foi vivamente aparteado por dois dos assistentes, depois de que "a claque, adrede preparada", como diz o telegramma, "prorompeu em vivas a Getulio Vargas e á Alliança, e uma tremenda vaia surgiu ao orador e illustre conferencista".

Raciocinemos. Não diz o despacho telegraphico qual era o assumpto principal, mas, conhecendo-se a conferencia já divulgada na integra, facil seria calcular que, depois de trinta minutos de leitura, devia o conferencista ter entrado no capitulo referente á chamada campanha civilista, em que Minas e S. Paulo estiveram divergentes, aquelle, pugnando pela candidatura do marechal Hermes e este, pela de Ruy Barbosa, campanha que tão vivos resentimentos produziram. A apreciação desse momento historico, estabelecendo parallelos entre homens e factos dos dois Estados, foi necessariamente o que provocou os "apartes". Nas assembléas sociaes, politicas ou outras quaesquer, em que haja um orador, os "apartes" são naturaes, e a ethica tribunicia manda que o orador, não só os tome em consideração, como medite na solução que haja de dar a cada um. A nota telegraphica não esclarece esse ponto, mas precisa que estrugiu a vaia, fazendo crêr que houve melindres offendidos, e apenas refere os vivas a Getulio Vargas e á Alliança, sem comtudo deprimir o candidato e o partido adversos.

Entretanto, affirma que o secretario da Segurança Publica subiu ao palco e pretendeu falar, naturalmente para acalmar os animos, mas não poude proseguir "sob a algazarra geral da platéa e das torrinhas". Ora, não se admitte, se realmente houvesse uma "claque, adrede preparada", que essa claque tambem desrespeitasse o secretario da Segurança Publica, impedindo-o de dirigir-se á assistencia; por outro lado, a "algazarra geral da platéa e das torrinhas" deve, antes, dar a impressão de que a manifestação foi de toda a assistencia, e que, assim, exclue a possibilidade de prévia "encommenda".

Adeante, ainda excluindo a hypothese de "encommenda", relata o telegramma, que o sr. Veiga Miranda se conservou no palco até 21 1|2 horas, sem soffrer qualquer aggressão pessoal, emquanto que continuava "na rua, a multidão academica, que aguardava a sua saida do Theatro". Secretarios do governo estiveram presentes a todo o acto, e o conferencista saiu em automovel official na companhia do secretario da Segurança Publica, devidamente guardado por força policial.

Não tenho procuração para fazer a defesa do governo de Minas no incidente, nem me anima outro interesse, além do de esclarecer os factos do momento politico, mas o que é certo é que, da leitura do telegramma da Agencia Americana, decorre necessariamente a convicção de que a manifestação de desagrado, embora lamentavel, foi absolutamente de geração espontanea.

Se as multidões pudessem reflectir em taes opportunidades, de muito melhor effeito teria sido o silencio, emquanto falasse o conferencista, aguardando-se outro orador, que lhe desse immediata resposta. As acclamações a este ultimo causariam muito maior damno ao propagandista e á propaganda da candidatura Julio Prestes, e excluiriam a possibilidade das explorações que estamos assistindo. Mas, as multidões são impetuosas e nada temem, nem mesmo o maior apparato de força.

Se tivessemos de responsabilizar o governo de Minas pela occurrencia, teriamos de pensar de modo identico, por exemplo, quando as multidões, no Rio e em São Paulo depredaram as propriedades allemãs, durante a guerra e, mais recentemente, teriamos de attribuir a mesma responsabilidade ao governo federal pelos acontecimentos da posse do senador Arthur Bernardes e do dia de seu regresso da Europa.

Entretanto, ninguem ignora que o sr. Washington Luis fez o que era humanamente possivel fazer, para evitar o pronunciamento popular e garantir o seu antecessor. Identicas garantias, e com todo exito, foram dadas pelo governo de Minas ao sr. Veiga Miranda, mas as multidões são impetuosas, ás vezes, com injustiça e, sempre, com muita sinceridade, traduzindo o seu sentimento.

PEDRO LIBORIO.

OS POLITICOS CARIOCAS E O ELEITORADO

Ha quem se admire da atitude de politicos cariocas que, sabendo que á reeleição de intendentes e deputados, só depende da vontade do povo, se collocam contra este, ficando no numero dos bajuladores do governo.

Quem, entretanto, observe melhor os factos, achará a explicação para essa atitude da maioria dos politicos.

O povo carioca é muito altivo; não se vende, nem se dobra á vontade dos potentados; mas é extremamente generoso, perdoando facilmente as fraquezas dos chamados "chefes politicos".

Um grupo de eleitores acompanha a politica do sr. Fulano. Chegada a crise de successão, esse politico fica com a candidatura do governo. O eleitor declara que não obedecerá. Fulano, receioso da derrota, paternalmente observa:

— "Não faço questão, desde que o amigo não se esqueça de mim"...

E o eleitor, bondoso, concilia as coisas: vota para presidente da Republica no candidato da opposição, mas dá o voto ao deputado governista. E assim, o politico tira todas as vantagens do seu governismo e não perde o voto e a cadeira!

Se o eleitorado não fosse assim complascente, esses politicos teriam de obedecer a opinião do povo.

Na eleição de 1º de março, é necessario que o povo mude completamente de orientação.

Essa condescendencia é irreflectida. De que valerá o eleitor votar para presidente da Republica em Getulio Vargas, suffragando para deputado num sabujo qualquer que irá reconhecer o sr. Julio Prestes?

Pondére bem o eleitor: votar em um deputado julioprestista, importa em votar para presidente da Republica no sr. Julio Prestes, ainda que colloque na urna o nome do sr. Getulio Vargas. O eleitor que, por amizade, ou outra qualquer consideração, votar para deputado num adversario de Getulio Vargas, annullará completamente o voto que dér a este.

Isto que estou aqui escrevendo, deve ser dito e repetido até o dia da eleição.

Está em jogo a salvação do paiz. O que se vae votar em 1º de março, é a conquista de um regime de allivio e de liberdade, ou a continuação do captiveiro e da carestia.

O eleitor deve dizer a esses politicos:

— "Continuo muito seu amigo, muito grato, muito camarada... mas na eleição futura.

Nesta, só darei o meu voto ao deputado que votar pelo reconhecimento de Getulio Vargas, que vae ser eleito por grande e esmagadora maioria".

Experimente o eleitorado.

Colloque a questão nestes termos e verá o resultado.

Uma de duas: — ou os capachos do situacionismo se resignam a ir cuidar de outra vida, em que sejam menos inuteis, ou ficam definitivamente com a causa do povo, para se salvarem do naufragio eleitoral.

O canalhismo politico aqui, só se estriba na tolerancia do eleitorado, que erradamente divide uma questão que é praticamente indivisivel.

CAMPOS DE MEDEIROS.

A SORTE DOS MUSICOS

Dia a dia, a industria asphixia a arte, a machina suffoca a alma do artista, o progresso invade os recessos de calma e poesia onde azas mansas se afugentam para dar logar ás caprichosas e ennervantes concepções do engenho humano.

Por ultimo, o cinema falado para golpear de morte o moribundo theatro e deixar ao léo da sorte, quasi á mingua, uma legião de pobres musicos que viviam absorvidos pelo seu officio e nem tinham tempo para dedicar-se a outra coisa e adquirir relações em outro meio.

As victrolas orthophonicas exilaram para o abandono e o esquecimento as afinadas orchestras de professores, habeis musicistas, inspirados compositores, que viviam "au jour le jour" á custa do seu talento e á paga humilde da sua grande arte. Mas, de qualquer fórma, viviam. Pelo menos, não morriam de fome.

Surge o cinema falado, ou por outra, a blague do cinema ruidoso, com grunhidos a esmo, estrepitos de locomotivas e azas de aeroplanos, e uma ou outra canção encaixada no enredo para tapear este grande publico carioca que aceita tudo e vae pagando tudo, surge essa especie de cinematographia e dispensa as orchestras, já de si tão prostituidas pelo americanismo desharmonico dos infalliveis fox-trots.

E os artistas, mettendo as suas violas no sacco, vão-se por ahi a fóra, a tocar nos cinemas de arrabalde, nos ballaricos familiares, onde lhes der na veneta e apontar-lhes a necessidade.

Em Londres, ao que se informa, cerca de quatro mil musicos ficaram a ver navios com o advento do cinema synchronizado. No Rio, a cifra não attinge a tanto; mas seguramente meio milhar ficou nessa dura contingencia, de uma hora para outra, sem que ninguem corresse em seu soccorro. E a sua posição é tanto mais afflictiva quanto se sabe o descaso da arte em nossa terra, da pobre arte que entre nós habita nas vizinhanças da indigencia.

O peor é que somos um povo de revelações musicaes, como crianças prodigios que já nascem interpretando ao piano e ao violino as maravilhas symphonicas de Mozart, Beethoven e Chopin. Parece até castigo da Providencia a uma raça de predestinados na arte. Ah! nasceste para artista, para viver sem fazer nada, em extase perenne deante das coisas bellas, buscando um Deus em cada pedra, uma alma em cada manifestação da vida, emquanto o misero burguez moureja como um burro, de sol a sol, som o consolo de uma scentelha de genio? Pois toma lá o teu premio. Chora de fome como um Lazaro. Come as migalhas de ouro da tua inspiração. Roe as delicias do teu talento.

E assim nasce, vive e morre o artista brasileiro.

Agora, andam por ahi os musicos dos cinemas, conduzindo ao seu destino a carcassa de um rabecão como quem leva ao tumulo o esquife das proprias illusões.

Que fazer, num paiz onde de tudo se cuida menos da cultura sentimental, derrotada a ponta-pés pelos arroubos sacrilegos da evolução?

Os musicos, se não têm pão para comer, como as laboriosas formigas humanas, que toquem, como as cigarras, as melodias da sua esfaimada imprevidencia.

E Deus os abençoe, na sua infinita misericordia.

GASTÃO PENALVA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas esparsas, salvo no interior de S. Paulo, onde de bom passará a instavel. Temperatura: ligeiro declinio salvo no interior de S. Paulo e Rio Grande onde será estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul, salvo em S. Paulo e Paraná onde serão variaveis.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis.

O trabalhador... A propaganda da candidatura de d. Perpetua, está tomando um aspecto interessante novo... e ridiculo.

Não contentes com os processos de compressão, de suborno, recorrem os empresarios da sinistra candidatura aos cartazes coloridos, enaltecendo a personalidade microscopica do feliz presidente de S. Paulo.

Um desses cartazes figura o sr. Julio Prestes em mangas de camisa, empunhando um forte martello e com a seguinte legenda: "Julio Prestes... o trabalhador".

Os homens que trabalham, que sabem o que é a luta pela vida, devem olhar com profundo desgosto a figura daquelle homem, gosador, habituado ao luxo e aos prazeres, transformado, assim de repente, no homem que trabalha.

Não poderiam ter sido mais infelizes os imaginosos incensadores da candidatura Prestes, querendo collocar nas mãos delicadas do candidato official o instrumento de trabalho que só mãos callosas pódem usar.

A propaganda nesse sentido só póde ser contraproducente. Esta, por exemplo, deve ter ferido muito fundo os homens que trabalham.

Realmente, confundir um gosador daquella qualidade com um trabalhador... E' uma affronta aos homens do trabalho, aos operarios que o sr. Julio Prestes tem atrozmente perseguido, contra os quaes elle tem atirado os cascos da sua cavallaria e os trabucos da sua capangada policial, cerceando brutalmente grêves pacificas, arrebatando até o dinheiro dos bandos precatorios em favor das familias dos trabalhadores!

Credito para as despesas do serviço eleitoral Hontem, na Commissão de Finanças, da Camara, o sr. Eurico Chaves leu parecer favoravel á mensagem do ministro da Justiça pedindo um credito de seiscentos contos para as despesas com o serviço eleitoral.

Ora, o serviço eleitoral, neste momento, está limitado aos Estados reaccionarios, isto é, áquelles, cujos governadores se curvaram á vontade do Cattete. Ainda ha poucos dias, o sr. Flores da Cunha denunciou, da tribuna da Camara, o modo por que o sr. Vianna do Castello vae, no tocante á materia eleitoral, agindo contra o Rio Grande do Sul. Nem siquer respondeu elle, por um simples telegramma de cortezia que fosse, á solicitação do sr. Oswaldo Aranha, relativamente á remessa de titulos para os novos eleitores.

Precisamente por isso, foi que o sr. Lindolpho Collor resolveu, hontem, pedir vistas do parecer do sr. Eurico Chaves. Sobre o assumpto, aguardemos, portanto, revelações do brilhante representante gaucho. Não tenha pressa o sr. Vianna do Castello.

Ainda estudando a amnistia... O ministro Pires e Albuquerque já transmittiu ao presidente da Republica as informações pedidas para esclarecer á Camara, sobre a questão da amnistia.

Segundo se diz, essa curiosidade presidencial já foi satisfeita ha muitos dias e apesar disso ainda não foram fornecidos ao Congresso os elementos necessarios... para poderem os paes da patria julgar "em consciencia" da opportunidade e justiça do projecto de amnistia apresentado pela opposição...

Como se vê, o presidente da Republica é de uma calma, de uma displicencia invejaveis, nesses assumptos. O mais estranhavel, porém, é que esse mesmo sr. Washington em varias mensagens e "falas" já disse da inopportunidade da medida e tornou publica a sua opinião definitiva sobre o assumpto, e, pelo que se vê agora, s. ex. não conhecia a situação dos revolucionarios, ignorando completamente os fundamentos em que baseava a sua opinião expendida em tão solennes documentos publicos.

Não passava, por conseguinte, de um ponto de vista levianamente tomado e de uma atitude para com os revolucionarios assumida "a priori" sem o menor exame.

E' preciso fixar bem esse aspecto da questão para que se saiba como são formadas as opiniões e tomadas as iniciativas do governo em assumpto tão relevante.

Não seria demais tachar de levianos os conceitos relativos aos revolucionarios, expendidos pelo sr. Washington.

Se assim é em materia tão importante, o que não se dirá a respeito de outras, submettidas ao seu esclarecido criterio e... estudo.

Quasi tres annos depois de ter assumido o governo, o sr. Washington Luis precisa de prazo superior a um mez para informar o Congresso sobre a amnistia.

Cabeça de corvina, cheia de pedras, a do sr. Washington Luis...

MUSICA

✻ *A audição do "Orpheu", no stadium do Fluminense* — O tempo, eterno inimigo das realizações artisticas ao ar livre, mostrou-se de máo humor, na tarde de sabbado.

Nimbos ameaçadores, transformando-se, de quando em vez, em impertinentes chuvisqueiros, determinaram a transferencia, para a noite de domingo, da representação do "Orpheu", no stadium do Fluminense.

Só assim poude a sra. Gabriella Besanzoni Lage, sob a égide de um céo pontilhado de estrellas, trazer á "Casa do Estudante" o seu promettido concurso, com a representação da encantadora partitura de Gluck, que foi levada a effeito em condições magnificas, e constituiu um acontecimento artistico de primeira ordem.

Christoph Wilibald Gluck, ou, simplesmente, Gluck, — um dos raros musicos que, na opinião do notavel compositor francez Ernesto Reyer, podem encarar Mozart face a face — accumulou, no "Orpheu", tudo o que era necessario para que uma cantora de raro valor, como a sra. Besanzoni, pudesse evidenciar os seus predicados artisticos.

E o demempenho admiravel que a famosa artista, cercada de dois auxiliares preciosos, — a senhora Adriana Besanzoni e a senhorita Julieta de Azevedo, — deu á opera de Gluck, justifica o enthusiasmo de alguns milhares de espectadores, que tiveram a ventura de ouvil-a, na noite de ante-hontem.

Córos afinadissimos, ballados graciosos e uma orchestra disciplinada, sob a direcção do maestro Manfredini, completaram o quadro harmonioso de tão inedito e imponente espectaculo.

JOÃO NUNES.

POLITICA PITTORESCA

AQUELLE SORRISO...

O sr. Hugo Napoleão, ultimamente, vive sorrindo para todos, revelando na physionomia um estado d'alma proximo do setimo céo.

Essa alegria excessiva não parecendo natural, houve logo quem procurasse descobrir-lhe o motivo real, pois que não se póde acreditar que um homem de responsabilidades politicas viva sorrindo sem uma causa justa, só pelo gosto de sorrir, como se fosse uma figura risonha.

Surgiram os commentarios e as apreciações.

— Elle tirou a sorte de duzentos contos na loteria de Santa Catharina, dizia um.

— Qual loteria! Contestava outro. Aquelle sorriso é de outra coisa... Eu sei...

Ainda hontem, na Galeria Cruzeiro, emquanto eu esperava o bonde, vi...

— Pois sim! O motivo ninguem sabe... mas já me contaram... Elle vae herdar 2.000 contos de um tio... que é o homem mais rico do Piauhy... declarou um terceiro.

Iam nesse pé os commentarios, quando o sr. Ajuricaba Menezes tomou a palavra e explicou:

— Tudo isso é fantasia...

— Como?! Protestaram os outros do grupo, que haviam avançado os seus juizos.

— Pura fantasia! Confirmou o representante do Amazonas.

— Diga, então, se sabe...

— Sei, sim!... Se vocês guardarem segredo...

— Vamos lá!...

— E' que eu estou dentro do brinquedo...

— Do brinquedo?!...

— Não vêem vocês, que outro dia eu estava conversando com o Antonino Freire e lhe perguntava como iam as coisas no Piauhy, quando elle me disse que certamente iam muito bem para o marechal e para elle Antonino, porque o Hugo Napoleão andava com cara de poucos amigos.

Para elle, Antonino, a physionomia do Hugo era o barometro da pressão politica no Piauhy. O Hugo não sabia occultar, nem disfarçar os seus aborrecimentos politicos e fazia logo uma cara de poucos amigos.

Aquillo me intrigou e fiquei logo picado de curiosidade, para saber como iam as coisas no Piauhy.

Procurei o Hugo e com geito levei a conversa para a zona perigosa. Ao contrario do que suppunha, elle mostrou-se satisfeito.

Ia tudo muito bem.

Disse-lhe, então, que imaginava o contrario, porque notara qualquer aborrecimento na physionomia delle. O Hugo, com uma franqueza quasi ingenua explicou-me: é que a obstrucção na Camara lhe atrapalhava a vida social e ha dois mezes que não podia fazer Avenida e ir no chá, nos cines...

Ri-me, então da coisa, e contei-lhe o que me dissera o Antonino. Elle achou uma graça infinita na psychologia do Antonino e me annunciou, desde logo que ia adoptar uma nova tactica, para desnortear o seu adversario. Desde o dia seguinte, realmente, elle começou a apparecer na Camara com a cara mais risonha deste mundo... a rir á tôa... para todos os lados.

— Que criancice! Disse o sr. Raul Machado.

— Criancice! Exclamou o sr. Ajuricaba. Criancice?!

E' que vocês não sabem que o Antonino está em tempo de perder o juizo!

— Que diz!

— Isso mesmo... Imaginem que todas as vezes que elle me vê, agarra o meu braço e assignala o sorriso e a alegria do Hugo, repetindo: aquillo é máo signal... As coisas no Piauhy...

Ainda agora mesmo o Antonino tornou a chamar a minha attenção para a alegria excessiva do Hugo Napoleão. Tive pena do Antonino... Tão bôa criatura... Quiz até contar-lhe a "blague" mas não me animei...

Preferi dissuadil-o, com geito. Mas o Antonino protestou:

Que eu estava enganado... Elle não se enganava nunca... Era um psychologo avisado... Elle conhecia bem aquelle sorriso...

No andar em que iam as coisas... a esta hora talvez o proprio marechal Pires já tivesse adherido...

Não! Não se enganava!... Aquelle sorriso era fatal!...

MARFORIO.

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

TRIANON: A's 20 e 22 horas, "Um pulo no casamento", com Jayme Costa — **LYRICO:** A's 19,45 e 21,45 horas, "Pó de maio", companhia Eva Stachino — **RECREIO:** A's 19,45 e 21,45 horas, "A's urnas", com Aracy Côrtes — **IRIS:** "A's 16,20 e 20,20 horas, "O bacharel Trancinha", com Palmeirim Silva.

THEATRO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sras. Lucia Ferreira Gomes, Vera Belfort da Silva, Eugenio Silveira e Olga Fonseca; stas.: Maria Luiza Diniz, Lourdes de Faria, Carlota de Carvalho e Amelia Vianna; srs.: drs. Alcindo Alves dos Reis, Erothides Freitas, Augusto de Brito Belfort Roxo, Homero Carneiro e Victor Claudio da Silva.

NOIVADOS

Em São Paulo, acabam de contractar casamento o sr. Raul Candoni Alcosta e a senhorita Maria do Carmo Whitaker.

— A senhorita Beatriz Dantas, foi pedida em casamento pelo sr. Sylvio da Silva Oliveira.

— Com a senhorita Gilda Amore, filha do dr. João de Araujo Amore, contractou casamento o sr. Assis Republicano.

— Estão noivos a senhorita Alzira Ferreira e o sr. José de Mendonça Oliveira.

CASAMENTOS

Na residencia de seus paes, á rua Mariz e Barros, 38, em Icarahy, realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Selene Feitosa, com o sr. Antenor B. de Azevedo Castro.

A noiva é filha do sr. Luiz Feitosa, official da Junta Commercial e o noivo, é filho do sr. Antenor de Castro.

Dos actos civil e religioso, serão testemunhas: por parte da noiva, no civil, o sr. Heitor Modesto e sua exma. senhora; no religioso o sr. Frederico Santos e senhora; do noivo, o sr. Matheus Martins Noronha e senhora.

— Realisou-se a 2 do corrente, em Pires do Rio, Estado de Goyaz, o enlace matrimonial da senhorita Zoraide de Amaral, filha do coronel Antonio Amaral e de d. Benigna Amaral, com o sr. Armando de Miranda Storni, Serviram de paranymphos: o dr. Juvenil Amaral, senhorita Antonina Amaral, coronel Geraldo Olivé e dona Adralina Amaral Olivé por parte da noiva, e o coronel Antonio Amaral, Alencar Amaral, dd. Benigna Amaral e Amelia Amaral, por parte do noivo.

Na corbeille da noiva, achavam-se innumeros presentes de parentes e amigos dos noivos. Desta capital, e dos Estados de Minas e Rio Grande do Sul de onde são filhos os noivos, receberam os mesmos innumeros telegrammas de felicitações.

CHAS

No Centro Social Feminino, reansa-se hoje um chá, seguido de musica e litteratura, em que tomarão parte as senhoritas Olga Praguer, Eddla Costa Lima, Maria Alves e sra. Oliveira Menezes.

CONFERENCIAS

E' no proximo domingo, ás 21 1|2 horas, que o nosso collega de imprensa sr. Luiz do Nascimento realisa, no studio da Sociedade Radio Educadora do Brasil, uma palestra, fazendo commentarios em torno de alguns motivos regionaes brasileiros.

Luiz do Nascimento dissertará sobre "A educação lendaria da alma nortista".

A conferencia será irradiada para todo o paiz.

O poeta Luiz Carlos, membro da Academia de Letras e presidente da Radia Educadora, fará a apresentação do orador.

REUNIÕES

Realisa-se, ás 16 horas de hoje, na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, actualmente installada no edificio Portella, sala n. 608, a reunião mensal, para a qual estão convocados os socios residentes nesta capital.

— A Sociedade Brasileira de Chimica, reunir-se-á na proximo quinta-feira, ás 20.30 horas, em sua séde, á rua Chile, 23, 1º andar. A ordem do dia é a seguinte:

1) —— Redacção final da nomenclatura dos elementos — Relatorio do professor Freitas Machado.

2) — Discussão da questão da aposentadoria dos chimicos officiaes e da regulamentação do exercicio da chimica.

A sessão é publica.

FESTAS

O Botafogo F. C., o elegante club sportivo social, offerecerá aos seus associados, no proximo dia 11 do corrente, nos luxuosos salões do palacio da avenida Wenceslão Braz, uma soirée dansante, ás 22 horas.

Pelos preparativos que vêm sendo feitos pela directoria do club alvi-negro do bairro que lhe dá o nome, podemos augurar para essa festa o brilho e a animação que sempre imperaram nas reuniões mundanas organizadas pelo Botafogo.

O ingresso dos srs. socios será sómento com o recibo relativo ao mez corrente, acompanhado da respectiva carteira de identidade.

— —Está annunciado para hoje, ás 20 1|2 horas, o festival organizado pelas Senhoras de Caridade em beneficio dos pobres da parochia da matriz do S. Coração de Jesus, em cujos salões se realizará.

VIAJANTES

Pelo "Massilia" partiu, hontem, para a Europa, acompanhado de sua familia, o dr. Frederico Burlamaqui.

— Pelo "Massilia", partiu tambem o dr. Arnaldo Guinle.

— A bordo do "Giulio Cesare" regressou domingo á Europa, o grande compositor e pianista brasileiro Villa-Lobos, que realisou no Rio e em São Paulo, alguns concertos.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem netas capital, á rua Souza Franco, 160, a exma. sra. d. Paulina de Oliveira Gama, esposa do sr. Luiz Felippe da Gama, redactor do "Jornal do Brasil". O enterramento da veneranda senhora esteve bastante concorrido, dado o conceito em que era tida nos nossos meios sociaes. Foram depositadas as seguintes palmas flores e corôa, no coche funebre: "Saudade de seu esposo e filhos", A' idolatrada mamãe, saudades immorredouras de Luiz, Altair e Léa; A' minha santa mãe e avó, saudades de Dionysio, Zezé e Evanysio; A' sempre chorada mamãe, lagrimas ardentes de Djalma, Joaquim e Geralda; A' inesquecivel mamãe e vovó, lembranças de Antonio, Dulce e filhos; Immorredouras saudades de Olympia; Mello e filho; A' minha querida mamãe, saudades de João e Saudade; A' sempre lembrada mamãe, Edith e Araujo; Preito de homenagem do dr. Lorival de Andrade e familia; Homenagem da familia Saturnino de Aguiar; Homenagem do dr. Paulo de Frontin e familia; Saudades de Almachio e Lourdes; e telegrammas das familias cap. de fragata Plack Areias Hildebrando e Dalila, João Machado, Walter e Edson, familia Rosin, dr. Bulhões de Mattos Masciel, Ottilia e Maria, familia Xavier, Zacharias de Góes, Julio Barreto Leite e senhora, dr. Frederico Falheuber, dr. José Corrêa Teixeira, A. Cordeiro Junior, Oswaldo de Aguiar, Oswaldo. Nunes, Maria Calaça, Leonor Gama, Antonio Moreira, Joaquim Vinhal, Maria Bastos, dr. Mario Francisco de Oliveira, coronel Porto e multos outros que nos escaparam.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, em Nictheroy, a sra. d. Maria Fontes Nogueira da Silva, viuva do tenente Antonio Nogueira da Silva.

A veneranda senhora que contava edade bastante avançada, era progenitora do sr. Antonio Nogueira da Silva, chefe da estação telegraphica de Poços de Caldas, José Nogueira da Silva, commerciante e politico em Aracajú, Estado de Sergipe e sogro do sr. João Ramos Barreto da "Gazeta de Noticias".

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Adoração Martines Garcia, ás 9 horas, na egreja de Santo Christo.

— Agostinho de Almeida, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Salette.

— Argemiro de Pereiro Lobo, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

— Francisco da Costa Leite, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Coronel Paulo de Albuquerque, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto.

— Joanno Rosa de Magalhães, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Desterro.

— Manoel Leite Machado, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São José.

— Maria Salomé de Sá Freire, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Professor Octavio Arancini, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario.

— Wilson Corelli Teixeira, ás 10 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

TOURIST-RESTAURANT
ABERTO DIA E NOITE
Serviço á carta
RUA SENADOR DANTAS, 26 a 30 — Tel. Central 2783

Cine Theatro Iris

"O BACHAREL TRANCINHA", HONTEM, PELA COMPANHIA PALMEIRIM SILVA

A companhia do actor Palmeirim Silva, que está dando uma série de espectaculos de dicção no Cine-Theatro Iris, representou, hontem, um original brasileiro.

Trata-se da comedia vaudevillesca do sr. Miguel Santos, "O bacharel Trancinha".

E', evidentemente, um trabalho ligeiro, uma peça feita sem preoccupação literaria, tres actos arranjados sem outro fito que divertir o publico. Mas o sr. Miguel Santos, que já se revelou em outros trabalhos um homem de theatro, um escriptor conhecido do "metier", um profissional senhor da technica theatral, armou e escreveu essa peça-brincadeira, que outra coisa não é "O bacharel Trancinha", com situações comicas, dialogos interessantes e acção desenvolvida com habilidade.

No desempenho devemos sallentar na primeira linha João Barbosa, Palmeirim Silva e Paulo Ferraz pelo lado masculino. Entre as actrizes, as sras. Cecy de Medina, Palmyra Silva e Violeta Ferraz.

Não é, porém, para desprezar o esforço de Gervazio Guimarães, Paschoal Americo e Sylvia de Almeida.

Emfim um espectaculo ligeiro, mas alegre. E o Iris tem no cartaz, uma comedia vaudeville que faz rir e agrada. — Ab.

Revista Nacional

"A'S URNAS", CONTINUA NO CARTAZ DO RECREIO

O popular Theatro Recreio mantem em successo no seu cartaz a revista de Freire Junior e Luiz Iglesias, "A's Urnas", que constitue um espectaculo alegre e recommendavel. Além de ter varios sketches, de espirito e de estar dosada de numeros de musica, a revista tem homogeneo desempenho, estando entregues os principaes papeis a Aracy Cortes, Mesquitinha, Palitos Juvenal Fontes e J. Figueiredo, que todas as noites fazem rir a valer todos quantos têm o bom gosto de ir ao Recreio.

JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE
VIDRO 4$

AVANT SCÉNE

A Sbat está prestando aos musicos compositores nacionaes um grande serviço.

Criada a lei dos pequenos direitos, que obriga o pagamento pela execução de trechos musicaes, onde quer que se pague entrada ou haja idéa de lucros, não tinham os compositores brasileiros uma entidade que se encarregasse de zelar pelos seus interesses. Foi a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes que, criando a categoria dos socios filiados, chamou a si a defesa desses direitos e, em pouco tempo, começou a cobrança dos mesmos a ser uma realidade por todo o paiz.

Não contente com esse triumpho, a util associação iniciou a assignatura de contratos com sociedades estrangeiras para a permuta do direito autoral, de maneira que essa cobrança é já agora feita tambem fóra do territorio nacional.

Trata-se, como se vê, de uma obra de patriotismo e de defesa artistica que, muito em breve, dará os mais seductores resultados, isso tanto mais brilhantemente se se accrescentar que a Sbat tem entabolados outros contratos, de modo a poder enfeixar, em suas mãos, a representação da maioria das associações de direito autoral de todo o mundo.

Essa maioria, aliás, póde já se considerar conquistada com dois novos contratos que o presidente daquella sociedade já tem em sua mão.

A S. B. A. T., com a hegemonia na cobrança do direito autoral, presta tambem um grande serviço aos empresarios e a todos os responsaveis pelo pagamento do direito autoral, porque, com a sua tabella honesta e razoavel, evitou que terceiros exercessem pressão sobre as pessoas obrigadas ao dito pagamento. — Ab.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serao pagas, hoje, no Thesouro Nacional, as seguintes folhas: Aposentados da Viação, de A a Z; Montepio Militar da Guerra, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos Provisorios a Pensionistas.

Pagamentos na Guerra

O ministro da Guerra, interino, solicitou de seu collega da pasta da Fazenda o pagamento das quantias de 1:152$ ao 2º sargento Jorge Nazario Pinto de Souza; 96$320 ao major reformado Francisco de Moraes Cavalcanti; 1:900$ a França Armani & C., por exercicios findos.

Loteria de Matto Grosso
NOVOS E ADMIRAVEIS PLANOS
Pagamento de premios sem desconto
80 % EM PREMIOS
AMANHÃ
100 CONTOS
INTEIRO, 3$000 FRACÇÃO, 3$000

Multas impostas pela Saude Publica

A Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia impoz as multas das seguintes importancias: 100$ a Manoel Souza Machado, Oscar Rezende, José da Silva, Domingos Bis, Luiz Paixão, Silvino Joaquim de Mattos, Joaquim Bernardes Silva e dr. Jocintho Silva, a cada um; 200$ a Antonio A. da Fonseca e Manoel Lopes Ferreira, a cada um; e 300$ a Vasco Ortigão.

Creditos concedidos p Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica remetteu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, os titulos das pensionistas dd. Albertina Corina da Silva Rosa, Palmyra Vasconcellos Chaves e Almerinda Vasconcellos Neves e autorizou o pagamento das respectivas pensões.

Revista Portugueza

HOJE E AMANHA ULTIMAS REPRESENTAÇOES DE "PO' DE MAIO"

A divertida revista com que estreou a Companhia Eva Stachino terá hoje e amanhã as suas ultimas representações no Lyrico. Prepara aquelle conjunto portuguez, cuja temporada está sendo um successo sem precedentes, seu novo espectaculo, a revista "Lua de Mel", que a critica lisboeta considerou uma das mais bem enscenadas em Portugal, nos ultimos tempos. De factura muito mais recente que "Pó de Maio", o interessante e divertido trabalho de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Vasco Siqueira e Lopo Lauer reflecte bem a alma portugueza nas suas scenas e quadros caracteristicos e na sua musica, apresenta ainda quadros de fantasia e de belleza estonteante. E' o que nos informaram.

Todos os artistas têm excellentes papeis: Vasco Sant'Anna, no Americano Fred, Copo de Agua; Santos Carvalho, no Portuguezinho e no Homem do Painel e Augusto Costa, no Camponio e no Chauffeur provocarão gostosas gargalhadas.

"Lua de Mel", terá ás primeiras representações quinta-feira proxima, achando-se já á venda os bilhetes para esta sensacional premiére.

Pelos cabarets

O "DIA DA RAÇA" NO BEIRA MAR CASINO

Com um programma artistico de primeira ordem e do qual, entre outros, fazem parte os artistas "Teresita e Minuto" celebra-se na proxima sexta-feira, 11, no Beira Mar Casino, "O Dia da Raça" sendo as ornamentações de Rafeal Parra e as decorações do artista Avelino Pereira.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 hs — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 h.

17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 hs — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

18 hs. 50 m. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 hs. 30 m. — Programma especial de discos.

21 hs. 15 m. — Ephemerides do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de francez pela sta. Maria Velloso. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Nos Bastidores

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA DO "RECREIO" EM SÃO PAULO

Por toda a segunda quinzena deste mez deve estrear no Casino Antarctica de São Paulo, a Companhia de Revistas do Theatro Recreio.

O sr. Januario Loureiro, empresario daquella casa de espectaculos, que se acha no Rio, já fechou contrato com a empresa A. Neves & C.ia.

A peça de estréa será a revista dos srs. Marques Porto e Luiz Peixoto, "Miss Brasil".

A COMPANHIA DE OPERETAS DO IRIS NO VILLA IZABEL

Deve estrear amanhã, no Cine-theatro Villa Izabel, a Companhia de Operetas do Theatro Iris, que ultimamente trabalhou em Nictheroy.

A peça de estréa será a opereta de Franz Lehar, "Eva", um dos exitos dessa troupe.

OS ESPECTACULOS RADA NO THEATRO BOA VISTA DE S. PAULO

Os jornaes de São Paulo falam, agora, dos "Espectaculos Rada", e dizem:

"O primeiro desses espectaculos será o "Espectaculo Roxo". Desde o "smoking" do maestro até as toilettes das actrizes, tudo roxo. Desde os scenarios bizarros de Romulo Lombardi, até aos artisticos effeitos de luz do electricista-chefe.

Nos "skethes" veremos Sebastião Arruda, o "rei dos caipiras", trazer para a ribalta toda a sua graça.

Aos numeros de musica, canto e baile, veremos emprestar o seu encanto de actriz, cantora e bailarina, a senhora Margaret Edward, que, hoje, sob a direcção do maestro Rada se apresenta como uma figura de relevo."

QUATRO COMPANHIAS TRABALHANDO NA CAPITAL DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre está ficando uma cidade theatral, uma esplendida praça para theatro.

Nada menos de quatro companhias estão trabalhando na capital sul riograndense. No "Guarany" está Roulien e sua companhia de comedias; no "Colyseu", a Companhia de Burletas Alda Garrido;, no "Variedades", a Companhia de Revistas Otilia Amorim; no "Theatro São Pedro", uma Companhia Viennense de Operetas; e deve estrear por esses dias a Companhia do Theatro Comico.

A COMPANHIA PALMEIRIM SILVA VAE VIAJAR AO NORTE

Terminado o seu contrato, no Cinetheatro Iris, o que não é longo, a Companhia Palmeirim Silva, partirá para o norte, devendo fazer uma tournée pelos principaes estados.

Buraco do ponto

(DE VEZ EM QUANDO)

Na Companhia Otilia Amorim, ora no Cine-theatro Variedades de Porto Alegre, está fazendo successo o Jeca **Tatú**. E' a primeira figura da troupe. O Juvenal Fontes, que tambem é Jeca **Tatú**, dizia hontem ao saber do caso:

— Não me chamasse eu Fontes! Tornei-me fontes de Jecas Tatús.

Ninguem riu e a roda dispersou-se...

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.

Licenças na pasta da Guerra

O ministro da Guerra, interino, assignou as seguintes portarias concedendo licença: por 2 mezes, a José Barros de Souza, servente do Collegio Militar do Ceará e a Julio dos Santos, operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; por 6 mezes, a Eugenio Albino dos Santos, 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; João Pereira Coelho, Arnaldo Julio de Freitas, operarios; Felinto Xavier, servente; Jayme Martins. chauffeur; todos da Intendencia da Guerra; Antonio Rodrigues Maleitas, ferrador do Collegio Militar do Rio de Janeiro; Agostinho Pacifico, servente do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Estancias Hydro Mineraes
ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e Informações
TEL. N 7961.
RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO
Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento.
Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.
INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

Vasco da Gama e America estão correndo juntos na leaderança da tabella

O S. Christovão vencendo a segunda "da melhor de tres", empatou novamente o torneio dos terceiros teams

Na segunda partida da melhor de tres para decisão do torneio dos terceiros quadros, o S. Christovão, venceu o Botafogo por 3 x 1. Como o Botafogo foi vencedor do 1º jogo teremos a final no proximo domingo.

Os athletas gauchos devem chegar hoje

A bordo do vapor "Araraquara", do Lloyd Nacional, deverão aportar hoje á Guanabara, os rapazes que compoem a delegação gaucha de athletismo, ao Campeonato Brasileiro de Athletismo.

BRASIL E SYRIO APÓS DESINTERESSANTE PELEJA TERMINAM EMPATADOS: 2 X 2

A partida travada no campo da rua Desembargador Isidro não foi boa. Foi mesmo um prelio desinteressante.

A assistencia não foi das peores, muito embora as collocações de ambos os teams serem pessimas.

A partida, em si, muito deixou a desejar. Mão grado as ultimos e bastante apreciaveis performances do Syrio Libanez, a sua actuação foi quasi sempre fraca, principalmente na linha de frente.

Faltou comprehensão entre os seus componentes, que se mostraram, ainda, falhos nos arremates, desperdiçando um punhado de bons opportunidades e annullando, assim, os esforços da defesa, onde Aragão, Arthur, Loló e Ismael foram as figuras de destaque, ficando este ultimo apenas no segundo goal, que deixou passar, pois interveiu displicentemente com o pé, quando se impunha um movimento mais seguro de defesa.

Dos visitantes, o ponto forte residiu tambem na defesa, notadamente o triangulo final, que se portou quasi sempre bem.

Os médios, apezar de desfalcados de Nilo, aliás bem substituido por Castro, não comprometteram. Ha a reparar, entretanto, a pratica do jogo "pesado", por parte de Solon, o que redundou em egual conducta da ala esquerda contraria, principalmente no 2º tempo.

Os atacantes falharam, no que concerne ao jogo de conjunto necessario á efficiencia de uma linha. Uns morosos e outros precipitados, verificou-se o desperdicio de um bom punhado de opportunidades em frente ao goal.

Os goals foram feitos da seguinte maneira:

Depois, os alvi-rubros reagiram, mas os forwards locaes voltaram a carga, e, aos 16 minutos de jogo, Almeida deslocando-se para a extrema, centrou opportunamente. Bahiano apanhando, de cabeça, a pelota, passa a Miro e este, rapidamente, emendou para o arco, illudindo a vigilancia de Joãozinho e assegurando assim

O 1º GOAL DO SYRIO

Faltavam 10 minutos para finalizar o primeiro tempo e Bahiano, apoderando-se da pelota, escapou celere pelo centro para depois, deslocando-se ligeiramente para a esquerda, atirar vigorosamente. Joãozinho tentou interceptar o couro mas não o conseguiu, consignando-se dest'arte

O 2º GOAL DO SYRIO

Final do primeiro meio-tempo:

Syrio	2
Brasil	0

Aos tres minutos de jogo, Coelho, em frente ao arco adversario, sendo assediado pelo zagueiro Aragão, passou em boas condições a Modesto. Este ,bem collocado, adeantou-se dois passos e, com calculado shoot rasteiro, para o canto opposto ao que era occupado por Ismael, veiu a conseguir

O 1º GOAL DO BRASIL

Modesto recebeu de Castro e, rapido, ganhou terreno. A regular distancia ainda do arco de Ismael, o forward brasileiro, "fechando", levemente, atirou rasteiro. O keeper, ao invés de abaixar-se para alcançar a pelota, tentou rebatel-a com o pé. Foi porém infeliz, porque a esphera, resvalando, foi ganhar a rêde com grande desapontamento seu. Estava, assim, garantido

O 2º GOAL DO BRASIL

Final do prelio:

Syrio	2
Brasil	2

Como juiz arbitrou a pelaja o sr. Anselmo Seixas, que agiu a contento.

Nos segundos teams venceu o Syrio, por 2 x 1.

A' margem de uma entrevista do presidente da Amea

A proposito do momento esportivo terrestre metropolitano, nossos brilhantes confrades do "Diario da Noite", em seu primeiro numero, publicaram uma entrevista do sr. Castello Branco, presidente da Amea.

Para o optimismo que a dirige actualmente, a Associação Metropolitana vive sua existencia normal.

E questão de maneira de vêr as coisas. A gente póde descrêr no movimento de dissidencia, que alguem prevê para breve, sem que com isso, entretanto, fique obrigado a vêr tudo côr de rosa.

Nem toda anormalidade obriga a prognostico fatal

E' o que succede actualmente á Amea.

Sua existencia, fóra de tudo quanto e medianamente razoavel, em materia de instituições, não póde, em boa logica, ser considerado normal.

Para remedial-a, entretanto, não só a scisão seria contraindicada, como tambem falta a qualquer club força moral para intental-a.

Para pôr a instituição nos eixos, não basta, tambem, a boa vontade e louvavel intenção do presidente, applicando penalidades imparcialmente, a amadores e clubs.

Não duvidamos da sinceridade desses propositos do sr. Castello Branco. Sabemos, porém, quantas circumstancias de toda a natureza influem nos acontecimentos, antes de lhes chegarem ás mãos, resultados, que, seu julgamento, ou por outra, que sua acção nem sempre, independentemente de sua vontade, corresponde ás necessidades moralizadoras.

Estamos de accordo com esse sportman, que a falta de preparo dos juizes seja o maior mal do football.

Formulamos votos que o presidente da Amea consiga "contornar os inconvenientes" desse mal, logrando exito, á custa de estudos da questão, "visando ao objectivo de formar quadros de juizes habilitados technica e moralmente, o que se tornará uma garantia para o bom exito das pugnas de football".

Pelo desenvolvimento desse programma é que sempre nos temos batido.

Mas, o mal não é apenas do football.

Politicamente, a Amea é uma instituição retrograda, e desse seu systema medieval é que surgem as razões de sua maior degradação.

Esse, portanto, o problema, que queriamos ver defendido por alguem de responsabilidade na instituição.

Francamente, a gente teria maiores e mais seguras esperanças num homem que desfraldasse essa bandeira, do que na promessa de um plano, que dê maior desenvolvimento ao tennis.

Ha, na apreciação do recente fracasso da representação da Amea, perdendo para os paulistas, o que nunca aconteceu, como uma prova de estar a entidade carioca perdendo a efficiencia nesse ramo de esporte, um imperdoavel erro de observação do presidente da Amea.

O referido sportsman não póde deixar de conhecer a historia do tennis carioca e o maior factor de seu incremento.

Deve ter noção do que o tennis, esporte aristocratico por excellencia, medrou, entre nós, em nucleos de pessoas abastadas, dos quaes, no esporte official, o Fluminense foi sempre o expoente maximo.

Nunca precisou do auxilio que a Amea não lhe deu e não tem dado a outros esportes para attingir o aperfeiçoamento, que deu ao Rio de Janeiro a leaderança, que acaba de ser posta em cheque pelos paulistas.

Foi esse o ponto fraco da entrevista do presidente da Amea.

Elle que deixe o tennis e envide de promover leis capazes de pôr a instituição que preside, em condições de ser realmente util a outros esportes, que necessitam de sua orientação.

Os ultimos insuccessos collocaram o America em situação difficil para a conquista do titulo maximo

Com o empate de domingo com o S. Christovão, a situação do campeão do anno passado não é das melhores...

A situação actual do America, se bem que não se possa considerar desanimadora, é menos agradavel do que a de seu adversario.

O Vasco da Gama tem que jogar ainda com o Botafogo e o Flamengo, emquanto que o America tem como adversarios nas tres partidas que lhe faltam: Fluminense, Botafogo e Bangú. O encontro com o Botafogo é o que fôra annullado, em consequencia dos conhecidos incidentes.

Contra o Fluminense, o America vae jogar, sabbado proximo, á noite, como ficou combinado entre os interessados, com approvação da Amea.

A "COPA MITRE"

Proseguirão hoje, no estadio do Fluminense as provas de duplas entre as representações da Argentina e Chile. Dado o valor das raquettes que se vão degladiar, é de presumir-se que a tarde de hoje no Fluminense registre lances de grande emoção, tão frequentes no tennis. Os argentinos campeões da America, sete vezes e os chilenos uma, tudo farão para que a victoria galarde os seus esforços.

OS JOGOS ENTRE BRASILEIROS URUGUAYOS

Os brasileiros com a brilhante victoria alcançada sobre a representação do Uruguay, collocaram-se para a final. Nelson Cruz e Ricardo Pernambuco desenvolveram linda actuação, deixando antever que se empregarão valentemente no jogo final com o vencedor da segunda eliminatoria que está sendo jogada por argentinos e chilenos. Foi tão nitida, tão brilhante a actuação dos dois grandes jogadores brasileiros nas partidas travadas que, os tennistas uruguayos nos quinze "sets" disputados não venceram um só, perdendo grande parte dos mesmos sem ter conseguido registrar um "game" siquer. Os adversarios que lhe foram antepostos, muito fracos, se viram dominados logo de inicio. A victoria brasileira na primeira arremetida para a conquista do artistico trophéo, não deixa de ter uma significação bem expressiva.

A ASSISTENCIA DOS JOGOS

O publico não tem occorrido ao local das provas em grande massa, como era de esperar-se, levando em linha de conta a importancia e a grandiosidade do espectaculo. Vem demonstrar tal facto, que, o tennis, ainda não está tão diffundido quanto se supunha. Em todo o caso é justo que se registre que a assistencia que tem affluido ao estadio tricolor é composta, quasi que na sua totalidade por elementos do alto mundanismo carioca. O sr. prefeito do Districto Federal tem assistido a todos os jogos. Vamos a ver se as provas finaes entre Brasil e o vencedor da eliminatoria Argentina x Chile, conseguirão arrastar ao local das provas, um publico bem mais numeroso.

Botafogo F. C.

VOLLEY-BALL

O Departamento Technico do Botafogo F. Club fará realizar amanhã, quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 21 horas, no rink do club, um rigoroso ensaio de Volley-Ball, para o qual convoca os seguintes amadores:

Maciel, Juju', Nestor, Levy, Aristides, Raul, Luciano, Santiago, Armando, Reyder, Wellisch, Phoca, Oswaldo, Pompeu, Dario, Adalcy, Victor Theo, Teté e Rogerio.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1929. — O Departamento Technico.

Botafogo F. C.

3º QUADRO DE FOOTBALL VERSUS COMBINADO "ENOCH"

Em match revanche encontrar-se-ão amanhã, quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 16 horas, no campo do club, o 3º quadro de football e o poderoso combinado "Enoch", constituido por elementos dos quadros superiores do club, em disputa de onze artisticas medalhas de prata, offerecidas pelo estimado botafoguense dr. Gomes Ribeiro.

Para este encontro são convidados os seguintes players:

3º QUADRO

Ribas, André, Dolabella, Alfredo, Cicero, Samuel, Victor, Alvaro, Felix, Oswaldo, Bebeco, Baptista, Braga, Raul, Maciel.

COMBINADO

Neiva, Teté, Allemão, Burla, Martins, Juca, Campos, Kanela, Alkindar, Paulo, Murillo, Octacilio, Nestor, Rogerio.

O JUIZ

Arbitrará o importante encontro, o acatado sportmen, dr. Gomes Ribeiro, juiz official da AMEA.

TAMBEM OS RAPAZES DO BANGU' EMPATARAM COM OS ANDARAHY: 1 X 1

Os rapazes do gremio suburbano da Central do Brasil tambem tiveram o seu empate, na tarde de domingo ultimo, com o Andarahy Athletico Club.

Todo o jogo foi disputado com grande ardor.

Durante o primeiro tempo de luta o Andarahy atacou muito mais que o seu adversario, encontrando, entretanto, os seus deanteiros grande resistencia na defesa contraria, que estava jogando muito bem.

No segundo tempo, o jogo modificou-se por completo. O Bangú passou a jogar com mais precisão, no ataque, do que seus adversarios, que davam mostras de estar já fatigados. A partida terminou com o justo empate de 1 x 1.

O Bangú teve os melhores elementos em Zé Maria e Sá Pinto. A linha deanteira, falha no primeiro tempo e firme do segundo. Jogou sempre mal nos arremates finaes.

O team do Andarahy actuou bem, destacando-se Bethul e Ferro, na defesa, e Ramiro, no ataque, o qual jogou muito bem, conduzindo com ligeireza a sua linha.

Os goal foram feitos da seguinte forma: na phase inicial ninguem fez goal. Todos os dois tentos foram conquistados na phase final. O Bangú ataca. Ha uma escrimage na porta do goal e Nicanor shoota. Juvenal atrapalha-se e a bola aninha-se no seu goal. Era o

1º GOAL DO BANGU'

O Andarahy ataca e Sá Pinto desfaz. Nicanor, na porta do goal, shoota na trave. O Andarahy ataca e Cid é chargeado por Zé Maria, o que o juiz pune com penalty, que é batido por Bethuel e transformado em goal. Era o

1º GOAL DO ANDARAHY

Final:

Bangú	1
Andarahy	1

Arbitrou o match o sr. Luiz Neves, cuja actuação, ao par de ter sido bastante falha, não agradou a ninguem.

No ssegundos teams tambem houve um empate de tres goals.

Botafogo F. C.

A PROXIMA SOIRÉE DANSANTE DO BOTAFOGO F. CLUB

A directoria do Botafogo F. Club cumpre o grato dever de informar aos seus socios que no proximo dia 11 deste mez, as 22 horas, lhes offerecerá uma soirée dansante nos amplos e luxuosos salões de sua séde social.

Duas excellentes orchestras tocarão nessa festa, sendo uma em cada salão, e as dansas se prolongarão até ás 3 horas da manhã do dia seguinte.

Haverá serviço de ceia e as respectivas mesas poderão ser reservadas desde já na gerencia do club, mediante o pagamento antecipado de 20$000 por pessoa.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, pondendo fazer-se acompanhar das senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, e cujos nomes contem da respectiva carteira.

O traje será casaca ou "smocking".

Botafogo F. C.

UM RIGOROSO TREINO DOS 2º E 1º QUADROS DE FOOTBALL

Devendo realizar-se hoje, terça-feira, dia 8 do corrente, um rigoroso treino de football dos 1º e 2º quadros de football, a direcção de football do Botafogo F. C. solicita o pontual comparecimento dos amadores componentes desses quadros, hoje, ás 15,30 horas, na séde do Club.

Juizes do Fluminense F. C. para o quadro de emergencia, referente ás partidas restantes do Campeonato de Football do corrente anno

Levo ao conhecimento dos interessados que, levando em consideração o officio do Fluminense F. C. de numero 981, resolveu o sr. presidente desta associação de accordo com o director technico, na conformidade da autorização que foi dada pelo Conselho de Fundadores, incluir o sr. George Rayesford Marinho, como juiz do Fluminense F. C., no quadro de emergencia, para as restantes partidas do campeonato de football (1º quadros) do corrente anno.

Guilherme Pastor — Secretario.

Atlantico Club

FESTA SPORTIVA

Foi organizado o seguinte programma para a festa sportiva que o Athlantico Club levará a effeito em 12 do corrente, pela manhã, nas areias do posto seis, em Copacabana.

1ª prova — 100 metros razos.

2ª prova — Phalange Feminina — Corrida de ovos.

3ª prova — Corida de centopeia.

4ª prova — Phalange Feminina — 50 metros razos.

5ª prova — Corrida de saccos.

6ª prova — Bellay-race.

7ª prova (honra) — "Taça Phalange Feminina" — Match de volley-ball.

As inscripções ha muito se acham abertas.

Club de Regatas São Christovão

Programma da regata a realisar-se no dia 20 de outubro corrente, promovida pelo Club de Regatas São Christovão:

1º pareo —"Dr. José Maria Castello Branco" — Yoles giggs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

2º pareo — "Dr. Flavio Vieira" — Seniors — 1.000 metros: Skiffs.

3º pareo — "12 de Outubro de 1889" — Novissimos — 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos.

4º pareo — "Prova Classica Pereira Passos" — Canôes — Juniors — 1.000 metros.

5º pareo — "Dr. Renato Pacheco" — Out-riggers a 2 remos — Seniors — 1.000 metros.

6º dareo — "Club de Regatas São Christovão")Honra) — Yoles franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

7º pareo —— "Prova Classica Dr. Julio Furtado — Doubles-sculls — Juniors — 1.000 metros.

8º pareo — "Prova Classica Commandante Midosi" — Out-riggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros.

9º pareo — "Dr. Antonio Prado Junior" — Yoles giggs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

1º pareo — "Dr. Washington Luis Pereira de Souza (Honra) — Yoles franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

11º pareo — "Dr. Adhemar de Mello" — Double skiffs — Seniors 2.000 metros.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE

Indeferimento do pedido de reconsideração de multa feito pelo Villa Isabel F. C.

Levo ao conhecimento dos interessados que o sr. presidente desta Associação, "ad referendum" da commissão executiva, resolveu indeferir o pedido feito pelo Villa Isabel F. C., de reconsideração da multa de 50$, que lhe foi applicada pela commissão executiva, por ter incluido em prova do campeonato de athletismo, aos 18 de agosto proximo passado, o amador Eduardo Corrêa da Silva Junior, sem a devida inscripção, por isso que aquelle club não provou sufficiente o allegado, sendo que o recibo desta Associação exhibido, tem a data de 10 e não de 1º do referido mez de agosto. — **Guilherme** Pastor, secretario.

ENTRE O AMERICA E O SÃO CHRISTOVÃO NÃO HOUVE VENCEDOR: 0 x 0

O prélio que teve por theatro o stadium do Vasco da Gama, em S. Januario, foi destes a deixar a assistencia em verdadeiro estado de excitação.

Quer pela parte technica, quer pelo jogo posto em pratica, a contenda deixou algo a desejar.

O team americano que se apresentou desfalcado de seus melhores elementos, — Telé, Oswaldo, Mineiro e Walter — jogou com muito enthusiasmo e além desse factor foi de uma felicidade espantosa, pois. o S. Christovão atacou firme do principio ao fim da peleja, sem que contudo conseguisse transpôr o arco sob a guarda de Joel, que esteve num dos seus grandes dias, produzindo defesas magistraes, sendo assim a maior barreira opposta ao quintetto alvi-negro, que digamos de passagem, agiu mediocremente.

A falha sensivel dos avantes sãochristovenses, nos arremates, foi a maior chance que teve o team de Joel no prélio de domingo, pois os cinco deanteiros do club do saudoso Cantuaria, actuavam tardiamente e além disso sem a minima direcção, e quando o faziam acertadamente, era com shoots francamente defensaveis.

O team americano. ante a pressão do seu adversario, nada fez, principalmente no time final, onde, dos rubros, só appareceu a defesa, que teve de desdobrar-se para conter os constantes ataques do "cinco" adversario.

A linha média do America agiu discretamente, tendo como figura saliente Hermogenes que não deixou Theophilo andar.

Do S. Christovão, a defesa foi o melhor ponto. Sylvio e Zé Luiz estiveram assombrosos e a linha de halves, cumpriu, sendo Ernesto o melhor do trio. Henrique e Jucá, comtudo não comprometteram.

A linha avante do alvi-negro falhou e falhou lamentavelmente. Se, não fôra a sua pessima direcção nos arremates finaes, a estas horas, contava o S. Christovão com mais um bello triumpho. Tinduca nada produziu. Dóca afobadissimo. Vicente pouco fez. Bahiano teve a sua peor actuação do anno, e Theophilo não "andou" com Hermogenes.

A actuação do sr. Jorge Marinho, do Fluminense, foi horrivel. S. s. não sabia, o que marcava. Chegou ao ponto, o arbitro do tricolor, de marcar uma penalidade, o player tirou outra e s. s. ficou çallado, consentindo que batessem uma punição mui diversa do que tinha marcado. Além dessa, o sr. Marinho deixou de marcar visivel penalty de Hidelgardo, no primeiro meio tempo.

Contudo, procurou o juiz, ser honesto, o que já é alguma coisa.

Houve um principio de incidente entre Sylvio e Gugú, que foi serenado com a intervenção do juiz e do srº Paulo Calazans, autoridade policial, ali de serviço.

Os teams estavam com as seguintes organizações:

S. Christovão — Balthazar; Sylvio e Zé Luiz; Jucá, Henrique e Ernesto; Tinduca, Dóca (depois Jaburú), Vicente (depois Bahiano), Bahiano (depois Dóca) e Theophilo.

America — Joel; Penna e Hidelgardo; Hermogenes, Floriano e Mosqueira; Allemão, Mario Pinto, (depois Sobral, depois Waldemar), Edgard (depois Mario Pinto), Miro e Gugú.

A CONTENDA

A's 15.40, Vicente movimenta a pelota, incursionando, sendo rachado por Hildegardo e Mosqueira, que devolvem a pelota aos deanteiros, que esboçam ligeira reacção.

Volta o São Christovão ao ataque e Theophilo arremata, para Joel fazer a 1ª defesa da tarde.

Insiste o America no ataque e Allemão esperdiça. O São Christovão incursiona e Hildegardo escora bem, afastando o couro, do que se aproveitam os avantes rubros para forçarem Sylvio a conceder corner, que batido, não teve consequencias. Reagem os alvi-negros e Doca cabecêa para fóra.

Volve o America ao ataque e Zé Luiz concede corner, tambem sem proveito. Reage o São Christovão e Pennaforte faz boa escora. Insistem os alvi-negros e Floriano interrompe o ataque esboçado com um hands. O America após isso anima-se e faz varios ataques, que são desfeitos por Sylvio e Zé Luiz.

Persistem os americanos na incursão e Sylvio intervem, novamente. Tentam os alvi-negros reagir, mas Doca faz foul; Pennaforte bate-o e Balthazar é chamado a intervir, o que faz com successo.

Insistem os visitantes e Zé Luiz faz boa intervenção, havendo logo após um hands de Henrique, que batido por Pennaforte obriga a nova intervenção de Balthazar.

O jogo, embora muito movimentado e com ligeira supremacia de ataques do São Christovão, apresenta uma phase em que estes são revezados. Num dos ataques alvi-negros, Vicente fica em visivel impedimento, sendo a falta consignada pelo juiz.

Logo após, Jucá faz foul e Miro perde boa opportunidade de abrir o score dos seus, por tel-o atrapalhado Gugu'.

O America insiste no ataque, mas não consegue resultado algum, pois Sylvio e Zé Luiz estão attentos, apezar da pressão momentanea do adversario; ainda os alvi-negros reagem e Hildegardo cabecêa a pelota, dando margem a que os avantes volvam ao ataque, que é finalizado por um arremate de Allemão, rente á trave superior.

Minutos após, Henrique faz foul. Pennaforte bate-o, a linha carrega, mas Sylvio e Zé Luiz afastam-na.

Logo após, Gugu' faz foul .Sylvio bate-o e Hildegardo escora bem. A seguir, Bahiano faz hands, seguindo-se um ataque dos visitantes, que M. Pinto esperdiça. Reage o São Christovão e Penna vendo-se apertado, passa em recurso a Joel, que defende firme. Logo após, os alvi-negros formaram uma formidavel escrimage na porta do goal americano, tendo todo mundo shootado sem que, comtudo, fosse vazado o reducto de Joel, o que dada a situação, só podemos attribuir a um golpe da sorte, pois Tinduca de menos de tres jardas arremata para fóra.

Insistem os alvi-negros e Hildegardo faz boa escora. Voltam á carga os sanchristovenses e Theophilo espardiça. Logo após, Hermogenes faz uma boa escora. Insistem os alvi-negros e Mosqueira faz boa escora.

Reage o America e Allemão desfere um bom tiro, bem amparado por Balthazar. Os ataques tornam-se revezados e as suas defesas trabalham muito, para não serem suas cores abatidas.

Ha ligeiros incidentes entre Gugu' e Sylvio e aquelle player e Juca. O jogo é interrompido e o delegado adverte aos jogadores. A peleja perde parte do seu ardor, ficando o jogo em meio do campo, tendo as defesas feito boas escoras.

Ha forte ataque alvi-negro, tendo se empregado toda a defesa do America para evitar a quéda do arco de Joel. Minutos após, terminava o 1º tempo, com o placard accusando

America — 0.

São Christovão — 0.

SEGUNDO TEMPO

Inicia a phase final o America, ás 16.35, perdendo a pelota para o São Christovão, que investe logo, fazendo Hermogenes boa escora.

Investe o São Christovão e Tinduca perde optima opportunidade para abrir o score. Reagem os americanos e Sylvio salva.

Logo após, o America concede corner, sem consequencias.

Insiste o São Christovão e Theophilo arremata com um shoot alto, morrendo no goal, fazendo Joel espectacular defesa. Reagem os americanos e Sylvio tem boa intervenção Contra-ataca o São Christovão. Bahiano shoota e Joel defende. Reage o America, Gugu' tenta escapar, mas Zé Luiz toma-lhe a pelota, devolvendo-a aos seus. Logo após, Joel defendeu um recurso. Ha um hands de Sylvio e nova defesa,, em recurso de Joel.

Reage o America, havendo uma escora de Sylvio e uma defesa de Balthazar, de shoot de Gugu'.

O São Christovão vae ao ataque e Henrique arremata alto. Os americanos reagem valorosamente e a pelota anda aos trancos, nas proximidades da cidadella de Balthazar, sem ser proveitada; logo após, Sobral perde optima opportunidade de abrir o score dos seus.

Reage o alvi-negro e força Hermogenes a conceder corner, que batido, não tem consequencias.

O São Christovão substitue Vicente por Jaburu'.

Investe o São Christovão e Jaburu' arremata rente á trave superior. Em novo ataque alvi-negro, Theophilo choca-se com Pennaforte e machuca-se. Investe, novamente, o alvi-negro, sem resultado. Novo ataque dos alvi-negros e Hildegardo concede corner sem consequencias. Persiste o São Christovão e novamente Hildegardo concede corner, sem resultado apreciavel. O America substitue Sobral por Waldemar. Atacam os alvi-negros e Tinduca esperdiça.

Investem os alvi-negros e Doca cabecêa para fóra. Hildegardo faz hands, proximo da area, porém, sem consequencias. Ha varias faltas, assignaladas de ambos os lados e os ataques se revezam de lado a lado.

O alvi-negro investe e Hermogenes salva situação perigosa; nova investida alvi-negra e Henrique arremata para fóra. Waldemar do America, tenta escapar, mas Zé Luiz obsta-lhe o intento. O São Christovão ataca e Joel faz uma defesa espectacular de shoot de Theophilo. Reage o America, [illegible] o corner, que batido Balthazar def[illegible]

Logo após, terminava o jogo [illegible] ter aberto o score:

São Christovão — 0.

America — 0.

A regata dos campeonatos de remo da maruja de guerra

Resultou brilhante esse certamen, do qual sairam como campeões o encouraçado "Minas Geraes" e a Base da Defesa Minada. O capitão-tenente Saldanha da Gama venceu o campeonato individual de officiaes --- Os campeonatos academicos

OS VICTORIOSOS NA REGATA DA MARINHA

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Primeira Divisão — 1.º — Enc. "Minas Geraes" — Tres primeiros logares e dois segundos — 26 pontos.

2.º — Enc. "São Paulo" — Um primeiro logar, dois segundos e dois terceiros — 17 pontos.

3.º — Flotilha de Submarinos — Um primeiro logar e um terceiro — 10 pontos.

4.º — Corpo de Marinheiros Nacionaes — Um segundo logar — 5 pontos.

5.º — "Belmonte" — Um terceiro logar — 4 pontos

6.º — Aviação Naval — Percursos — 3 pontos.

7.º — "Rio Grande do Sul" e "Bahia" — Percursos pontos cada um.

Segunda Divisão — 1.º — Base da Defesa Minada — Tres primeiros logares e um segundo — 22 pontos.

2.º — "Rio Grande do Norte" — Dois primeiros, um segundo e um terceiro logares — 19 pontos.

3.º — "Matto Grosso" — Dois segundos e um terceiro logares — 11 pontos.

4.º — "Maranhão" — Um segundo logar — 8 pontos.

5.º — "Sergipe" — Dois terceiros logares—5 pontos.

6.º — "Santa Catharina" — Percursos. "Parahyba" e "Paraná" — Percursos — 3 pontos cada um.

7.º — Escola Naval (Guarnição) — Percursos — 2 pontos.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

1.º — C. R. Vasco da Gama — Quatro primeiros, um segundo e dois terceiros logares.

2.º — C. R. Guanabara — Um primeiro, dois segundos e tres terceiros logares.

3.º — C. R. Gragoatá — Uma victoria e um terceiro logar.

4.º — C. R. do Flamengo e C. Internacional de Regatas — Uma victoria cada um.

5.º — C. R. Botafogo — Quatro segundos logares e um terceiro.

6.º — C. R. Boqueirão do Passeio — Uma collocação em segundo logar.

7.º — C. de Natação e Regatas — Um terceiro logar.

União do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas — Lagoense, um primeiro logar, e Lage, um segundo.

Academias superiores — Campeões: Escola de Medicina (individual) e Escola de Bellas Artes (conjunto).

Reserva Naval — Reservistas dos clubs de remo, uma victoria, contra o Tiro Naval

Sejam as primeiras palavras do DIARIO CARIOCA, ao registrar a grande regata de domingo ultimo, dos campeonatos de remo da Armada, os calorosos parabens á benemerita Liga de Sports da Marinha, pelo brilhante exito desse certamen, que teve por theatro a enseada de Botafogo.

Tudo concorreu para esse successo, desde o dia, com a linda tarde que nos proporcionou, até o desenrolar dos pareos, em que se evidenciaram bellas corridas e finaes sensacionaes.

No pavilhão central, entre senhoras e senhoritas da nossa sociedade, vimos altas autoridades da Armada, os representantes dos srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e prefeito do Districto Federal, os presidentes da Confederação de Desportos e da Federação Brasileira do Remo, muitos directores e sportistas do nosso sport nautico e varios officiaes de marinha. O mar apresentava animado aspecto, com um navio, uma barca da Cantareira, numerosas lanchas, os lanchões da Armada repletos de enthusiasticos marujos, todos de branco e a entoarem seus canticos sportivos, etc.

A parte technica esteve bastante apreciavel, desdobrando-se a regata dentro do horario, no meio da maior ordem e com corridas renhidas, apresentando em grande maioria chegadas emocionantes.

Os campeonatos da Marinha, disputados pelo systema de pontos, interessaram vivamente, de principio a fim aos assistentes e concorrentes, por isso que só no final da regata é que elles se decidiram.

O campeonato da primeira divisão foi levantado com muita galhardia pelo encouraçado "Minas Geraes", e o da segunda, brilhantemente, pela Base da Defesa Minada.

Os demais campeonatos foram ganhos: o individual de officiaes, pelo capitão-tenente Luiz Saldanha da Gama, o da Escola Naval pela guarnição dos aspirantes do primeiro anno, e o dos academicos, incluidos na regata, pela Escola Nacional de Bellas Artes, o de conjunto e por Origenes Calmon du Pin e Almeida, da Faculdade de Medicina, o individual.

Nos pareos reservados á Federação Brasileira do Remo, o club mais victorioso foi o Vasco da Gama, que conseguiu levantar quatro dos oito que foram esses pareos.

O match entre os reservistas navaes do Tiro Naval e dos clubs de remo, venceu o escaler destes ultimos.

Pelas estatisticas da Liga de Sports da Marinha pudemos registrar que 812 homens participaram da grande regata, sendo 311 da primeira divisão da Armada, 228 da segunda divisão, 39 da Escola Naval, e 234 remadores civis, distribuidos pelos clubs de regatas, reserva naval e academicos.

Foi, portanto, um lidimo e fulgurante successo a regata da gloriosa Marinha de Guerra.

RESULTADO GERAL

1.º pareo — Campeonato de estreantes da 2.ª divisão, escaleres a 6, 1.º, Defesa minada; 2.º, "Matto Grosso"; 3.º, "Sergipe". Tempo, 5 51".

2.º pareo — Campeonato de estreantes da 1.ª divisão, escaleres a 12, 1.º, "Minas Geraes"; 2.º, "S. Paulo"; 3.º, tender "Belmonte". Tempo 5 10".

3.º pareo — Federação do Remo — Yoles a 2 — Novissimos — 1.º, "Ivany", do Flamengo; 2.º, "Mira", do Botafogo; 3.º, "Poranga", do Guanabara. Tempo 4 41".

4.º pareo — Reserva Naval — Escaleres a 12 — 1.º, Reserva Naval; 2.º, Tiro Naval. Tempo 7'2 1|5.

5.º pareo — Campeonato individual de officiaes — Canoes — 1.º, capitão-tenente Saldanha da Gama; 2.º, 1º tenente Djalma Albuquerque; 3.º, 1.º tenente Jayme Bacellar. Tempo, 5 10".

6.º pareo — Federação do Remo — Yoles a 4 — Novissimos — 1.º, "Alcyon", do Vasco da Gama; 2.º, "Jara", do Guanabara; 3.º, "Guanabara", do Vasco da Gama. Tempo, 4'21 1|5.

7.º pareo — Campeonato Academico — Yoles a 8 remos — 1.º, Escola de Bellas Artes; 2.º, Escola de Medicina. Tempo 4'48 2|5.

8.º pareo — Campeonato de novissimos da 2.ª divisão — Escaleres a 6 — 1.º, Defesa minada; 2.º, "Matto Grosso"; 3.º, "Rio Grande do Norte". Tempo, 5'52".

Campeonato de novissimos da 1.ª divisão — Escaleres a 12 — 1.º, Flotilha de Submersiveis; 2.º, "Minas Geraes" e 3.º, "São Paulo". Tempo, 5'06".

10.º pareo — Federação do Remo — Canoes — Juniors — 1.º, Lia, do Vasco da Gama; 2.º, Gemma, do Botafogo, e 3.º, Léo, do Guanabara. Tempo, 4'33".

11.º pareo — Campeonato de officiaes da 2.ª divisão — Escaleres a 4 — 1.º, "Rio Grande do Norte" e 2.º, "Maranhão". Tempo, 6'08" 2|5.

12.º pareo — Campeonato Academico — Canoes — 1.º, Léo, da Escola de Medicina. Remador, Origenes Calmon. Tempo, 4'59 3|5.

13.º pareo — União da Lagôa — 1.º, Yara, do Lagoense; 2.º, Lage, do C. R. Lage. Tempo, 4'27".

14.º pareo — Federação do Remo — Yoles gigs a 4 — Juniors — 1.º, Ruth, do Vasco da Gama; 2.º, Helena, do Boqueirão; 3.º, Riachuelo, do Guanabara. Tempo, 4'11" 3|5.

15.º pareo — Campeonato de sub-officiaes da 2.ª divisão — Escaleres a 6 — 1.º, "Rio Grande do Norte"; 2.º, Base minada e 3.º, "Matto Grosso". Tempo, 6,18" 2|5.

16.º pareo — Federação do Remo — Yoles gigs a 2 — Juniors — 1.º, Tuyuty, do Internacional; 2.º, Sereno, do Guanabara e 3.º, Nancy, do Natação. Tempo, 4'44".

17.º pareo — Campeonato de sub-officiaes da 1.ª divisão — Escaleres a 12 — 1.º, "Minas Geraes"; 2.º, "São Paulo"; 3.º, Flotilha de Submersiveis. Tempo 5,17".

18.º pareo — Federação do Remo — Yoles a 8 remos — Novissimos — 1.º, "Stella Solitaria", do Guanabara; 2.º, "Procyon", do Botafogo; 3.º, "Pereira Passos", do Vasco. Tempo, 3,.9" e 3|5.

19.º pareo — Campeonato de officiaes da 1.ª divisão — Canoas a 4 — 1.º, "São Paulo"; 2.º, "Minas Geraes". Tempo, 6,11" 3|5.

20.º pareo — Federação do Remo — Outriggers a 2 — Seniors — 1.º, "Marcillio", do Vasco; 2.º, "Alhena", do Botafogo; 3.º, "Iri", do Gragoatá. Tempo, 4.38" 3|5.

21.º pareo — Campeonato da Escola Naval — Escaleres a 12 — 1.º, 1.º anno; 2.º, 2.º anno; 3.º, 3.º anno. Tempo, 12.22" 3|5.

22.º pareo — Federação do Remo — Double scullls — 1.º, "Savoia", do Gragoatá; 2.º, "Infante", do Vasco; 3.º, "Pollux", do Botafogo. Tempo, 4,18" 1|5.

23.º pareo — Campeonato de praças da 2.ª divisão — Qualquer classe — Escaleres a 6 — 1.º, Base minada; 2.º, "Rio Grande do Norte"; 3.º, "Sergipe". Tempo, 5'58" 3|5.

24.º pareo — Campeonato de praças da 1.ª divisão — Qualquer classe — Escaleres a 12 — 1.º, "Minas Geraes"; 2.º, Corpo de Marinheiros; 3.º, "S. Paulo". Tempo, 10'20".

AGUA FRIA NA FERVURA

A medida pedida pelo presidente da Amea, ao chefe de policia, no jogo do São Christovão x America, foi posta em pratica.

Os jornaes noticiam que, em meio da sensacional partida, quando maior era o ardor pela victoria, quando os combatentes se empregavam na porfia de um tento, pelo menos, no grammado, surgiu a pessoa do delegado de policia, que chamou a attenção dos amadores para que não proseguissem no jogo que estavam pondo em pratica.

Os sãochristovenses e americanos, que, no sumptuoso estadio do Vasco, defendiam a victoria dos seus pavilhões, que se empregavam com o maior denodo e lançavam-se aos mais arriscados lances em busca dos louros da victoria, tiveram que ceder. A atitude da autoridade policial foi a agua fria na fervura do enthusiasmo, do vigor e força dos vinte e dois amadores.

Floriano, o conhecido "Marechal da Victoria", baqueou. Sylvio, o irrequieto sãochristovense, diminuiu o enthusiasmo. Hildegardo, o opportunista e vigoroso americano, desappareceu e as suas entradas não mais enthusiasmaram.

As jogadas emocionantes fugiram aos olhos dos milhares de assistentes.

A causa? A intervenção da policia.

Os nossos players, habituados a partidas sensacionaes, refregas á altura das que assistimos com os italianos e Ferencvaros, ficaram indecisos.

Nada de anormal havia occorrido e tomaram a intervenção da policia como prohibindo o ardor e a luta de corpo a corpo, permittida nas regras do "Association".

Receiosos de infringirem a ordem, o jogo passou a ser desenvolvido de modo a não empolgar e sem aquelle enthusiasmo, aquelle ardor, que os nossos footballers sabem ter, quando se disputa um match na altura do que representava o do São Christovão x America.

Do resultado 0 x 0 bem se póde deduzir a falta de energia que teria havido.

Foi a primeira vez que, nos gramados cariocas, a policia entrou em campo, e arrebatando o direito do juiz, decretou ordens.

E' sabido que a unica autoridade em campo é o juiz. A este compete avaliar do que se passa no desenrolar da partida, de forma que no encontro de domingo, tivemos mais uma innovação no football carioca.

A quem devemos essa innovação?

Ao presidente da Amea. Só a s. s. o America e o São Christovão devem o espectaculo triste e por que não ridiculo, de seus associados. Depois de longos annos de amadorismo, serem, ante uma multidão, reprehendidos pela policia, e, quiçá, ameaçados com a energia da justiça.

Pobre football, a que estado chegaste!

Não estará arrependido o sr. Castello Branco da vergonha que fez passar os 22 rapazes?

Não surgirá do seu acto impensado algum caso novo na Amea?

Aguardemos os acontecimentos...

WALDEMAR MACHADO

Foi o Bomsuccesso quem empatou com o Botafogo: 2x2

Na rua General Severiano os rapazes locaes mediram forças com os players do Bomsuccesso.

Não houve um só momento em que a contenda se tornasse interessante para os que a assistiram.

Todo o jogo foi falho de interesse e por vezes, até monotono.

A actuação do gremio alvi-negro durante o half-time inicial foi francamente superior á dos visitantes, parecendo mesmo que o score iria favorecel-os largamente. Mas na phase derradeira do encontro, a defesa "benjamin" da divisão portou-se de tal modo e tão falha foi a actuação do trio médio dos locaes que Nilo e seus commandados trabalharam na frente, infrutiferamente. Nesse periodo Germano e Octacilio foram as barreiras que se antepuzeram aos atacantes do Bomsuccesso, pois Allemão e os halves nada fizeram de notavel. No quintetto, excepção de Celso, todos trabalharam bem. No quadro suburbano devemos destacar em primeiro plano o keeper Medonho, que praticou uma série de difficillimas defesas. Badú, Eurico, Arubinha e Gradim actuaram bem.

Os goals foram obtidos da seguinte maneira:

O ataque local, mais coheso, dominava e, aos treze minutos de jogo, Paulo, em boa collocação, desferiu violento shoot, que Medonho defendeu, deixando que a bola, com a força que vinha, escapasse das mãos, atravessando a linha. O arbitro mandou que fosse dada nova saida, pois estava feito o

1º GOAL DO BOTAFOGO

Ernesto contundiu-se ligeiramente e Octacilio salvou, logo depois, uma situação difficil. Embora melhorasse um pouco a actuação dos visitantes, coube ainda ao Botafogo augmentar a contagem. E' que Paulo, recebendo a bola de Nilo, fez, com um lindo tiro, o

2º GOAL DO BOTAFOGO

O jogo passou a ser mais disputado e numa investida dos rubro-azues Ernesto aparando de cabeça um centro de Arubinha surprehendeu Germano com a marcação do

1º GOAL DO BOMSUCCESSO

Recomeçado o match os da Leopoldina continuavam animados no ataque. E não tardou muito, Gradim apoderando-se da bola mandou-a certeira ao fundo do posto de Germano. Estava feito o

2º GOAL DO BOMSUCCESSO

Final do primeiro tempo:

Botafogo.	2
Bomsuccesso.	2

Na phase final da contenda ninguem mais fez goal.

Como arbitro apitou o encontro o sr. Homéro Arcury que agiu satisfactoriamente.

Nos segundos teams venceu o Bomsuccesso por 3 x 2.

Os jogos de domingo do campeonato carioca de tennis

Em proseguimento ao campeonato carioca de tennis, realisou-se, pela manhã de domingo, o jogo Syrio x Tijuca. Venceu o Tijuca Tennis Club, em ambos os quadros por 4 x 1.

O campeonato individual foi disputado entre Sidney Pullen e Alvaro Olaria. Venceu o tennista inglez, por 3 x 0, victoria que deixa em relevo, ainda, a perfeita forma, do veterano vencedor.

NÃO DESANIMEIS !

A saude voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máo halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins, desapparecerão se usardes

PILULAS SANTA FÉ

Infalliveis na Prisão de ventre

PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS

Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

O Conselho de Julgamento desta Associação, em sua reunião realisada aos 5 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) Processo n. 41 — Recurso do Bangú A. C., do acto da Commissão Executiva, que, aos 26 de setembro, lhe applicou a pena de multa de..... 1:000$000, e do acto do sr. presidente, que, na mesma data, applicou pena de supsensão por 30 dias, aos seus amadores Nelson da Conceição, Euclydes Benedicto da Conceição, Domingos Antonio, Waldemar José Maria, João Santa'Anna, Eduardo Moura, Mamedio Guia, Ladislau Antonio, Plinio de Souza Barbosa, Hemeterio Fornandes de Almeida e Bernardino Ferreira de accordo com o art. 56 do Codigo Sportivo, por se terem retirado de jogo, antes de terminada a partida de football, primeiros quadros, entre aquelle club e o Syrio Libanez A. C., aos 18 de agosto ultimo findo. — Foi dado provimento ao recurso por não estar provada inequivocamente a recusa do team continuar a jogar tanto mais que faltando apenas dois minutos para terminar a partida, em um ambiente de confusão, era esse tempo demasiado exiguo para que pudesse traduzir indisciplina. Contra o voto do relator que dava provimento para absolver dez amadores do team, mantendo a multa de 1:000$000 ao club e a punição ao center-foward de 30 dias. — **Guilherme Pastor**, secretario.

Contrariado em seus amores, poz termo á vida com um tiro no peito

Entre as estações de Nilopolis e Anchieta, no interior de um botequim na tarde de domingo ultimo, poz termo á vida, desfechando um tiro de revolver no peito, João da Cunha, de côr branca, brasileiro, com 20 annos de edade, solteiro, operario, residente em Anchieta, na rua Cardoso de Castor n. 33.

Ao que se apurou, deu causa a semelhante gesto tresloucado, contrariedades soffridas pelo suicida em seu namoro com certa joven.

A policia do 23º districto removeu o cadaver do suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Classificações na Guerra

Por actos de hontem, do ministro da Guerra, interino, foram classificados os primeiros tenentes: Carlos de Almeida Assumpção, Gastão Annanias da Silva Filho e Murat Guimarães, no 5º regimento de cavallaria divisionario (Castro); Adalario Fialho, Antonio Moreira Coimbra, Iberê de Mattos, Carlos de Queiroz Falcão e Antonio Eustachio da Silva, e 2º tenentes Jurucey Campello, Eólo Miró Mendes de Moraes e José Napoleão Pastor de Almeida, no 5º batalhão de engenharia (Curityba).

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, frouxo, com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços em declinio.

O mercado fechou na expectativa de nova baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 6.444 saccas; sairam 7.536, ficando em deposito 154.073 ditos.

Cotações:

Branco crystal	35$000	26$000
C. Amarello	32$000	33$000
Mascavo	35$000	36$000
Mascavinho	31$000	33$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem calmo com o movimento de negocios de pequena monta, e com os preços em declinio, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 82 fardos, ficando em deposito 2.082 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Serido:	
Typo 3	41$000
Typo 5	40$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	37$000
Typo 5	34$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	34$500
Typo 5	32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	32$000
Typo 5	31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000

MUCOSAN

Contra a gonorrhéa

Effeito rapido e seguro

A venda na DROGARIA GRANADO, Rua 1.º de Março, 14 e nas principaes pharmacias e drogarias

MARITIMAS

Estará se dando, mesmo, semelhante phenomeno ? !

A INGLATERRA IMPRESSIONADA COM O VERTIGINOSO PROGRESSO TECHNICO E NUMERICO DA MARINHA MERCANTE ALLEMÃ ?

O que, a respeito, nos mandam dizer das margens do Tamisa

E' notorio que, logo após a grande guerra de 1914, a Allemanha, pelas lições e experiencias recebidas nos 4 annos da tragedia, entrára a construir, febrilmente, navios do commercio, porque, decerto, se convencera que era preferivel uma grande Marinha desse nome, a uma grande Marinha de canhões...

Assim é que, já em 1920-1921, nós, que escrevemos estas linhas, vimos, em construcção, em alguns dos grandes estaleiros da Allemanha, navios e embarcações de todas as tonelagens — sob os mais exigentes requisitos modernos.

E foi, tambem, quando soubemos que, além do "Bismark", o formidavel palacio fluctuante, que recebia os ultimos retoques num estaleiro de Hamburgo, por **direitos de guerra**, ia ser entregue á Inglaterra, para este paiz, nos estaleiros germanos, se construiam varias unidades mercantes.

Quer dizer que tudo isso provava, frizantemente, o inicio de um cyclo de enormes construcções no genero.

O QUE, EM TORNO DO ASSUMPTO DAS MARGENS DO TAMISA, NOS MANDAM DIZER

De Londres — das margens do Tamisa, depois de uma noitada em Limehause, de um official da nossa Marinha Mercante, recebemos uma carta, da qual extrahimos este trecho:

"Percebe-se, nos meios maritimos, daqui, (eu não ando muito lá pelo Est End, Regent Street, etc.), uma grande preoccupação com a actividade dos estaleiros allemães, em face das construcções de unidades mercantes.

Todas as vezes que se annunciam essas e aquellas construcções, nesses estaleiros, como, ultimamente, de "Columbia", de "Europa", do "Bremen", e mais outros gigantes do mar, sente-se que as faces dos inglezes (de Tamisa, para o mar a dentro, ja se vê...) se contraem, enrugam-se, esticam-se, alternativamente.

E nós, de fóra, que sabemos da "coisa", dizemos comnosco... — é dôr de... é ciume...

E não erramos. Acabo de saber que talvez por suggestões do proprio governo, que, como sempre, pensa, se quer que tanto na Marinha de Guerra como na Marinha Mercante, e seja a velha Albion, a "Rainha dos Mares" ("The Queen of Sea"), as grandes empresas inglezas de navegação, na pessoa dos seus dirigentes e accionistas, tomem, sem demora, sobre o assumpto, providencias acertadas, efficientes.

Assim é que a Cunard Line, White Star Line, Royal Mail, Indian Navegation Line e outros **liners** se esforçam para, nas suas respectivas carreiras, apresentarem, em menos tempo possivel, **gigantes do mar que**, em estructura technica, em luxo e conforto aos viajantes, em velocidade, etc., egualem e superem as collossaes "cidades fluctuantes" que a Allemanha despesa pelos mares de todos os continentes.

Porque — é bom accentuar — os records de velocidade e as preferencias dos viajantes que estão batendo e tendo os modernos paquenas allemães sobre os navios inglezes, nas principaes linhas, como, por exemplo, nas das Americas do Sul e do Norte, são os "pivots" da preoccupação e do ciume destes ultimos, no assumpto.

Emfim, posso affirmar que a Inglaterra maritima-commercial impressiona-se, no momento, com a assombrosa actividade da Allemanha, no mesmo assumpto.

FUNCCIONARIOS DO LLOYD ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos hontem e, por esse motivo, foram muito cumprimentados, por todos da casa, por quem, merecidamente, são estimadissimos, os senhores Manoel Borges e Buaçon, respectivamente administrador dos armazens de ns. 1 a 6, e chefe da secção de "Faltas e Avarias", do Lloyd Brasileiro. Hontem mesmo, á tarde, no armazem 1, das Docas da empresa, o sr. Borges, dos seus innumeros subalternos, recebeu effusiva e expontanea manifestação, falando varios oradores.

NOVIDADE:

Sã Maternidade

Conselhos e suggestões para futuras mães. — Do Professor Dr. Arnaldo de Moraes

Livro util e indispensavel

Preço 10$000 — Nas livrarias

Hoje será concluido o programma para a corrida do dia 13 no Jockey Club

Jockey Club

O premio "Pons", de 5:000$000, em 1.800 metros, que fazia parte do programma da reunião do dia 12, com os animaes inscriptos Gentleman, Gefahrlich, Ennervante, Dolly, Tiára, Pode Ser, Cacolet, Jubileo e Spahis, passa para a reunião do dia 13, ficando o programma da primeira organizado com os nove premios restantes.

REUNIÃO DO DIA 13

Para a reunião do dia 13, estão organizadas as seguintes provas:

Premio classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — Réis., 15:000$000—Cupissura, Ukrania, Utinga e Rhondda.

Prande premio "Guanabara" — 3000 metros — 25:000$000 — Guante, Tenaz, Santarem, Tompson, Tinguá, Tuyuty e Frivolo.

Premio "Pons" — 1.800 metros — 5:000$000 — Gentleman, Gerfahrlich, Ennervante, Dolly, Tiára, Cacolet, Pode Ser, Jubileo e Spahis.

Premio "Ancora" — 1.500 metros — 5:000$000 — Gravatá, Josephus, Ubá, Sem Prestigio, Rico Dote, Xingu', Urubu', Neptuno, Urgente e Utinga II.

Premio "Tucano" — 1.500 metros — 4:000$000 — Enredo, Rizieri, Avila, Euponie, Ariette e Belliquex.

Premio "Sapho" — 1.400 metros — 4:000$000 — Itaberá, Lombardo, Lageado, Halo, Geranio e Reducto.

Premio "Regente" — 1.600 metros — 4:000$000 — Consul, Franco, Viola Dana, Tenebreuse, Tyta, Valete e Pardal.

Premio "Santarem" — 1.800 metros — 4:000$000 — Gentleman, Adios Amigo, Ventajero, Percy, Lande Fleurie e Adriatico.

Premio "Rival" — 1.600 metros — 4:000$000 — Scalabrino, Warlock, Tea Service, Mangouste, Orne, Economo, Marouf e Negrinha.

Para complemento deste programma, ficam reabertas, até hoje, ás 17 horas e meia, as inscripções para os premios "Rafale" e "Queixume", nas seguintes condições:

Premio "Rafale" — 1.400 metros — 4:000$000 — Para as seguintes eguas, sem victoria na presente temporada: Donata, 54 ks.; Homogenea, 53; Flechinha, 52; Penderama, 52; Tapuya, 52; Alteza, Alvorada e Patativa, 51; Havana, 50; Itan 50; Japurá 50; Sonsa, 50; Vallombrosa, 50; Felicidade, 49; Florida II, 49; Florença, 49; Fragata, 49; Hygéa, 49; Illiada, 49; Jeanne d'arc, 49; Joiba, 49; Megahó, 49; Sianaia, 49; Taquara, 49; Umbria, 49; Uléa, 49; Ursel, 49; Urtiga, 49; Ursula e Xará, 49. (Excluidas as vencedoras na reunião do dia 12).

Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Tita Ruffo, 54 kilos; Estimo, 54; La Baronne, 54; Conductor, 53; Intrepido, 53; Tucano, 52; Finorio, 52; Tropeiro, 52; Galaor II, 52; Umbu', 52; Pirata, 52; Portugal, 52; Ipê, 52; Xaréo, 52; Hindu', 51; Bonina, 51; Graciosa, 51; Indiana, 51; Dynamite, 50; Monarcha, 50; Rolante, 50; Alpim, 49; Pitanga, 49; Uraca, 49 e Yara, 48. (Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na reunião do dia 12).

Em Palermo

O resultado geral da reunião de ante-hontem, no Hippodromo Argentino de Palermo, foi o seguinte:

1ª carreira — Premio Gandoumint — Para aprendizes — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º Cienfuegos, 4 annos, por Copyright e Farolera, da Coudelaria Villaguay, jockey E. Antunez; em 2º Regaton, e em 3º Menelik — Tempo, 104" 2|5.

2ª carreira — Premio Mameluke — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º Arribena, 3 annos, por Craganour e Abea, jockey A. M. Luffiego; em 2º Cousine, e em 3º Mona — Tempo, 98".

3ª carreira — Premio Punch — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º Megaterio, 3 annos, por Milenko e Marifor, da Coudelaria Santa Fé, jockey L. P. Menini; em 2º Criollo Viejo, e em 3º Leguleyo — Tempo, 58".

4ª carreira — Premio Paramount — 1.500 metros — 5.500, 1375 e 825 pesos.

Em 1º Rica Rica, filha de Rico e Rica Cosa, da Coudelaria Condal, jockey M. di Biasse; em 2º Zarabanda, e em 3º La Quema — Tempo, 91".

5ª carreira — Grande Premio Estados Unidos do Brasil — 1.600 metros — Premios: 10.000 pesos, 76 % das entradas e uma taça offerecida pelo Jockey Club do Rio de Janeiro; ao primeiro, 2.000 pesos e 16 % das entradas, ao segundo 1.000 pesos e 8 % das entradas ao terceiro.

Em 1º Ilion, alazão-tordilho, 3 annos, por Polemarch e Illiria, da Coudelaria Faithfull, treinador F. Maschio, jockey Irineo Leguisamo; em 2º Palanchin, e em 3º Aladino — Tempo, 96" 1|5.

6ª carreira — Premio El Maestro — 2.200 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º Cardenio, 3 annos, por Copyright e S. Azurea, da Caudelaria Cap. Hetteras, jockey J. Canal; em 2º Espolin, e em 3º Indigo — Tempo, 135" 2|5.

7ª carreira — Premio Soplido — 1.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º Flap, 4 annos, por Bis e Flapper, da Coudelaria Aventura, jockey P. Falcon; em 2º Adversaria, e em 3º Pecari — Tempo, 110" 2|5.

8ª carreira — Premio Negrero — 2.500 metros — 6.500, 1625 e 975 pesos.

Em 1º Master Gin, 4 annos, por Sandal e Lady Susan, da Coudelaria Los Prados, jockey J. Sola; em 2º Decidido, e em 3º Dona Robustiana — Tempo, 157" 3|5.

O movimento total das apostas attingiu á somma de 3.040.796 pesos, equivalente aa cerca de 10.900:000$000 em moeda brasileira.

Celestino Gomes vae para a Gavea

Deve mudar-se para a Gavea, em companhia do compositor Juan Mocegue, o jockey Celestino Gomes.

Com os dois profissionaes virão para a Villa Hippica os animaes que estão aos seus cuidados.

Vão para o Rio Grande

Devem ser embarcados, hoje, com destino ao Rio Grande do Sul, os animaes Bonina, Rouxinol e Flechinha.

A corrida de domingo no Derby Club

A victoria de Matarazzo no Grande Premio Extra -- Alberto Feijó obteve seis victorias nas nove carreiras

A corrida de domingo assignalou-se por acontecimentos sportivos de grande relevo. A derrota de Ufano, a performance de A. Feijó e a actuação dos productos do Haras Vista Alegre deram á reunião do Derby um registro inesquecivel.

O Grande Premio Extra, a prova principal do programma, teve a marcal-a a derrota de um favorito, tal como aconteceu no anno passado, que Iberico e Vulcain, os detentores da confiança do maior numero de apostadores succumbiram á velocidade de Tuyuty e á resistencia de Rico.

A carreira se procedeu normalmente, desde a saida, em que Matarazzo pulou na ponta. Ulises, apesar dos 55 kilos, passou para a ponta e imprimiu um train violento á carreira, sendo seguido de Andes, Matarazzo, Ufano, por fóra, e Portugal.

Antes do portão Ulises começou a dar mosctras de fraqueza. O jockey de Ufano exigiu do seu cavallo o mesmo fazendo o piloto de Matarazzo. Ulises não resiste ao ataque. Os dois cavallos passam e Matarazzo toma a cerca ao entrar na curva. Andes progride um pouco e tambem Ulises. Ao entrar a recta, Matarazzo vinha á frente de Ufano, mas era tambem fortemente por este atacado, chegando a ser dominado pouco antes do distanciado. Ante a rudeza do ataque, Matarazzo reaccionou, conseguindo pôr, na frente de seu adversaria, mais de pescoço. Ufano defendeu-se, conseguindo apenas diminuar a differença, em cima do vencedor, já attingido pelo filho de Liniers. A carreira se procedeu em boa lei e o tempo foi 113" 4|5.

O jockey A. Feijó, que foi o piloto do vencedor, conseguiu mais cinco victorias, respectivamente, com os animaes Reducto, Tenaz, Warlock, no 2º pareo, Tuyuty e Itaberá, o que representa para o freio gaucho uma bella performance.

Nas victorias de A. Feijó se enquadram as obtidas pelo treinador Oswaldo Feijó, que, á excepção de Warlock e Itaberá, foi o feliz compositor dos nacionaes restantes, dirigidos pelo jockey vencedor do G. P. Extra.

Assignalam, tambem, essas victorias, o exito da criação paranaense, que viu triumphantes quatro de seus productos, Reducto, Tenaz, Tuyuty e Matarazzo, criados no Haras Vista Alegre, do sr. Carlos Dietzsch.

Foram mais victoricsos, hontem, no Derby, o potro Ivon, montado pelo jockey Reduzino Freitas, demonstrando o filho de Blink ser um potro de grande valor; Valombrosa, montada por Lydio de Souza, saindo do rol dos perdedores; e Gentleman, dirigido, tambem por Lydio, que venceu de ponta a ponta.

A reunião teve boa assistencia, saidas optimas, boas e regulares, e uma parte technica supportavel, com esta ou aquella falha, mais grave como de costume.

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Itamaraty" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes e europeus — Pesos especiaes.

168 VALLOMBROSA, feminina, castanho, 4 annos, 50 kilos, S. Paulo, por Testaferro e Valentina, de propriedade do sr. J. Fonseca, criador sr. Rodolpho Crespi, treinador Euclydes Ferreira da Silva, jockey Lydio de Souza 1º
Homenagem, 50 ks., A. Munoz 2º
Flechinha, 50, R. de Freitas 3º
Gavroche, 51, N. Pires 4º
Tapuya, 50, F. Biernaczky 5º

Corcovado e Paparina não foram apresentados.

Tempo da carreira, 98 2|5".

Ganhou firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Vallombrosa, 37$000; dupla (12) com Homenagem, 61$400.

Placées: do 1º, 20$100 e do 2º, 21$200.

Apostas: 11:648$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Homenagem	50,0	90$700
Vallombrosa	122,4	37$000
Tapuya	130,2	34$800
Gavroche	22,8	99$000
Flechinha	241,8	18$700
Total	567,2	

Duplas

1 Homenagem.
2 Vallombrosa — Tapuya.
3 Gavroche — Flechinha.

12	71,4	61$400
13	87,8	49$900
22	85,2	52$500
23	270,2	16$200
33	34,0	129$000
Total	548,6	

2ª CARREIRA

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

169 IVON, masculino, zaino, 3 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Blink e Silver Hille, de propriedade do sr. Alvaro Martins Catharino, importador Derby Club, treinador Omnesipho Pinto, jockey Reduzino de Freitas 1º
Warlock, 55 ks., A. Feijó 2º
Montalvo, 50, B. Cruz Junior 3º
Calliope, 49|50, J. Salfate 4º

Marouf não foi apresentado.

Tempo da carreira, 104".

Ganho facilmente por 5 corpos; do 2º ao 3º, oito corpos.

Rateios: de Ivon, 16$600; dupla (13) com Warlock, 17$100. Placés: do 1º, 15$500 e do 2º, 15$500.

Apostas, 19:900$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Ivon	427,0	16$600
Calliope	165,4	42$100
Warlock	262,4	27$000
Montalvo	28,6	247$900
Total	886,4	

Duplas

1 Ivon.
2 Calliope.
3 Warlock.
4 Montalvo.

[illegible]	258,8	33$000
13	497,6	17$100
14	58,8	145$400
23	195,4	42$700
24	32,0	267$300
34	26,6	321$500
Total	[illegible]	

3ª CARREIRA

Premio "Brasil" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

170 REDUCTO, masculino, castanho, 6 annos, 54 kilos, Paraná, por Hatpin e Jeannette, de propriedade do sr. Paulo Dietzsch, criador sr. Carlos Dietzsch, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó .. 1º
Halo, 54 kilos, C. Fernandez 2º
Penderama, 52 ks., K. Popovits 3º
Thestor, 54, N. Gonzalez 4º
Itan, 52, R. de Freitas 5º
Rouxinol, 54, B. Cruz Junior 6º

Zig não foi apresentado.

Tempo da carreira, 96 3|5.

Ganho facilmente por 2 corpos e meio; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: de Reducto, 42$800; dupla (23) com Halo, 102$700. Placés: do 1º, 30$300 e do 2º, 33$500.

Apostas: 27:286$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Penderama	444,2	16$600
Halo	168,0	44$100
Rouxinol	22,0	336$900
Reducto	173,0	42$800
Thestor	67,8	109$300
Itan	51,6	143$600
Total	926,6	

Duplas

1 Penderama.
2 Halo.
3 Rouxinol — Reducto.
4 Thestor — Itan.

12	500,6	25$700
13	533,6	24$500
14	287,6	45$500
23	127,6	102$700
24	70,8	185$100
33	30,0	437$000
34	69,2	189$400
44	10,6	1:236$900
Total	1.639,0	

4ª CARREIRA

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

171 TENAZ, masculino, castanho, 4 annos, 58 kilos, Paraná, por Smoking e Medora, de propriedade e criação do sr. Carlos Dietzsch, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó 1º
Dynamite, 49 ks., K. Popovits 2º
Xaréo, 54, C. Fernandez 3º
Consul, 52|54, C. Gomez 4º
Tieté, 47|50, R. de Freitas 5º
Havana, 48|50, A. Munoz 6º
Franco, 50, I. de Souza 7º
Tucano, 54, R. Cruz 8º

Tempo da carreira, 102 1|5".

Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: de Tenaz, 27$000; dupla (12) com Dynamite, 55$200. Placés: do 1º, 12$800; do 2º, 12$200 e do 3º, 11$700.

Apostas: 40:286$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tenaz	503,8	27$000
Tucano	6,4	2:132$200
Dynamite	324,2	42$000
Tieté	89,2	152$900
Havana	35,8	381$100
Consul	231,4	58$900
Franco	60,4	225$900
Xaréo	454,6	30$000
Total	1.705,8	

Duplas

1 Tenaz — Tucano.
2 Dynamite — Tieté.
3 Havana — Consul.
4 Franco — Xaréo.

11	19,2	857$400
12	297,8	55$200
13	211,4	77$800
14	460,4	35$700
22	101,2	162$600
23	212,0	77$600
24	390,2	42$100
33	28,0	588$000
34	264,2	62$300
44	73,4	224$200
Total	2.057,8	

5ª CARREIRA

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros sem victoria — Pesos especiaes.

172 WARLOCK, masculino, zaino, 5 annos, 54 kilos, Argentina, por Peligroso e West Point, de propriedade do sr. J. M. Moura Costa, importador sr. Marcillo Camisa, treinador Euclydes Ribeiro, jockey Alberto Feijó 1º
Weston, 54 kilos, R. de Freitas 2º
Volador, 54, I. de Souza 3º
Corsican, 54, L. Ferreira 4º
Belle et Bonne; 52, F. Gomes 5º
Avila, 52, N. Pires 6º
Economo, 54, C. Fernandez 7º

Tempo da carreira, 105 1|5.

Ganho facilmente por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.

Ratelo: de Warlock, 33$200; dupla (22) com Weston, 32$400. Placés: do 1º, 15$400 e do 2º, 14$700.

Apostas, 43:098$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Volador	187,8	80$900
Weston	624,0	24$300
Warlock	456,6	33$200
Belle et Bonne	122,2	124$300
Corsican	43,2	351$800
Avila — Economo	466,2	32$600
Total	1.900,0	

Duplas

1 Volador.
2 Weston — Warlock.
3 Belle et Bonne — Corsican.
4 Avila — Economo.

12	329,4	54$600
13	91,0	197$900
14	117,2	153$700
22	555,2	32$400
23	314,4	57$200
24	634,0	28$400
33	31,8	566$400
34	127,8	140$900
44	51,0	353$200
Total	2.251,8	

6ª CARREIRA

Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

173 GENTLEMAN, masculino, alazão, 4 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Stedfast e Airashil, de propriedade do sr. Oswaldo Gomes Camisa, importadores srs. E. e A. Assumpção, treinador o proprietario, jockey Lydio de Souza 1º
Congo, 53 kilos, R. de Freitas 2º
Cacolet, 53, L. Ferreira 3º
Cadum, 53, I. de Souza 4º
Percy, 51|52, J. Salfate 5º
Adios Amigo, 54, A. Feijó 6º

Lande Fleurie e Ballia não foram apresentados.

Tempo da carreira, 111 4|5".

Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Gentleman, 58$500; dupla (13) com Congo, 35$600. Placés: do 1º, 23$200 e do 2º, 19$200.

Apostas, 49:864$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gentleman	295,6	58$500
Adios Amigo	324,0	53$400
Cadum	93,0	186$200
Congo	463,6	37$300
Percy	392,8	44$000
Cacolet	595,8	29$000
Total	2.164,8	

Duplas

1 Gentleman — Adios Amigo.
2 Cadum.
3 Congo — Percy.
4 Cacolet.

11	152,2	140$600
12	68,2	313$800
13	600,0	35$000
14	593,4	36$000
23	120,8	175$700
24	80,6	264$900
33	354,4	60$300
34	704,8	30$300
Total	2.674,6	

7ª CARREIRA

Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

174 TUYUTY, masculino, alazão, 4 annos, 54 kilos, Brasil, por Liniers e Florise, de propriedade do sr. Edgard Costa Pereira, criador sr. Carlos Dietrsch", treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó 1º
Adriatico, 51 kilos, N. Gonzalez 2º
Póde Ser, 55, R. de Freitas 3º
Gefahrlich, 50, A. Rosa 4º
Jubileo, 56, C. Fernandez 5º

Tempo da carreira, 114 1|5.

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: de Tuyuty, 27$000; dupla (14) com Adriatico, 160$200. Placés: do 1º, 19$700 e do 2º, 29$400.

Apostas, 55:064$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tuyuty	753,6	27$600
Jubileo	346,8	60$400
Póde Ser	778,8	26$900
Adriatico	386,6	54$200
Gefahrlich	351,2	59$700
Total	2.622,0	

Duplas

1 Tuyuty.
2 Jubileo.
3 Póde Ser.
4 Adriatico.
5 Gefahrlich.

12	300,8	71$800
13	663,0	32$600
14	135,0	160$200
15	306,6	70$500
23	346,6	62$300
24	96,0	225$200
25	187,8	115$100
34	235,8	92$100
35	320,2	67$500
45	111,6	193$700
Total	2.703,4	

8ª CARREIRA

Grande Premio "Extra" — 1.800 metros — 20:000$; 4:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes, europeus e platinos — Pesos especiaes.

175 MATARAZZO, masculino, zaino, 3 annos, 50|52 kilos, Brasil, por Liniers e La China, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho, criador sr. Carlos Dietrsch, treinador Oswaldo Feijó, jockey Alberto Feijó 1º
Ufano, 50|52 kilos, J. Salfate 2º
Ulises, 55, R. de Freitas 3º
Andes, 50|52, C. Fernandez 4º
Portugal, 50, K. Popovits 5º

Ultramar não foi apresentado.

Tempo da carreira, 113 4|5".

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Matarazzo, 22$000; dupla (25) com Ufano, 18$900. Placés: do 1º, 10$000 e do 2º, 10$000.

Apostas, 62:994$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Andes	126,2	185$000
Matarazzo	1,058,8	22$000
Ulises	439,0	53$200
Portugal	85,4	285$300
Ufano	1.211,8	19$200
Total	2.921,2	

Duplas

1 Andes.
2 Matarazzo.
3 Ulises.
4 Portugal.
5 Ufano.

12	101,6	243$400
13	63,6	388$900
14	25,6	966$300
15	231,0	107$000
23	337,8	73$200
24	87,4	283$000
25	1.304,4	18$900
34	48,2	513$200
35	727,4	34$000
45	165,2	149$700
Total	3.092,2	

9ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

176 ITABERA', masculino, alazão, 7 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought, e Mlle. Dutrien, de propriedade da sra. Hermengarda Freitas, criador sr. Octavio do Amaral, Peixoto, treinador Aggeu de Souza, jockey Alberto Feijó 1º
Geranio, 49 kilos, K. Popovits 2º
Halo, 47, L. de Souza 3º
Bonina, 48|50, B. Cruz Junior 4º
Escoteiro, 51|52, C. Fernandez 5º
Mon Talisman, 52, J. Salfate 6º

Tempo da carreira, 104 3|5".

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Itaberá, 15$300; dupla (15) com Geranio, 24$100. Placées: do 1º, 13$900; e do 2º, 35$400.

Apostas, 54:334$000.

Movimento total das apostas, ... 364:480$000.

Pista optima.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Itaberá	1.541,4	15$300
Bonina	198,2	119$500
Escoteiro	200,2	118$200
Halo	196,6	120$300
Mon Talisman	444,0	53$300
Geranio	377,8	62$600
Total	2.958,2	

Duplas

1 Itaberá.
2 Bonina.
3 Escoteiro.
4 Halo.
5 Mon Talisman — Geranio.

12	181,8	105$400
13	252,0	76$100
14	250,0	76$700
15	794,4	24$100
23	35,8	532$800
24	53,2	360$400
25	135,0	142$000
34	60,2	318$500
35	168,2	114$000
45	215,2	89$100
55	251,4	76$200
Total	[illegible]	

Na Moóca

FESTEIRO LEVANTA O G. P. "YPIRANGA"

S. PAULO, 7 (A. B.) — No Jockey Club realizou-se hontem a 39.ª corrida da actual temporada, cujo resultado é o seguinte:

1.º pareo "Progredior" — Distancia: 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Vox Populi, (A. Arthur); Feiticeira (S. Godoy); Charif (A. Molina). Tempo, 107".

Poules: simples, 58$500; dupla,...... 143$100. Placés: 1.º, 30$800; 2.º, 35$.

2.º pareo "Extra" — Distancia: 1.650 metros — Premios 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Taquary Terceiro (J. Canales); Defensor, (S. Godoy); Elloá, (A. Molina). Tempo, 108" 2|5.

Poules: simples, 34$800; dupla,...... 39$200. Placés: 1.º, 19$100; 2.º, 13$600.

3.º pareo "Initium" — Distancia: 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

Venceram: Kerensky, (A. Molina); Florista, (T. Baptista); Lagrima, (X. Gutierrez). Tempo, 106" 2|5.

Poules: simples, 17$500; dupla,...... 45$500. Placés: 1.º, 15$700; 2.º, 25$000.

4.º pareo "Igarassu'-III" — Distancia: 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Venceram: Rio Claro, (J. Canales); Verbenera, (A. Molina); Betty, (T. Baptista). Tempo, 106" 1|5.

Poules: simples, 50$100; dupla...... 30$500. Placés: 1.º, 15$500; 2.º, 11$800.

5.º pareo "Sem Medo" — Distancia: 1.650 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Good By, (A. Molina); Labra, (G. Grane); Bateur d'Or, (R. Rodrigues). Tempo 109".

Poules: simples, 19$600; dupla...... 76$900. Placés: 1.º, 13$200; 2.º, 45$200.

6.º pareo "Grande Premio Ypiranga" — Distancia: 1.700 metros — Premios: 20:000$000 e 4:000$000.

Venceram: Festeiro, (T. Baptista); Malamocco, (A. Arthur); X. Raio, (Peres).

Nota: Não correram Valmonte e Rhondda.

Tempo, 110" 2|5.

Poules: simples, 15$200; dupla,...... 29$700. Placés: 1.º, 11$200; 2.º, 12$300.

7.º pareo "Karatan" — Distancia: 1.800 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

Venceram: Hiate, (A. Molina); Bellonora, (T. Baptista); Libertador, (Arthur).

Tempo, 117" 2|5.

Poules: simples, 62$600; dupla,...... 51$600. Placés: 1.º, 21$700; 2.º, 25$300.

8.º pareo [illegible] 2.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

Venceram: Uno, (A. Molina); Pretencioso, (S. Baptista); Karatan, (X. Gutierrez). Tempo, 131" 1|5.

Poules: simples, 17$400; dupla,...... 35$200. Placés: 1.º, 13$500; 2.º, 22$200.

9.º pareo "Huno" — Distancia: 1.700 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Badaysan, (O. Mendes); Golden Boy, (A. Molina); Bilac, (Baptista). Tempo, 110" 4|5.

Poules: simples, 93$000; dupla,...... 22$800. Placés: 1.º, 36$100; 2.º, 15$400.

O movimento geral das apostas foi [illegible]

Miguel Penalva vae a São Paulo

Deve partir, na quinta-feira, para São Paulo, o treinador Miguel Peralva, que levará para a Moóca Petulante e Puritano, seus pensionistas que ali têm compromissos a attender.

Paparina machucou-se

Deixou de correr, no domingo, no Derby Club, a egua Paparina, que se machucou quando devia estar sendo embarcada.

O ferimento da filha de Equare Mesaure é de pequena importancia.

Mon Talisman talvez deserte

E' muito possivel que, na corrida de sabbado, não seja apresentado.

O pensionista do sr. Paulo Rosa tocou-se ligeiramente.

O sr. Emilio Carrica vae viajar

O sr. Emilio Carrica deve partir hoje, ou amanhã, para Bello Horizonte.

A contribuição dos treinadores Fernando e Americo de Azevedo

Os treinadores Fernando e Americo de Azevedo, levaram aos dois programmas do Jockey Club, uma contribuição digna de nota.

Os dois profissionaes que, como é sabido, trabalham em bom entendimento, deram a contribuição de nove inscripções para sabbado e domingo.

A Assembléa da Caixa dos Profissionaes do Turf

A' hora designada na convocação estavam presentes 122 associados, quasi a metade dos profissionaes matriculados em nosso turf, para a grande assembléa que deveria approvar as contas do ultimo exercicio e eleger o Conselho Fiscal e o procurador.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

No salão das assembléas do Jockey Club, o presidente desta associação, depois da chamada regulamentar, declarou aberta a sessão da assembléa que ia cumprir o dispositivo no art. 22 § 1.º. Congratulou-se com os presentes, pois se tratando da segunda convocação para a qual era bastante qualquer numero, via entretanto alli reunidos socios em quantidade bastante para uma assembléa e 1.ª convocação. Ia portanto, dar começo aos trabalhos e estando na casa os dois fundadores da Caixa, os srs. Marcellino de Macedo e Christiano Torres, convidava-os a tomarem logar na mesa.

O SR. OCTAVIO JORGE LÊ O PARECER DO CONSELHO FISCAL

A seguir teve a palavra o sr. Octavio Jorge, relator do Conselho Fiscal, que leu o seu parecer examinando as contas e concluindo por dar a sua approvação.

Posto em discussão e não havendo quem sobre elle se pronunciasse, é posto em votação sendo unanimemente approvado.

O BEM GERAL

Após a approvação do parecer passa-se ao bem geral, e o presidente franquea a palavra aos socios que della quizerem usar.

Neste momento o sr. Linneo explica a collaboração do Jockey Club com a Caixa em favor dos profissionaes e exhorta-os a se servirem della em beneficio proprio e da prole. Promette que em momento opportuno ha de armar a Caixa com poderes para obrigar os seus socios ao tratamento de certos males, notadamente a syphilis, responsavel por tantos prejuizos.

Demora-se pintando o quadro negro da evolução desta terrivel molestia com a sua desastrosa herança...

SERVIÇO DENTARIO PARA OS PROFISSIONAES — UM DONATIVO DE 2:500$000

O sr. Linneo mostrou a necessidade de que havia da instituição de um serviço dentario, que poderia ser organizado de collaboração com a Prefeitura e, por isso, levava á assembléa uma proposta para a sua criação. Esta proposta foi approvada, sem discussão, tendo, no mesmo momento, o proponente feito para o novo serviço, cuja despesa monta em .... 5:000$000, o donativo de 2:500$000, equivalente á metade.

RECOMPENSAS AOS QUE MERECERAM

O treinador Ernani de Freitas resaltou os serviços devidos pela "Caixa" aos srs. José Calmon e Alfredo Thome da Silva, pedindo para ambos o titulo de socio honorario. A assembléa approvou, por votação symbolica, a proposta.

Por proposta da mesa foram considerados socios benemeritos pelos grandes serviços prestados os srs. Octavio de Paulo Pessôa Rodrigues, engenheiro, a cujo cargo estiveram as obras de adaptação do predio destinado á "Caixa"; José Sardinha, que offereceu toda a pintura do predio; o professor Gilberto Moura Costa, medico que dirigiu a installação do ambulatorio e continua ali tendo a seu cargo um dos serviços; o professor Thompson Motta, o clinico obrigatorio da gente do turf, quer a domicilio, quer no hospital de sua direcção.

Em palavras repassadas de gratidão, o sr. Linneo disse á assembléa que pretendia pedir, elle proprio, á casa, o titulo de benemerito para o homem que, em verdade, procurou melhor approximar a "Caixa dos Serviços" que hoje lhe presta o Jockey Club, numa só palavra, o organizador de tudo aquillo. Falava do sr. Ricardo Xavier, ali presente.

Uma salva de palmas abafaram as ultimas palavras do orador, e por acclamação ficou o sr. Ricardo Xavier ligado á "Caixa" por mais esse titulo de socio benemerito.

O sr. Americo de Azevedo, em rapidas palavras, pediu aos seus consocios que tambem fosse acclamado benemerito o sr. Linneo de Paula Machado, como um acto de justiça.

A proposta do sr. Americo foi approvada entre palmas ruidosas.

UM PEDIDO DE SOCIO EFFECTIVO

Satisfeito com a Caixa e nella tendo apenas ingerencia como presidente do Jockey Club, o sr. Linneo, elle mesmo, faz a sua proposta para socio effectivo.

A assembléa, radiante, approvou a proposta.

A ELEIÇÃO

A terceira parte da assembléa foi destinada á eleição. O presidente, encaminhou os trabalhos, pedindo a cada um dos presentes que votasse segundo a sua vontade, a sua consciencia, não obedecendo a nenhuma injuncção.

Perante a Caixa todos os socios eram eguaes e por isso esperava a collaboração livre de todos.

A chamada foi feita pelo sr. Ricardo Xavier e a ella responderam 122 associados, tendo a apuração dado o seguinte resultado:

Conselho fiscal — Octavio Jorge, Atualpa Soares e Ernani de Freitas. Procurador Americo de Azevedo. O sr. Linneo de Paula Machado, de accordo com a lei da Caixa, designou para presidente, o presidente do Jockey Club; para vice-presidente, o sr. Fernando de Magalhães; para secretario, o sr. Octavio Rodrigues; e para thesoureiro, o sr. Ricardo Xavier.

A seguir, o sr. Linneo, antes de encerrar a sessão propoz que se lançasse na acta um voto de louvor e agradecimento á imprensa pelo incentivo que vem prestando a todas as realizações da Caixa.

O sr. Iberê Goulart, secretario da A. C. D., agradeceu a homenagem prestada á imprensa, congratulando-se com a directoria do Jockey Club e com a Caixa dos Profissionaes.

A sessão foi levantada em meio de palmas.

BOLSA

O mercado de bolsa funccionou, hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia.

As apolices federaes estiveram em declinio. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 39 a 770$; idem 27 a 766$; idem, 3 a 768$; idem D. Emissões n. 43 a 761$; idem 23 a 761$; idem, pt. 28 a 720; idem 324 a 721$; idem 100 a 722$;

Municipaes 8% pt. d. 2316, 20 a 840$; idem d. 1933, 36 a 190$; idem, d. 2093, 10 a 189$; idem. 7% d. 1535 pt. 6 a 170$; idem 8% pt. Estado do Rio; d. 2316, 20 a 820$; idem 21 a 810$; idem Emp. 1920, 10 a 151$; idem Ob. Thesouro 90:000$ a 971$; idem Ferroviarias, (3E) 15 a 991$; idem idem 5 a 990$; idem Banco Commercial; 3 a 185$000.

Diversas — Estado do Rio 6%, 23 a 350$; idem E. de Minas, 20 a 748$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas de 1:000$	766$000	765$000
Emp. Nacional, 1906 pt.	753$000	—
Obrig. Rodoviarias, pt.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
D. Emis. 1:000$ nom.	765$000	760$000
D. Emissões, pt.	721$000	720$000
Obrig. Thes. Nacional	—	970$000
Obrig. Ferrov. (1E)	992$000	988$000
Idem, idem, 2ª	994$000	990$000
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Idem, idem, (d. 1622)	—	—
Municipal, 20	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, pt.	620$000	600$000
Idem, 1906, pt.	102$000	[illegible]
Idem, 1914, pt.	[illegible]	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	157$000	154$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, pt.	156$000	154$000
Idem, 7%, d. 1535	176$000	175$000
Idem, 7%, d. 1535	[illegible]	—
Idem, d. 1933	191$000	189$500
Idem, 7%, dec. 1948	177$000	175$000
Idem, 2033	191$000	190$000
Idem, 2339	—	—
Idem, 2097	178$500	—
Municipaes dos Estados:		
C. Municipal Alfena	—	—
Obras	—	—
Bello Horizonte	165$000	—
Petropolis (1918)	—	—
Pelotas, 6%	—	—
S. Santos, 1:000$, 6%	—	—
Idem, idem	—	—
M. Geraes, 1:000$, n.	—	743$000
S. Janeiro, 8%	830$000	—
Idem, 8%	[illegible]	—
Idem, 8%	—	—
Idem, 2003, pt.	—	—
Idem, 1935, pt.	—	103$000
Parahyba, 6%	—	[illegible]
E. do Piauhy, 6%	—	—
Bancos:		
Brasil	440$000	430$000
Brasileiro Allemão	—	[illegible]
Commercial	—	[illegible]
Funccionarios	61$500	60$000
Portuguez	—	72$000
Portuguez, pt.	[illegible]	—
Mercantil	[illegible]	[illegible]
Commercio	—	[illegible]
Seguros:		
Confiança	230$000	—
Garantia	110$000	—
Varegista	—	—
Tecidos:		
America Fabril	180$000	—
Petropolitana	—	—
Brasil Indust.	365$000	355$000
Manufactura	—	—
Progresso Ind.	215$000	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	—	70$000
D. Santos	274$000	268$000
Idem, pt.	282$000	281$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. da Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Terras e Col	—	—
D. Alliança, Js.	150$000	125$000
Nova America	1:000$	—
Bellas Artes	225$000	217$000
Mageense	145$000	130$000
D. Santos	159$000	—
Conf. Industrial	170$000	165$000
Mercado	—	208$000

CLUB DE ROUPAS
— DA —
Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, N.º 56, SOBR.
Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda, pela carta patente n.º 71, e fiscalizado por fiscal do governo.
Ternos de roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a **sorteios diarios em todos os dias uteis,** pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000, ou até ao seu justo valor, que é de 45 semanas a 10$, ou sejam 450$. Seis sorteios por semana...! Ou 270 sorteios nas 45 semanas...!
Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham a seguintes inscripções que foram sorteadas:

2.ª-feira dia 30	201
3.ª-feira dia 1	514
4.ª-feira dia 2	609
5.ª-feira dia 3	998
6.ª-feira dia 4	129
Sabbado, hoje 5	707

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1929.
— (a.) **Adjucto Ferreira.** O fiscal do governo — **Dr. Asterio de Campos.**

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.

MORTO A BALA NA PARAHYBA UM PERIGOSO FASCINORA

PARAHYBA 7 (A.B.) — Noticias de Alagoa do Monteiro relatam que a policia conseguiu cercar o perigoso fascinora Zé Barbosa da Silva, travando com elle cerrado tiroteio.

Do encontro resultou a morte de Zé Barbosa. Dois soldados foram feridos.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CORRIGIU, HONTEM, UMA GRANDE INJUSTIÇA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Não respondem por crime de deserção os que tomaram parte nos movimentos revolucionarios

UMA OBSERVAÇÃO NECESSARIA E OUTRA INJUSTIÇA REPARADA

O capitão Cleisthenes Barbosa e o primeiro tenente Felinto Muller tomaram parte em julho de 1924, no movimento revolucionario que estorou em São Paulo.

Pos esse facto ambos os officiaes foram condemnados a duas penas diversas: pelo Supremo Tribunal Militar a 7 mezes de prisão, como "desertores" e outra de dois annos de reclusão pelo crime politico, conforme accordam do Supremo Tribunal Federal.

Ambos os officiaes tendo cumprido a pena de reclusão do crime politico, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" afim de serem postos em liberdade, visto como o crime de deserção é integrante do crime politico de que trata o art. 108 do Codigo Penal Commum.

Para proval-o, citaram o que estabelece a nossa legislação nos artigos 12, paragrapho 8 e 20 da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, e art. 15, letra "1" do decreto 848 de 11 de outubro de 1890.

Aquelle paragrapho diz:

"O crime commum ou de responsabilidade connexa com o crime politico será processado e julgado pelas autoridades judiciarias competentes para conhecer do crime politico".

Alem disso, em "accordão" de 18 de agosto de 1900, referindo-se a crime politico, disse esse Collendo Tribunal: "Compete á Justiça Federal o conhecimento de tal crime, sem distincção entre delinquentes civis e militares" (Revista de Jurisprudencia, vol. 12, pag. 50).

Allegaram ainda os pacientes que não colhia a allegação de terem estado auzentes mezes e annos após a publicação do chamamento. Isso porque esse edital tinha sido publicado em julho de 1924 e a revolução só terminou, effectivamente, em 23 de março de 1927, conforme declarou o presidente da Republica em mensagem ao Congresso Nacional.

Hontem, o Supremo Tribunal Federal discutiu largamente o caso. Relatou-o o ministro Leoni Ramos, que, voto vencedor, mostrou aos seus pares que havia de facto connexidade de crimes. Assim é que não era possivel que os officiaes tomassem parte no movimento revolucionario sem que tivessem desertado. Ora, o crime politico havia, consequentemente, obsorvido o crime deserção. Mais algumas ponderações e s. ex. concluiu concedendo a ordem.

Com a ausencia do ministro Rodrigo Octavio e presença do ministro Mibielli, que votou favoravelmente ao pedido, o Tribunal, por empate, concedeu a ordem. Prevaleceu, assim, mais uma vez, o voto de minerva.

Não é, entretanto, de mais, que, aqui, se faça uma rapida observação. O Tribunal Militar, em accordam assignado pelos ministros Edmundo da Veiga, Pedro Frentin e Pinto da Rocha, entendeu de, nesse caso, quando do seu julgamento lá, **"advertir e censurar os juizes que se abstinham em desrespeitar a jurisprudencia** (que era a de condemnar), **contra os principios de hierarchia a que devem obediencia os juizes inferiores."**

Tanto assim é que no habeas-corpus impetrado naquella Côrte a favor do mesmo capitão Cleisthenes, ficou accentuado no accordam o seguinte:

"Por isso decidiu mais o tribunal censurar os juizes do Conselho, tenente-coronel Raymundo Borges, presidente; majores Francisco Procopio dos Santos, Acyndino d'Avila Mello e Miguel Salazar Mendes de Moraes, este ultimo duplamente, porque, além de ter votado pela forma acima referida, ousou, em seu voto, ás folhas 30, criticar os accordams deste tribunal, com **apreciações impertinentes, demonstrando, assim, como juiz inferior, falta de comprehensão do seu papel e, como militar, falta de noção dos deveres da disciplina a que está subordinado".**

Com a decisão de hontem, o Tribunal Federal, implicitamente, reparou a injustiça commettida contra os juizes censurados.

O SENADO TEVE, HONTEM, ANIMADOS DEBATES

(Conclusão da 2ª pagina)

forma, acham-se envolvidos em crime de começo de 1915 até a publicação deste decreto;

Art. 2º — **Ficam** em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças que se houverem instaurado e proferido por esses crimes, vedado expressamente intentar qualquer nova accusação por motivo delles.

Art. 3º — Revogam-se os disposições em contrario.

Sala das sessões, em 7 de outubro de 1929 — Vespucio de Abreu, Fernandes Lima, Bueno Brandão, Henrique Diniz, Carneiro da Cunha, Mendes Tavares, Antonio Massa, Pedro Celestino".

DEFESA TITUBEANTE

Seguiu-se com a palavra o sr. Miguel Calmon, que, titubeando, tentou defender os dominadores da Bahia, a proposito das violencias ali praticadas contra universitarios que pretenderam realizar um "meeting" de propaganda das candidaturas liberaes.

Achava o orador que o assumpto já estava esclarecido pelo leader da bancada bahiana na Camara e pela imprensa (a amiga, está claro); ia entretanto, occupar-se do caso em homenagem ao Senado e ao seu collega pelo Rio Grande.

O que fez, porém, foi apenas lêr telegrammas já conhecidos — um de uma agencia facciosa e outro do suspeito sr. Madureira de Pinho, secretario da Segurança Publica naquelle Estado.

Além disso, o que desembuxou foram apenas algumas insinuações sobre o caso **Veiga Miranda** e a leitura de um telegramma antigo, do tempo do governo Antonio Moniz, na Bahia, telegramma esse assignado por adversarios politicos da situação queixando-se de violencias.

Não presente, por enfermo, o sr. Antonio Moniz não poude dar immediatamente a devida resposta ao sr. Calmon, que assim abusou da sua ausencia.

Quanto ao caso Veiga Miranda, porém, o sr. Bueno Brandão reagiu com apartes energicos, dizendo, entre outras coisas, que desgraçadamente esse conferencista reaccionario é mineiro.

DESFAZENDO EXPLORAÇÕES

O ultimo a falar foi o sr. **Bueno Brandão**, que tratou do caso do sr. **Veiga Miranda**, começando por lembrar que o presidente de Minas mandára visital-o á sua chegada.

Declara que o sr. Antonio Carlos para cumprir os seus deveres de cortezia, não se preoccupa com criticas. Os que juram á fé das palavras do sr. Veiga Miranda, que narrára os factos ao seu modo, devem attentar no que sobre elles escrevera o orgão official de Minas Geraes, dando uma exposição serena e verdadeira. Lê o orador a nota desse jornal sobre a occurrencia, mostando que o que houve foram protestos energicos da assistencia, motivados pela atitude insolita do conferencista, que, a um aparte do sr. Alberto Alvares, rebatendo referencias desairosas á memoria de alta figura mineira, convidára a se retirarem do theatro todos aquelles que não estivessem de accordo com as suas idéas.

O orador lamenta o acontecido, mas qualifica de imprudentes as phrases proferidas pelo sr. Veiga Miranda naquelle ambiente não favoravel ao sr. Julio Prestes, pois em vez de elogiar as qualidades do seu candidato, elle procurára denegrir o nome de grandes personalidades de Minas. Aliás, isso não surprehendia, porque em livro de sua autoria ha tambem referencias nada lisonjeiras a mineiros e bahianos — o que certamente tambem contribuira para não serem ouvidos com abnegação christã os seus injustos conceitos. Quando elle apontou a porta da rua aos que divergissem dos seus pontos de vista, não foi possivel conter o impulso popular, não contra a sua integridade physica, mas de protesto contra o seu procedimento.

Elle, porém, poderá ir a qualquer porte de Minas, sem que nada lhe aconteça, desde que se conduza como um cavalheiro educado. Minas acolhe a todos com hospitalidade e carinho e as suas autoridades são rectas, são rectas no facultar as garantias. Entretanto, em contraste, estudantes mineiros foram aqui presos e identificados na policia, presos até em seus leitos, pelo crime de virem á capital da Republica, confiados nas garantias das autoridades. Tambem fazendeiros e officiaes da policia mineira soffreram essa violencia, obrigados a regressar como criminosos. Isso não se pratica na mais modesta aldeia de Minas.

Defende o sr. Bias Fortes das accusações que lhe têm sido levantadas, dizendo que elle, liberal de fina raça, portador de um nome que tem sabido honrar, vem praticando o mais puro liberalismo.

Não ha policia no mundo capaz de [illegible] uma manifestação popular de [illegible]. Nem o proprio sr. Veiga Miranda nega que a policia mineira o [illegible] de garantias e que foi elle [illegible] pelas mais altas autoridades e representantes da força publica.

O sr. Antonio Carlos tem dado as mais exhuberantes provas de tolerancia e respeito á opinião. Nem elle, nem os seus auxiliares são responsaveis pelo que succedeu. O protesto energico do povo mineiro não depõe contra o seu caracter: foi um movimento digno, um movimento de defesa do que elle possue de mais sagrado — o seu patrimonio moral.

Ninguem mais do que o sr. Antonio Carlos deplora o acontecido. Não havia necessidade de intolerancia, não se precisava embaraçar a propaganda de que fôra encarregado o sr. Veiga Miranda, pois é mais facil mudar o curso do rio São Francisco do que modificar a opinião publica mineira, que só pensa em votar, a 1º de março, nos candidatos liberaes — os srs. Getulio Vargas e aJoão Pessoa.

Na ordem do dia, foram votadas as poucas materias constantes do impresso excepto apenas a proposição em ultimo turno, fixando as forças de terra para 1930, proposição essa que recebeu uma emenda do sr. Paulo de Frontin e ficou sobre a mesa para receber outras, durante duas sessões, conforme preceitua o Regimento.

DUAS SORTES GRANDES EM SEGUIDA E A PAGAR POR DOIS BILHETES BRANCOS

Vendidos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — hontem coube ao n. 20910 impresso no verso do bilhete branco 57565 e que foi sorteado com 20:054$000 — e hontem pago ao sr. Edgard N. Lefevre, residente á rua Theophilo Ottoni, 71, e ante-hontem o n. 5707 sorteado com 500:000$000 e impresso no verso do bilhete branco 2252, para cujo pagamento já se acha exposto o cheque do Banco do Commercio e Industria de São Paulo; tendo sido pagos aos srs. Hilderico Pinto de Almeida, residente á rua General Camara, 86, e Pedro Borges, residente á rua Itaipú, n. 46 — os bilhetes brancos ns. 2253 e 2254, respectivamente com os numeros vermelhos 5708 e 5709 e premiados pela dezena de approximação da sorte grande ali vendidas e onde ficaram expostos. Hoje grande loteria da Capital Federal — 100:000$000 por 10$000, meios 5$000, fracções, .. 1$000, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes reclame, além dos 50:000$000 por 15$000, fracções 1$500 e 25 contos por 1$600, fracções $800, esta com 15 finaes — circulando os celebres enveloppes Mascotte, 125 contos por 11$600, com 2 parallelas .... 175:000$000 por 23$600.

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem, calmo, com os preços em declinio, caindo o typo 7 á base de 34$500 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios esteve regular, tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.309 saccas e durante o dia 2.784, no total de 6.093 ditas, fechando o mercado mal collocado e tendente proseguir na baixa.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou estavel com vendas de 203.000 saccas e na segunda frouxo e com vendas de 1.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entraram 15.087 saccas, sendo 11.250 pelos eguladores, 2.266 pela Leopoldina (reguladores) e 1.571 pela Central do Brasil.

Os embarques foram de 7.298 saccas sendo 1.500 para os Estados Unidos, 2.588 para a Europa, 250 para o Cabo, 1.005 para o Rio da Prata, 195 por cabotagem e 1.762 para o Pacifico.

COTAÇÕES
(Disponivel por arroba):

Typo 3	39$200
Typo 4	37$400
Typo 5	36$600
Typo 6	35$800
Typo 7	35$000
Typo 7 (anno passado)	43$700
Typo 8	34$000
Pauta semanal	3$470
Imposto mineiro	[illegible]

COTAÇÃO DO CAFE'
DA BOLSA DE MERCADORIAS
A TERMO
Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	24$300	S|com.
Novembro	23$400	S|com.
Dezembro	25$800	25$800
Janeiro	23$700	23$700
Fevereiro	Não cotado	
Março	Não cotado	

Vendas — 203.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	S|vend	23$000
Novembro	24$000	S|com.
Dezembro	25$700	25$225
Janeiro	23$800	S|com.
Fevereiro	Não cotado	
Março	24$000	S|com.

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Fraco.
Rio — Mercado de hontem, 7 de outubro de 1929.

Preço, typo 7	34$500
Vendas até ás 10 1|2 horas	3.309
Idem, durante o dia	2.784
Total	6.093

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos regulou firme, dando o typo 4 á base de 33$500 por 10 kilos, contra a de 33$500, no anno passado.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 7

"Masilia" paquete francez, procedente de B. Aires.
"Araçatuba" paquete nacional, procedente de Recife.
"Tlustetor", procedente de Buenos Aires.
"Montevidéo-Maru", vapor japonez, procedente de B. Aires.
"Chrysto", vapor grego, procedente de B. Aires.
"Maranguape", vapor nacional, vindo de Fortaleza.
"Conte Verde", vapor italiano, procedente de Liverpool.
"Nerlator" vapor finlandez" procedente de Hamburgo.

VAPORES ESPERADOS

Baden", vapor allemão, hoje.

SAIDAS DO DIA 7

"Massilia" vapor francez, para Bordeaux.
"Orione", vapor nacional para Porto Alegre.
J. Cohlotte", vapor nacional, para Port Alegre.
"Taquary", vapor nacional, para Santos.
"Itaipava", vapor nacional, para Recife.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Bagé", Hamburgo	8
"K.Margaretta", Suecia	8
"Demerara", B. Aires	8
"Wurthemburg", Prata	8
"Pedro I" Belem	8
Uno", Tutoya"	8
"Douro", P. Alegre	8
"Maranguape", Fortaleza	8
"Araraquara", P. Alegre	8
"Puru's", S. Francisco	8
"Pan America", R. Prata	9
"Desirade", R. Prata	9
"Cabedello", N. York	9
"Campeiro", P. Sul	9
"Lima", R. da Prata	10
Northern Prince", N. York	10
"Alcantara", Southampton	11
"Mendoza", R. da Prata	11
"Uno", Tutoya	11
"Poconé", Santos	11
"H. Asquith", Cardiff	12
"NiederAald" Hamburgo	12
"Gelria", R. Prata	12
"Murtinho", Recife	12
"Anna", Sul	12
"Gerwin", Hamburgo	13
"Almanzora", R. Prata	13
"Krakus", B. Aires	13
"Araranguá", Recife	13
"Com. Capella", P. Alegre	13
"Dullio", Genova	14
"Ionier", Antuerpia	14
"Orania", Amsterdam	14
"Gotha", Bremen	15
"Almeda Star", R. Prata	15
"Cap. Golonia", R. Prata	15
"Voltaire", R. Prata	15
"Aratimbó", P. Alegre	15

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Wuerttemburg", Europa	8
"Itaquicé", P. Alegre	8
"Araçatuba". P. Alegre	8
"Alice", Victoria	8
"Demerara", Europa	8
"Bocaina", Recife	8
"Itapacy", Imbituba	8
"Baden", B. Aires	8
"Araçatuba", P. Alegre	8
"Desirade", Havre	9
"Pan America", N. York	9
"Carl Hoepcke" Laguna	9
"Itagiba", P. Alegre	9
"K. Margarita", B. Aires	9
"Jupiter", Laguna	9
"Northern Prince", R. Prata	10
"Mont Agel", Marselle	10
"Campos Salles", Manáos	10
"Cte. Alvim", P. Alegre	10
"Pirahy", Iguape	10
"Araraquara", P. Alegre	10
"Puru's", Manáos	10
"Lima", Finlandia	10
"Cte. Ripper", Belém	11
"R. Alves" Montevidéo	11
"Uça", P. Alegre	11
"Itapura", Cabedello	11
"Itaperuna", P .Alegre	11
"Douro", Manáos	11
"Alcantara", B. Aires	11
"Mendoza", Genova	11
"Laguna", S. Francisco	12
"Gelria", Europa	12
"Poconé", N. Orleans	13
"Almanzorra", Europa	13
"Krakus", Havre	13
Voltaire", N. York	13
"Campeiro", Recife	14
"Dullio", R. Prata	14
"Itapuhy", Aracaju'	15
"Almeda Star", Europa	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Bagé", Hamburgo	15
"Uno", Tutoya	15
"Murtinho", eRcife	15
"Miranda", Laguna	15
"Atalaia", N. York	15
"Cap. Polonio", Europa	15
"Gotha", B. Aires	15

COMPRA LIVROS

A LIVRARIA QUARESMA, Rua de S. José, 71 e 73, compra toda e qualquer quantidade de livros, por maior ou menor que seja; BIBLIOTHECAS DE DIREITO, LITERATURA BRASILEIRA, PORTUGUEZA, FRANCEZA, INGLEZA, etc.; livros antigos ou modernos, OBRAS SOBRE O BRASIL, emfim, qualquer livro, qualquer quantidade, qualquer qualidade. Paga-se bem.
Compra-se e paga-se bem as tres obras seguintes: MEMORIAS HISTORICAS DO RIO DE JANEIRO, pelo Monsenhor Pizzarro; UM PASSEIO PELO RIO DE JANEIRO, por MACEDO.

Rua São José, 71 e 73 - Rio de Janeiro

CONDUCTORES DE BONDES

Precisam-se para os serviços da Light & Power
RUA DO COSTA, 39

Ao dactylographo

é indispensavel o conhecimento da lingua portugueza. Com feição pratica, a Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67 e 59, mantém aulas de portuguez.

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
Fundado em 1866
RUA 1.º DE MARÇO, N.º 81
RECEBE DINHEIRO EM CONTA CORRENTE A' DISPOSIÇÃO E A PRAZO

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 236ª extracção realizada em 7 de outubro de 1929 — 132ª do plano n. 40.

Premios sorteados

20910	20:000$000
19237	5:000$000
29737	2:000$000
73220	2:000$000
8582	1:000$000
23576	1:000$000
29063	1:000$000
47682	1:000$000

5 premios de 500$000

14853	19874	39935	58180	63818

15 premios de 200$000

5965	8409	8952	12916	15386
16232	18577	26899	27065	23560
33791	41954	49235	66544	75002

58 premios de 100$000

473	898	2170	4563	5097
5181	5403	6478	8023	8144
8497	8596	9102	12933	13237
13381	14236	14037	15630	16270
18524	18788	19308	19814	21299
21916	24180	24687	25315	26389
26643	26957	27181	28930	31771
32639	33707	35824	36511	36633
40814	47362	43850	55150	56876
58570	59149	61141	62315	63541
65063	65761	66763	63293	68687
	70066	75433	70630	

Approximações

20909 e 20911	400$000
19236 e 19238	300$000
29736 e 29738	200$000
72219 e 72221	200$000
8581 e 8583	100$000
23575 e 23577	100$000
29062 e 29064	100$000
47681 e 47683	100$000

Dezenas

20901 a 20910	50$000
19231 a 19240	40$000
29731 a 29740	30$000
73211 a 73220	30$000
8581 a 8590	20$000
23571 a 23580	20$000
29061 a 20970	20$000
47631 a 47690	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 10, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 10.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luis Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão **Firmino de Cantuaria.**

TERMINAÇÃO DE PROPAGANDA DO "AO MUNDO LOTERICO"

Todos os numeros terminados em 21, 35, 37, 38, 53, 63, 74, 76, 82 e 83, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio — O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

LOTERIA DO ESTADO DE MATTO GROSSO

Extracção realizada em 5 de outubro de 1921 — Aviso telegraphico dos primeiros premios:

1º premio	3356	50:000$000
2º premio	8611	5:000$000
3º premio	14520	2:000$000
4º premio	12915	1:000$000
5º premio	11498	500$000

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e com os bancos operando accessiveis, entretanto, o movimento de procura para novos negocios permaneceram sem interesse.

O Banco do Brasil sccou a 5 63|64 e os demais a 5 61|64, fechando o mercado calmo.

As taxas de abertura foram as seguintes:

90 d|v. — Londres, 5 61|64 e 5 125|128; Paris, $338; Nova York, 8$310 a 8$350.

A vista — Londres, 5 55|64 a 5 57|64; Nova York, 8$405 a 8$430; Paris, $330 a $331; Italia, $442; Lisboa, $380; Hespanha, 1$355; Suissa, 1$623; Buenos Aires, papel 3$359; ouro, 8$100; Montevidéo, 8$250; Japão, 4$050; Suecia, 2$270; Noruega, 2$300; Hollanda, 3$388; Canadá, 8$430; Dinamarca, 2$030; Belgica papel, $323; ouro, 1$175 a 1$178; Chile, 1$040; Syria, $330 a $331; Allemanha, 2$010; Austria, 1$182.

Saques por telegramma:

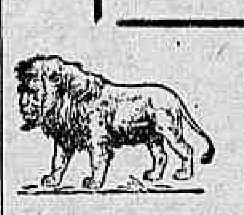
Londres, 5 53|64 a 5 109|128; Nova York, 8$435; Canadá, 8$400; Paris, $331; Suissa, 1$632 e 1$640; Belgica, $326 a 2$37; (franco papel); Portugal, $385 a $388; Hespanha, 1$230; Suecia, 2$276; Noruega, 2$275; Montevidéo, 8$390 e 8$420; Italia, $445; Japão, 3$320; Hollanda, 3$420.

AVENTURAS DO DIA

COTINHA — Após longos dias de ausencia, eis aqui, novamente. Estive longos dias enferma e estou aqui, para desmentir a Zézé. Para hoje temos:

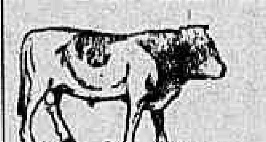
NA CERTA

3241-[illegible] — [illegible]9733



9764-2361 — 3894-3595

PALPITES DA ZUZU



3684-7183 — 3817-8317

PARA INVERTER

3 5 8 7 9

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — 0910 — Burro.
2.º premio — 9237 — Coelho.
3.º premio — 9737 — Coelho.
4.º premio — 2220 — Cachorro.
5.º premio — 8582 — Touro.
Moderno — 686 — Tigre.
Rio — 245 — Elephante.
Salteado — Grupo 10 — Coelho.

ZIZI

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas
HOJE — HOJE
25:000$000
INTEIRO .. 1$100 — Meio .. $600
SEXTA-FEIRA
100:000$000
INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800
PAGAMENTOS, NA
COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 499 — NICTHEROY
(Em frente á estação das Barcas)

INDICADOR PROFISSIONAL

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1.º
DE 1 A's 4

Dr. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6. Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. Sul, 0554.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 19 horas. Telephone Norte 5803. — Rua São Pedro, n.º 64

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5.
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — especialista em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. Rua Frei Caneca, 52
PHONE N. 1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Sciatica — Rheumatismo — Asthma — Diabetes
Tratamento especial.
Preparo especial.
do proprio sangue para tratamento da tuberculose, tumores, etc.
Dr. Donato Croce
Medico — operador — Molestias de senhoras. — Rua São José, 104. Das 2 ás 5

Para Annuncios
EM JORNAES E REVISTAS
Dirija-se

FELIPPE E. de LIMA
R. Gonçalves Dias, 75, 1.º
(Esquina de Ourives)
Tel. NORTE 6625 — RIO

POR QUE?
Tantos homens, sobem e descem as escadas do Sobrado, do Predio da Rua do Ouvidor, numero 56, todos pertencentes á Politica, Sciencia, Industrias, Commercio, Classes Armadas e ainda muitos outros!...

Vão se inscrever no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal e para aproveitarem os baixos preços de seus ternos de Roupa, preços estes mantidos desde 1 de janeiro de 1924, até hoje, mas que vão ser, breve, augmentados.

Nathaeixa
CHIROMANTE
Rua Theophilo Ottoni, 63

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Leite de Castro
(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
De 10 ás 16 horas — C. 2588
RUA GONÇALVES DIAS, 50-2º

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'
Empreza Americana de Publicidade Ltda.
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

PO'... DE ARROZ
FLAMMA D'AMOR
Realça a Belleza

NAS REUNIÕES CHICS
actos cerimoniosos ou passeios, sempre predominando a distincção e originalidade dos calçados da
A LIEGIANA
V. Excia. deve procurar conhecer esta nova casa
OUVIDOR, 141

ODEON — GLORIA — PALACIO
— — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — —
FILMS FALADOS e Synchronizados em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric.

— HOJE —
Corinne Griffith
no film synchronizado da FIRST NATIONAL
SO' POR AMOR
No programma: PAGLIACCI (Vesti la Giubba) e BERNIE CUMMINOS e sua BALTIMORE ORCHESTRA
HORARIO: — Complemento 2.10 — 4.00 — 8.10 e 10 horas. SO' POR AMOR — 2.30 — 4.20 — 8.30 e 10.20 horas

HOJE — A FIRST NATIONAL apresenta
Milton Sills
— E —
Maria Corda
no film synchronizado
GIOVANNA
No programma: — IMPERIAL RUSSIAN COSSACOS e VICENTI LOPES ORCHESTRA
HORARIO: — 2.10 — 4.00 — 8.10 e 10.00 horas — GIOVANNA — 2.30 — 4.20 — 8.30 e 10.20 horas

HOJE — A Metro Goldwyn Mayer apresenta
RAMON NOVARRO
Renée Adorée e Dorothy Janes
— em —
O Pagão
No programma: — M. G. M. News n.º 102 e THE REVEILERS
HORARIO: — Complemento 2 — 4 — 8 e 10 horas. PAGAO — 2.20 — 4.20 — 8.20 e 10.20 horas

Prof. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnosticos, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violeta e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone Central 0598.
Residencia: Paulino Fernandes 83 (Botafogo). Tel. Sul 2231.

RESPEITAVEL PUBLICO!
A FOX FILM tem a honra de apresentar JANNET GAYNOR, Nancy Drexel, Charles Norton e Barry Norton em
4 DIABOS,
arrojados acrobatas de fama mundial, numa versão synchronisada no «Movietone», que é um espectaculo de rara emoção, arrebatador e empolgantes! --- complementos sonoros
2a. Feira no Cine ODEON,
Da Companhia Brasil Cinematographica.
FOX

Srs. Automobilistas
Quereis vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia. Ide á officina mecanica
YPIRANGA
RUA BENTO LISBOA, 184
BEIRA MAR 3493.

Theatro São José
Empresa Paschoal Segreto
Sessões continuas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, diariamente.
HOJE — Extraordinario successo do CINEMA SONORO A super-producção de lances impressionantes, cantada, synchronizada e musicada
"SUBMARINO"
Com Jack Holt, Dorothy Revier e Ralph Graves.
COMO COMPLEMENTO:
"Saudação de Mussolini"
Vibrante oração a 25.000 alpinos no Colyseu de Roma, "ouvindo-se" perfeitamente a voz do Duce.
SEGUNDA-FEIRA — O famoso super-film todo falado, cantado, e musicado
FOX MOVIETONE
"Follies de 1929"

CAFIASPIRINA
CAFIASPIRINA Marca Registrada

A dôr e o mal estar tornavam-se tão intensos, que ella ficava horas e horas soffrendo horrivelmente num quarto escuro, sem poder sequer supportar a luz.

Que achado, que allivio, quando, depois de haver experimentado uma série de remedios, sem resultado, tomou uma dóse de **Cafiaspirina.** Poucos momentos passados, e a dôr e o mal estar tinham desapparecido como por encanto!

De igual efficacia contra as dôres de cabeça em geral; dôres de dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos; consequencias de noites em claro, excessos alcoolicos, etc.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

BAYER

Trianon
SESSOES A'S 8 E 10 HORAS
HOJE, AMANHA E DEPOIS
Ultimas da engraçadissima comedia
"UM PULO NO CASAMENTO"
SEXTA-FEIRA, 11 — Primeiras da hilariante comedia norte-americana:
"CHEGOU A JOSEPHINA"
3 actos primorosamente adaptados por EDMUNDO LYZ.

7:800$000
é o preço de lindo Hupmobile, 8 cilindros D. Ph. 5 logares; de particular, perfeito. Occasião unica, cartas Caixa Postal, 2.964.

INNOCENTES DE PARIS
"INNOCENTS OF PARIS"

UM FILM DA PARAMOUNT
Todo falado cantado e musicado
MAURICE CHEVALIER
O IDOLO DE PARIS
BREVEMENTE
IMPERIO

KUKA
O MELHOR MATA RATOS
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
CAIXA 2274
Teleph. Norte 7660
RIO DE JANEIRO
Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 59

DIARIO NACIONAL
Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época

Anno	40$000
Semestre	22$000

Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

THEATRO RECREIO
HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4
ÁS URNAS!

RIALTO
PROGRAMMA UFA URANIA
— HOJE — Segundo dia triumphal de —
A maravilhosa mentira de Nina Petrowna
com BRIGITTE HELM
O "Insuperavel" film da UFA
UFA-JORNAL 87 e a valiosa pellicula cultura em uma parte
"GYMNASTICA MODERNA
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A SEGUIR: — A linda alta comedia
A NAÇÃO QUER UMA CRIANÇA
com ELGA BRINK e WERNER FUETTERER

Quer ter as mais gratas emoções sportivas?
FREQUENTE SEMPRE O
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

EMPRESA DE PUBLICIDADE Eclectica
AV. RIO BRANCO, 137-1º
PHONE N. 2356
RIO
Não faça seus annuncios sem primeiro verificar os nosos preços, vantagens e condições.
Seja qual fôr sua verba de propaganda, nós temos um plano para cada caso.

HOJE, AMANHÃ, e QUARTA-FEIRA — A's 7 3|4 e 9 3|4
no Theatro LYRICO
ULTIMAS representações da maravilhosa Revista Portugueza
[Pó de Maio]
Formidavel exito da Grande Companhia Portugueza
EVA STACHINO
QUINTA-FEIRA, 10 — Primeiras representações da grandiosa revista, em 2 actos e 16 quadros — LUA DE MEL
Espectaculos de Maravilha e de Luz. Outro grande successo garantido. — RIQUEZA! LUXO! ESPLENDOR e ALEGRIA!